

ORGANIZAÇÃO
JOSÉ EDÉZIO DA CUNHA
OSCAR VICENTE QUINONEZ FERNANDEZ
ELEUTÉRIO DA SILVA MAGALHÃES NETO
GABRIEL DE ALMEIDA FLOPAS

COMPENDIO DAS DISSERTAÇÕES
E PUBLICAÇÕES REALIZADAS NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA NA UNIOESTE (CAMPUS DE
MARECHAL CÂNDIDO RONDON)
2011-2024



GEOGRAFIAS
NAS FRONTEIRAS

COMPENDIO DAS DISSERTAÇÕES
E PUBLICAÇÕES REALIZADAS NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA NA UNIOESTE (CAMPUS DE
MARECHAL CÂNDIDO RONDON)
2011-2024



GEOGRAFIAS NAS FRONTEIRAS

Coordenação Editorial

Prof. Dr. Djoni Roos

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

aran duká

www.aranduka.com.br

contato@aranduka.com.br

Caixa Postal 185 , Avenida Iguatemi, 99
Naviraí, Mato Grosso do Sul, Brasil
CEP 79.950-970

Editora

Amanda Ferraz da Silveira

Conselho Editorial

Alma Guadalupe Melgarito Rocha

Amanda Ferraz da Silveira

Anibal Alejandro Rojas Hernandez

Antônio Carlos Diegues

Antônio Carlos Wolkmer

Bartomeu Melià SJ (*in memoriam*)

Bruna Balbi Gonçalves

Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Carmen Alice Cohene Mercado

Clovis Antonio Brighenti

Daniel Sandoval Cervantes

Djoni Roos

Edson Damas da Silveira

Heline Sivini Ferreira

Horacio Machado Araújo

Joaquim Shiraishi Neto

Jorge Ramón Montenegro Gomez

Juan Pablo Neri

Juliana Santilli (*in memoriam*)

Katya Izaguirre Torres

Levi Marques Pereira

Luis Tapia Mealla

Magali Vianca Copa Pabón

Manuel Munhoz Caleiro

Marcelo Bogado

Maria Cristina Vidotte Blanco Tárrega

Maria Inês Ladeira

Patrícia Albornoza Guzmán

Pedro Pachaguaya Yujra

René Kuppe

Rosa Sebastiana Colmán

Tiago Resende Botelho

Walter Antillón Montealegre

organização
José Edézio da Cunha
Oscar Vicente Quinonez Fernandez
Eleutério da Silva Magalhães Neto
Gabriel de Almeida Flopas

COMPENDIO DAS DISSERTAÇÕES
E PUBLICAÇÕES REALIZADAS NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA NA UNIOESTE (CAMPUS DE
MARECHAL CÂNDIDO RONDON)
2011-2024



Realizado o depósito legal obrigatório na Biblioteca Nacional
Lei 10.994, de 14 de dezembro de 2004

Obra avaliada por pares. Financiada com recursos da CAPES por meio do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos (Portaria 155/2022 PDPG/CAPES)

DOI: 10.5281/zenodo.14962044

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Compendio das dissertações e publicações realizadas no programa de Pós-Graduação em Geografia na UNIOESTE (Campus de Marechal Cândido Rondon) [livro eletrônico]: 2011-2024/organização José Edézio da Cunha...[*et al.*]. -- Marechal Cândido Rondon, PR : Geografias na(s) Fronteira(s), 2024.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Oscar Vicente Quinonez Fernandez, Eleutério da Silva Magalhães Neto, Gabriel de Almeida Flopas.

ISBN 978-65-983400-9-4

1. Dissertações acadêmicas 2. Ensino superior (Pós-graduação) 3. Geografia - Brasil 4. Trabalhos de Conclusão de Curso - Coletâneas I. Cunha, José Edézio da. II. Fernandez, Oscar Vicente Quinonez. III. Magalhães Neto, Eleutério da Silva. IV. Flopas, Gabriel de Almeida.

25-255021

CDD-001.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalhos de Conclusão de Curso : Coletâneas
001.4

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



Realização _____

Apoio _____



SUMÁRIO

Apresentação	7
--------------------	---

Linha de Pesquisa

Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira	11
Djoni Roos	15
Edson dos Santos Dias.....	27
Edson Belo Clemente de Souza	47
Fábio de Oliveira Neves.....	57
João Edmilson Fabrini.....	71
Marcelo Dornelis Carvalhal	79
Maristela Ferrari.....	85
Mauro José Ferreira Cury	93
Tarcísio Vanderlinde	103

Linha de Pesquisa

Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical	127
Ericson Hideki Hayakawa	131
José Edézio da Cunha	145
Karin Linete Hornes	169
Leila Limberger	177
Luciano Zanetti Pessoa CandiOTTO	185
Márcia Regina Calegari	189
Oscar Vicente Quinonez Fernandez	199
Vanda Moreira Martins	211
Sobre os organizadores	223
Índice remissivo	227
Índice onomástico de autoria	231

APRESENTAÇÃO

Antes de adentrarmos no conteúdo específico deste livro contaremos um pouco da história de formação dos Cursos de Graduação (Licenciatura em Geografia) e Pós Graduação (Mestrado e Doutorado) da Unioeste do Campus de Marechal Cândido Rondon, região Oeste do Estado do Paraná.

No dia 23 de dezembro de 1994, a partir da publicação da Portaria nº 1784-A do Ministério da Educação e do Desporto, passa a ser “reconhecida a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, com seu novo Estatuto e Regimento de forma Multi-Campi”, conforme disposto no portal eletrônico da Universidade (Unioeste, 2021).

Este reconhecimento fez com que a Unioeste participasse do sistema estadual de universidades que atualmente conta com um conjunto de sete Instituições de Ensino Superior (IES), tais como a Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criadas em 1969. Outras instituições de ensino paranaenses consideradas como universidades estaduais são mais recentes, como a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), que teve concluído seu processo de reconhecimento em 1997, além da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), fundada em 2001, e a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), criada em 2006 (Barbosa, 2022).

Portanto, a Unioeste é uma IES recente, se considerarmos que existe formalmente como Universidade desde o ano de 1994, resultado da congregação de faculdades municipais isoladas existentes em diversas cidades do Oeste e Sudoeste Paranaense tais como a Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (FECIVEL, criada em 1972); a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu (FACISA, criada em 1979); a Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (FACIMAR, criada em 1980) e a Faculdade de Ciências Humanas “Arnaldo Busato” de Toledo (FACITOL, criada em 1980). Posteriormente, para complementar o quadro, em 24/07/1998, por meio da Lei Estadual nº 12.235/98, foi autorizada a incorporação da FACIBEL-Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão à Unioeste, quando o Decreto Estadual 995/99 instituiu o Campus de Francisco Beltrão (Barbosa, 2022).

De acordo com Barbosa (2022) o curso de Geografia no campus de Marechal Cândido Rondon da Unioeste surgiu em 1997, quando se percebeu que havia uma demanda por professores formados em Geografia devido a poucas universidades que ofertavam o curso no Paraná e nenhuma delas no Oeste paranaense.

Assim, depois de muito empenho em 1997, foi implantado o curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, para suprir a necessidade das escolas por profissionais formados nesta disciplina. Essa demanda para o ensino básico foi resultado direto do período pós LDB 9394/96, que trouxe novo impulso aos cursos de licenciatura envolvidos com a formação

inicial de professores.

A aula inaugural do curso foi realizada por Milton Santos no ano de 1997, quando na oportunidade ele refletiu que “o território brasileiro se desorganiza porque as forças principais que nele operam são verticais”. Porém, o geógrafo complementou que “[...] esse território também cria horizontalidades pelo fato de que vivemos juntos em determinadas porções desse território e nelas somos obrigados a ser solidários uns com os outros” (Santos, 2000, p. 55).

Depois de alguns anos e muitos acadêmicos formados em Geografia atuando como professores na rede pública e privada de ensino do município e região, tiveram início os estudos e os projetos para a implantação da pós-graduação, inicialmente com o Mestrado no ano de 2011, com destaque para a seguinte área de concentração “Espaço de Fronteira – Território e Ambiente” subdividida em duas linhas de pesquisas: “Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira” e “Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical”.

E, agora no ano de 2024, depois de estudos e projetos realizados pelo grupo de docentes dos cursos de Graduação e Mestrado em Geografia, tivemos a implantação do Programa de Pós-Graduação do Curso de Doutorado, com início da primeira turma.

Diante do exposto, e com intuito de elencar o grupo de pesquisadores, orientadores e orientados que defenderam suas dissertações, este livro apresenta uma retrospectiva (temporal e espacial) das dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Geografia da Unioeste, bem como das publicações vinculadas a estas dissertações, passando pela primeira turma, iniciada no ano de 2011, até a última turma, defendida no ano de 2024, no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado/Doutorado), nas linhas de Pesquisas “Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira” e “Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical”, Campus de Marechal Cândido Rondon, região Oeste do Estado do Paraná.

Linha de Pesquisa

**DINÂMICA TERRITORIAL
E CONFLITOS SOCIAIS EM
ESPAÇO DE FRONTEIRA**

Esta linha de pesquisa dedica-se aos estudos da dinâmica territorial e os conflitos sociais presentes no espaço de fronteira. Permite a abordagem de temas diversos tais como mobilidade populacional e do trabalho, desenvolvimento econômico e regional, políticas públicas, relações de trabalho, planejamento e processo de urbanização, questão agrária, conflitos e movimentos sociais no campo, brasiguaios, violência e atividades ilícitas na fronteira.

Os professores integrantes desta Linha de Pesquisa são:

- Bruno Ferreira Campos (2022-Atual)
- Djoni Roos (2016-atual)
- Edson dos Santos Dias (2011-atual)
- Edson Belo Clemente de Souza (2011-2018)
- Fábio de Oliveira Neves (2014-atual)
- João Edmilson Fabrini (2011-atual)
- Marcelo Dornelis Carvalhal (2011-2014)
- Maristela Ferrari (2014-atual)
- Mauro José Ferreira Cury (2012-2018)
- Tarcísio Vanderlinde (2011-2023)

Após a aprovação do Doutorado em 2024 se somaram à Linha de Pesquisa os professores Edvaldo César Moretti (UFGD) e Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Unioeste).

**Professor Dr.
Djoni Roos**

Autora: Jessica Aparecida de Avila Follmann

Título: As contradições do processo de reprodução socioterritorial da juventude camponesa nos espaços de luta pela reforma agrária nos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu/PR

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4420>

Orientador: Djoni Roos

Data de defesa: 29 de abril de 2019

Banca: Dr. Edson dos Santos Dias (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon) e Dr. Luiz Carlos de Freitas (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS)

Resumo: O presente trabalho possui como eixo central, compreender as possibilidades e contradições encontradas pela juventude camponesa frente a sua reprodução socioterritorial. Juventude esta, presente nas áreas de reforma agrária, os assentamentos Ireno Alves dos Santos, Marcos Freire e Dez de Maio, localizados no município de Rio Bonito do Iguaçu, e no assentamento 8 de Junho, no município de Laranjeiras do Sul, além de presente nos acampamentos Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu, e Recanto da Natureza, em Laranjeiras do Sul. Partiu-se do debate acerca da realidade vivenciada pelos jovens camponeses nas áreas de reforma agrária, das contradições inerentes ao próprio campesinato e das relações hierárquicas que permeiam o cotidiano destes jovens. Buscou-se compreender, por quais razões o jovem não permanece no campo e por quais motivações o mesmo permanece e/ou retorna ao espaço rural. As relações engendradas no interior do núcleo familiar camponês constroem possibilidades para estes jovens, sejam estas para a sua permanência ou não, no campo. Buscou-se compreender a realidade vivenciada pela juventude camponesa presente nestes espaços diante de adversidades distintas e vivenciadas, correntemente, no interior do próprio núcleo familiar camponês.

Palavras-chave: Juventude camponesa; Reforma agrária; Campesinato; Relações hierárquicas; MST.

Citação: FOLLMANN, Jessica Aparecida de Avila. **As contradições do processo de reprodução socioterritorial da juventude camponesa nos espaços de luta pela reforma agrária nos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu/PR.** 2019. 151 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicação relacionada:

FOLLMANN, J. A. de A.; ROOS, D. O processo contraditório de reprodução

socioterritorial da juventude camponesa no interior dos territórios de luta pela Reforma Agrária nos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu/PR. **Revista NERA**, v. 23, n. 53, p. 216-237, mai.-ago., 2020. DOI: 10.47946/rnera.v0i53.6653. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/6653>. Acesso em: 25 set. 2024.

Autora: Jennifer Paola Vicini

Título: A territorialização da produção de fumo na mesorregião oeste do Paraná: sujeição da renda da terra e as formas de resistência do campesinato

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4434>

Orientador: Djoni Roos

Data de defesa: 09 de maio de 2019

Banca: Dr. João Edmilson Fabrini (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon) e Dr. Fábio Luiz Zeneratti (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS)

Resumo: A presente pesquisa busca analisar e compreender as contradições que envolvem a produção de tabaco na mesorregião Oeste do Paraná, sobretudo com o enfoque em 6 municípios os quais possuem maior produção sendo estes: São Miguel do Iguacu, Itaipulândia, Missal, Santa Helena, Mercedes e Marechal Cândido Rondon. Neste recorte espacial questiona-se a compreensão sobre um conjunto de contradições que tangem a agricultura camponesa e o capital. Procura-se pesquisar como o capitalismo se apropria de relações não capitalistas de produção para a acumulação, a monopolização capitalista do território camponês pelo sistema de integração e as estratégias de existência e resistência que os camponeses desenvolvem diante da subordinação e sujeição da renda da terra á que estão submetidos nesta relação de produção de tabaco, bem como os efeitos econômicos e morais da cadeia produtiva do fumo. Nesse sentido, é feito também uma discussão para a compreensão teórica do conceito de camponês, para ressaltar e justificar a importância da utilização do mesmo, além de contextualizar as contradições existentes no que tange a expansão do capitalismo no campo a partir do termo, agronegócio e agricultura familiar. Sendo assim, é importante compreender as contradições que existem na produção de fumo, sobretudo os motivos pelos quais ocorre na pequena propriedade. Nesse contexto é relevante ainda abranger como cada vez mais acontece uma concentração fundiária no campo, bem como através desta pesquisa desvendar os laços intrínsecos à integração da agricultura e indústria nas pequenas propriedades para o cultivo do tabaco haja vista que são várias as contradições que giram em torno do capitalismo, primordialmente, quando esse se insere no campo e exclui o camponês, ou então, o subordina para garantir sua reprodução ampliada. Assim, objetivou-se compreender a territorialização da produção de fumo na mencionada região, bem como, entender o contexto que leva os camponeses a aderirem pelo cultivo de tabaco e os desdobramentos contraditórios neste processo.

Palavras-chave: Tabaco; Campesinato; Capital; Subordinação; Resistência.

Citação: VICINI, Jennifer Paola. **A territorialização da produção de fumo na mesorregião oeste do Paraná:** sujeição da renda da terra e as formas de resistência do campesinato.

2019. 230 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicação relacionada:

VICINI, J. P.; ROOS, D. As contradições na produção de fumo na mesorregião Oeste do Paraná: sujeição da renda da terra e resistência camponesa. **Revista Campo-Território**, Uberlândia, v. 14, n. 34 Dez., 2020. DOI: 10.14393/RCT143408. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/50213>. Acesso em: 25 set. 2024.

Autora: Matieli Cardoso Alves Hoffmann

Título: Especulação fundiária e vazios urbanos em Marechal Cândido Rondon/PR: o interesse privado intervindo às determinações da função social da cidade e da propriedade urbana.

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7628>

Orientador: Djoni Roos

Data de defesa: 07 de dezembro de 2020

Banca: Dr. João Edmilson Fabrini (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon), Dr. Fábio de Oliveira Neves (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon) e Dra. Fernanda Keiko Ikuta (Universidade Estadual do Centro-Oeste [UNICENTRO], *campus* de Irati)

Resumo: Esta pesquisa discute a produção do espaço urbano de Marechal Cândido Rondon considerando as relações entre a especulação fundiária, os vazios urbanos e a renda da terra, isto é, os interesses privados de proprietários fundiários que se sobrepõe ao que determina a função social da cidade e da propriedade urbana. A partir de revisão bibliográfica que abrange o conhecimento da política urbana, especulação fundiária e a renda da terra se buscou compreender os aspectos inerentes a concentração fundiária, questiona-se a forma pelo qual os vazios urbanos têm organizado o espaço para o uso e ocupação da terra. Esse processo faz com que o acesso à terra urbana seja seletivo, de modo que determina a expansão urbana de forma espalhada e especulativa, favorecendo a obtenção da renda diferencial nos vazios urbanos centrais. Dentro dessa perspectiva entende-se que a formação destes vazios e suas estratégias capitalistas no interesse da apropriação da renda da terra, têm sido obstáculos para o cumprimento da função social da propriedade urbana. A propriedade urbana quando descumpra a função social, impede que a população tenha o acesso à terra urbanizada, isto é, o direito à cidade, principal diretriz da função social da cidade. Este processo ainda se torna mais complexo ao analisar a forma como o poder público municipal governa a política urbana sobre a propriedade fundiária, aprova-se a renda da terra, contudo, nega-se que a população empobrecida tenha o direito à cidade.

Palavras-chave: Política urbana; Especulação fundiária; Vazios urbanos; Renda da terra; Desigualdade social,

Citação: HOFFMANN, Matieli Cardoso Alves. Especulação fundiária e vazios urbanos em Marechal Cândido Rondon/PR: o interesse privado intervindo às determinações da função social da cidade e da propriedade urbana. 2020. 229f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

Publicação relacionada:

HOFFMANN, M.C.A. Produção do espaço urbano: a partir da apropriação privada da terra e a atuação do mercado imobiliário subordinando a terra para a produção de renda. In: IX Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia- Fórum Regional da Anpege - Região Sul. Londrina (PR), novembro de 2018.

Autor: Edson Luiz Zanchetti da Luz

Título: Ideologia e controle territorial: campesinato, avicultura de corte e as disputas no espaço agrário do Oeste Paranaense

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6776>

Orientador: Djoni Roos

Data de defesa: 24 de março de 2023

Banca: Dr. João Edmilson Fabrini (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon), Dra. Márcia Yukari Mizusaki (Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD) e Dr. Bernardo Mançano Fernandes (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

Resumo: O presente trabalho trata da permanência da classe camponesa frente ao desenvolvimento do capitalismo no campo. Tendo como perspectiva teórica o paradigma da questão agrária, nosso objeto de estudo é a relação dos camponeses avicultores com as cooperativas avícolas da mesorregião Oeste do Paraná. Buscando compreender de que maneira o Capital monopolizou o território e dominou o circuito produtivo, no entanto, sem desterritorializar a totalidade da classe camponesa. Entendemos que a subordinação da classe camponesa, resulta de uma construção política e ideológica que contribuiu para o controle e desenvolvimento capitalista sobre o campo. O controle do território é parte central do trabalho, assim identificamos e investigamos alguns dos mecanismos utilizados pelas cooperativas da mesorregião Oeste paranaense para a manutenção deste domínio territorial, que buscam ocultar o conflito de classes e as disputas territoriais e que conduziram os camponeses da mesorregião Oeste do Paraná ao sistema de integração avícola contribuindo para a expansão do capitalismo sobre o campo.

Palavras-chave: Campesinato; Capitalismo; Ideologia; Avicultura; Produção integrada.

Citação: LUZ, Edson Luiz Zanchetti da. **Ideologia e controle territorial:** campesinato, avicultura de corte e as disputas no espaço agrário do Oeste paranaense. 2023. 111 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Publicações relacionadas:

LUZ, E. L. Z. da; ROOS, D. Monopolização do território camponês: instrumentos de controle do capital - mesorregião Oeste do Paraná. **Geografia em Questão**, [S. l.], v. 17, n. 02, 2024. DOI: 10.48075/geoq.v17i02.32104. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geomquestao/article/view/32104>. Acesso em: 25 set. 2024.

LUZ, E. L. Z. da. **Ideologia e controle territorial**: as disputas no espaço agrário do oeste paranaense [livro eletrônico]. Marechal Cândido Rondon, PR: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024.

LUZ, E. L. Z. da; ROOS, D. Ideologia e monopolização do território camponês: as disputas no espaço agrário do oeste paranaense. *In*: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira**: Dinâmicas e conflitos. Marechal Cândido Rondon, PR: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 111-136.

Autora: Vanessa Bueno Arruda

Título: Resistências contraditórias do campesinato em Diamante do Sul/PR: uma abordagem da subordinação da renda da terra no sistema integrado da sericicultura

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6770>

Orientador: Djoni Roos

Data de defesa: 31 de março de 2023

Banca: Dr. João Edmilson Fabrini (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon), Dr. Paulo José Koling (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE) e Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS)

Resumo: Este trabalho propõe problematizar a relação do campesinato com o sistema integrado da sericicultura, a partir do recorte espacial dos camponeses no município de Diamante do Sul-PR, vinculados ao sistema de contrato pela indústria capitalista. Procura-se compreender as resistências camponesas em meio a subordinação da renda da terra, sendo uma relação contraditória, em que o capital industrial monopoliza o território camponês em prol da acumulação de sua riqueza. Os camponeses sericultores vivem em pequenas propriedades, buscando estratégias de sobrevivência para além da produção do bicho-da seda, com o intuito de manter seu modo de vida familiar e sua permanência no campo. Assim, através do aporte teórico, compreende-se que o campesinato não está desaparecendo, mas está inserido no modo de produção capitalista, o qual, contraditoriamente, se relaciona com uma diversidade de cultivos, que faz parte da sua organização familiar. Ou seja, a análise busca aprofundar o entendimento da recriação camponesa diante da monopolização do território pelo capital na sericicultura.

Palavras-chave: Campesinato; Sericicultura; Resistência; Subordinação.

Citação: ARRUDA, Vanessa Bueno. **Resistências contraditórias do campesinato em Diamante do Sul/PR:** uma abordagem da subordinação da renda da terra no sistema integrado da sericicultura. 2023. 121 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Publicações relacionadas:

ARRUDA, V. B.; ROOS, D. A reprodução camponesa na sericicultura em diamante do sul/Paraná: entre a subordinação e a resistência no campo. **Revista Mutirô. Folhetim de Geografias Agrárias do Sul**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 3–23, 2024. DOI: 10.51359/2675-3472.2024.260762. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/mutiro/article/view/260762>. Acesso em: 25 set. 2024.

ARRUDA, V. B.; ROOS, D. Sujeição e estratégias de existência do campesinato integrado à sericicultura em Diamante do Sul/PR. *In*: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira: Dinâmicas e conflitos**. Marechal Cândido Rondon, PR: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 73-90.

**Professor Dr.
Edson dos Santos Dias**

Autor: Gilson de Carvalho Lopes

Título: Estudo sobre a implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na faixa de fronteira ocidental Paranaense

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1659>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 02 de agosto de 2013

Banca: Dr. José Edézio da Cunha (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon), Dr. Charlei Aparecido da Silva (Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD) e Dra. Marli Renate von Borstel Roesler (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A presente pesquisa aborda os impactos socioambientais resultantes da implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na faixa de fronteira ocidental paranaense. Para o estudo de caso foram selecionadas, como recorte espacial, a Bacia Hidrográfica do Rio Piquiri e a Bacia Hidrográfica do Paraná 3. Estas duas bacias foram selecionadas em razão da previsão de construção de diversas PCHs na sua área de abrangência. As PCHs são consideradas pelos planejadores de energia ligados ao setor público ou de empresas privadas como fontes alternativas de produção de eletricidade de baixo impacto ao meio ambiente. Contudo, caso sejam construídas várias delas em um mesmo rio ou bacia hidrográfica, pode haver um comprometimento do entorno equivalente à instalação de uma usina hidrelétrica. Para entender melhor a dimensão desse argumento, a pesquisa concentrou-se no estudo de exemplos de impactos cumulativos resultantes da construção de várias usinas em uma mesma bacia hidrográfica, já constatados em outros Estados brasileiros. É importante informar que, até a conclusão desta pesquisa, havia na área de recorte de estudo somente uma PCH em operação - trata-se da PCH São Francisco, localizada na divisa dos municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste, na região Oeste do Estado do Paraná. A fim de alcançar os objetivos propostos, foram analisadas questões referentes às PCHs tais como: legislações do setor elétrico e ambiental, políticas de incentivos financeiros ao setor, além de programas e projetos de incentivos à geração de energias alternativas no Brasil. Apesar de não operarem em fio d'água, ou seja, não necessitam de grandes reservatórios, ainda não se tem uma cobrança efetiva por parte dos órgãos ambientais de um estudo global de todas as usinas em um mesmo rio ou bacia hidrográfica. O estudo proporcionou a verificação do estágio em que se encontram as PCHs existentes ou previstas para a área de abrangência das duas bacias hidrográficas selecionadas, que resultaram na confecção de mapas que auxiliam a compreensão do tema.

Palavras-chave: Pequenas centrais hidrelétricas; Energia elétrica; Impactos socioambientais.

Citação: LOPES, Gilson de Carvalho. **Estudo sobre a implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na faixa de fronteira ocidental paranaense.** 2013. 135 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

Publicação relacionada:

LOPES, G. C.; DIAS, E. S. . Riscos de impactos ambientais cumulativos a partir da implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na bacia do Paraná 3. *In:* VIII Simpósio Paranaense de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia., 2016, M. C. Rondon. **Anais do VIII Simpósio Paranaense de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia,** 2016. p. 384-400.

Autora: Josiane de Oliveira Medeiros Führ

Título: Aplicabilidade do código florestal em APPs fluviais urbanas: estudo na cidade de Marechal Cândido Rondon - PR

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1670>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 22 de abril de 2015

Banca: Dr. Fábio de Oliveira Neves (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon), Dr. José Edézio da Cunha (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dra. Angela Maria Endlich (Universidade Estadual de Maringá – UEM)

Resumo: A presente pesquisa, realizada na cidade de Marechal Cândido Rondon-PR, tem como objetivo analisar a aplicabilidade do Código Florestal em áreas urbanas. Mediante revisão bibliográfica, confecção e análise de mapas, trabalhos de campo e entrevistas, foi possível constatar que a especulação imobiliária, a má distribuição de renda e a supervalorização dos terrenos impelem a população carente a ocupar fundos de vale e outros locais listados no Código Florestal (Lei 12.651/12) como Área de Preservação Permanente (APP). Na prática, as normas do Código relativas às APPs fluviais urbanas têm sido largamente desobedecidas, tanto em decorrência da proliferação de assentamentos informais, como pela implantação de projetos de parcelamento urbano, realidade que se associa a graves prejuízos ambientais, como o assoreamento dos corpos d'água. Observa-se, ainda, grandes contradições nas normas que regulam as APPs entre a legislação ambiental e urbanística, tanto na esfera federal como municipal. Tal fato acarreta as constantes discussões acerca da inaplicabilidade do Código Florestal em áreas urbanas. Nesse âmbito, uma das alternativas a ser analisada é a flexibilização das normas que regulam as APP, não no que se refere aos limites, mas no que concerne ao uso. Uma solução eficaz é a implantação de parques lineares, que se destacam como o projeto mais adequado por conciliar recreação, embelezamento do urbano, controle da inundação e melhoria na qualidade da água. O parque linear torna-se, atualmente, uma alternativa estruturadora de programas ambientais em áreas urbanas, sendo utilizado como instrumento de planejamento e gestão das áreas marginais aos cursos d'água, buscando aliar tanto os aspectos urbanos e ambientais como as exigências da legislação. A aplicabilidade do Código Florestal em áreas urbanas ainda levanta muitos questionamentos. O principal problema ainda reside no fato de que o novo Código Florestal, em sua gênese, não foi pensado para ser aplicado nas cidades. Isso significa que há um conjunto de questões ambientais relacionadas ao urbano que ainda se encontra em aberto e, mais cedo ou mais tarde, exigirá um pensar e debate que resulte em uma legislação específica. Diante disso, o estudo realizado visa contribuir para essa questão polêmica e atual, ao analisar as alterações trazidas com a promulgação da nova lei que, de forma direta, afeta a qualidade de vida da população urbana.

Palavras-chave: Novo código florestal; Urbano; Áreas de preservação permanente.

Citação: FÜHR, Josiane de Oliveira Medeiros. **Aplicabilidade do código florestal em APPs fluviais urbanas:** estudo na cidade de Marechal Cândido Rondon - PR. 2015. 167 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Publicações relacionadas:

FUHR, J. O. M.; DIAS, E. S. . Expansão urbana e a sua tendência de impactos sobre os córregos localizados na área urbana de Marechal Cândido Rondon - PR. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2013, Campinas. **Anais do Enanpege.** Grande Dourados: Editora da UFGD, 2013. p. 01-13.

FÜHR, J. O. M.; DIAS, E. dos S. Impactos socioambientais provocados pelo processo de expansão urbana de Marechal Cândido Rondon-PR. **Perspectiva Geográfica, [S. l.]**, v. 8, n. 9, 2013. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/9526>. Acesso em: 2 out. 2024.

FUHR, J. O. M.; DIAS, E. S.. O novo código florestal e as áreas de preservação permanente (APP) dos córregos urbanos. In: VII Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia - SIMPGEO, 2014, Maringá. **Anais do VII SIMPGEO**, 2014. p. 1802-1822.

FUHR, J. O. M.; DIAS, E. S. . O novo Código Florestal e suas implicações nas áreas urbanas: Estudo de M. C. Rondon- PR. In: VII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG), 2014, Vitória ES. **Anais do VII CBG**, 2014. p. 68-80.

Autor: Diogo Vieira Silva

Título: Distribuição da vegetação (período de 1973 a 2011) das Bacias Hidrográficas dos rios São Francisco Verdadeiro e São Francisco Falso (Oeste do Paraná) e considerações sobre o código florestal

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1677>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 01 de junho de 2016

Banca: Dr. Samuel Fernando Adami (Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA) e Dr. Karin Linete Hornes

Resumo: Em período recente a discussão sobre as alterações e o cumprimento do Código Florestal obteve destaque por envolver desde os prejuízos ambientais, como os interesses políticos e econômicos relacionados ao tema. No contexto da revisão do Código Florestal e do emprego de geotecnologias, o objetivo deste trabalho foi o de mapear temporalmente a vegetação em duas bacias que compõem a Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3): bacia do rio São Francisco Verdadeiro e bacia do rio São Francisco Falso, situadas no Oeste do Paraná. O período do mapeamento compreendeu de 1973 a 2011, considerando a legislação de acordo com a Lei Federal nº 4771/1965, do Código Florestal, a fim de verificar até que ponto constata-se o cumprimento dessa legislação vigente no período. Foram utilizadas imagens do satélite Landsat-1 sensor Multispectral Scanner (MMS) para o ano de 1973, Landsat-5, sensor Thematic Mapper (TM) para os anos de 1990, 2000/2001 e 2011 e imagens RapidEye de 2011. O mapeamento da distribuição-temporal da vegetação foi obtido a partir do classificador Bhattacharyya, através do aplicativo SPRING 5.1.8. Em seguida, os dados foram exportados ao aplicativo ArcGis 10.3 para a confecção do layout final dos produtos cartográficos. Por meio do QGIS 2.12 foram gerados 500 pontos aleatórios para a validação do mapeamento de 2011, apresentando 87% de precisão global. A partir desses pontos, realizou-se o trabalho de campo, onde foram visitados 31 pontos das classes vegetação e não-vegetação, incluindo os pontos que apresentaram erro na validação de precisão. Com o mapeamento temporal, associado ao estudo bibliográfico, verificou-se que a distribuição da vegetação da área de estudo sofreu modificações em razão da devastação que abriu espaço para a ocupação agrícola, inclusive por incentivo do governo. Entretanto, houve recuperação de boa parte da cobertura vegetal, principalmente as margens dos rios, resultado do cumprimento da citada lei do Código Florestal.

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica; Legislação ambiental; Geotecnologias.

Citação: SILVA, Diogo Vieira. **Distribuição da vegetação (período de 1973 a 2011) das Bacias Hidrográficas dos rios São Francisco Verdadeiro e São Francisco Falso (Oeste do Paraná) e considerações sobre o código florestal.** 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2016.

Publicações relacionadas:

SILVA, D. V.; DIAS, E. S. ; HAYAKAWA, E. H. Classificação temporal da vegetação das bacias do Rio São Francisco Verdadeiro e Falso a partir de técnicas de sensoriamento remoto. In: XI Encontro Nacional da ANPEGE, 2015, Presidente Prudente - SP. Anais do XI Encontro Nac. da ANPEGE, 2015. v. 01. p. 65-75.

SILVA, D.V.; DIAS, E.S. O código florestal brasileiro no processo de disputa e conciliação entre proteção ambiental e desenvolvimento econômico. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas**, n. 27, p. 84-106, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/RevAGB/article/view/5937>. Acesso em 02 de out. 2024.

Autora: Silvana Severino da Silva

Título: Avaliação da implantação e dos resultados do subprograma Gestão por Bacias, Programa Cultivando Água Boa (Itaipu) na sub-bacia hidrográfica Santa Rosa - município de Cascavel (PR)

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3149>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 16 de maio de 2017

Banca: Dr. Luciano Zanetti Pessôa Candiotta (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e Dr. Dalésio Ostrovski (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR)

Resumo: Em 2003, iniciou-se uma atividade socioambiental no espaço de fronteira entre o Brasil e o Paraguai, o Programa Cultivando Água Boa (CAB) Itaipu, o qual é formado por 20 subprogramas, dentre eles o Subprograma Gestão por Bacias. A problemática que norteia esse estudo relaciona-se à necessidade de conhecer a implantação e os resultados do Subprograma até 2015, na Bacia do Paraná III. No objetivo geral da pesquisa analisamos a implantação do Subprograma Gestão por Bacias da Itaipu Binacional e os resultados das ações de preservação da bacia hidrográfica Santa Rosa município de Cascavel, no Brasil. Para garantir o aprofundamento necessário da pesquisa definiu-se como delimitação para o estudo somente um município e uma bacia hidrográfica, que fazem parte do Programa CAB. Considerando a área de gestão da Bacia do Paraná III, selecionamos a sub-bacia de Santa Rosa, na linha Novo Horizonte na área rural do município de Cascavel, Paraná. Apresentamos dados gerais e específicos referentes a uma temporalidade que oferece documentos, planilhas, mapas e imagens suficientes para sabermos como se deu a participação dos membros dos comitês gestores Central e municipal e dos produtores rurais na gestão por bacias hidrográficas, no período de 2003-2015. Durante o estudo da gestão por bacias hidrográficas, realizamos pesquisa de campo com produtores rurais e identificamos que as ações executadas pelo Programa CAB-Itaipu contribuíram para a preservação das bacias hidrográficas locais, tendo como maior benefício para as propriedades rurais as seguintes ações: adequação e cascalhamento das estradas, mata ciliar, com acerca de proteção e a proteção de nascentes.

Palavras-chave: Itaipu Binacional; Programa Cultivando Água Boa; Gestão por Bacias.

Citação: SILVA, Silvana Severino da. **Avaliação da implantação e dos resultados do subprograma Gestão por Bacias, Programa Cultivando Água Boa (Itaipu) na sub-bacia hidrográfica Santa Rosa - município de Cascavel (PR)**. 2017. 149 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2017.

Publicações relacionadas:

SILVA, S. S.; DIAS, E. S. Avaliação da implantação e resultados do subprograma Gestão por Bacias do programa Cultivando Água Boa (Itaipu) na Área de Fronteira Brasil/Paraguai. In: VIII Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2016, M. C. Rondon. **Anais do VIII Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia**, 2016. p. 1100-1110.

SILVA, S. S.; DIAS, E.S. Programa Cultivando Água Boa: gestão de bacias hidrográficas pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. In: ROCHA, Anderson Sandro da; BADE, Maicol Rafael (Org.). **Geografia da Bacia Hidrográfica do Paraná 3: fragilidades e potencialidades socioambientais**. 1ed.Jundiaí: In House, 2018. p. 259-282.

Autor: Jhones Donizetti Mendes

Título: A influência do processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu na reconfiguração territorial dos municípios atingidos nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná-Brasil

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3859>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 28 de junho de 2018

Banca: Dr. Humberto José da Rocha (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS) e Dr. Djoni Roos (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A implantação de usinas hidrelétricas no Brasil é vista como sinônimo de progresso e de desenvolvimento por parte de muitos sujeitos sociais, hoje somos dependentes dela, embora 30% da energia gerada por hidrelétricas seja para alimentar a produção industrial. Muitos ambientalistas manifestam-se contrários à implantação de hidrelétricas pelo fato de seus inúmeros impactos ambientais. Contudo, em menor publicidade, existem os impactos sociais ocasionados pela implantação desses projetos hidrelétricos que não podem passar por despercebidos, devido às complexidades das reconfigurações multiterritoriais acarretadas pelo empreendimento. Seguindo esta vertente, o presente trabalho aborda a influência do processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu na reconfiguração territorial dos municípios atingidos nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, compreendendo os processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização da população atingida pelo processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (prevista para operar no segundo semestre de 2018), nos municípios de Capanema, Capitão Leônidas Marques, Planalto, Realeza e Nova Prata do Iguaçu. Pretende-se enquanto objetivos específicos compreender as relações de: a) desterritorialização; b) as propostas de reterritorialização e; c) as negociações entre os representantes pelo empreendimento e os agentes atingidos. Para executar a pesquisa, foram realizadas leituras específicas a fim de compreender a concepção dessa categoria social - de atingido. Ainda, foram realizadas consultas a diversos meios de informação que abordaram o assunto e, também, entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio, com os diversos sujeitos sociais envolvidos. Através da pesquisa, pôde-se compreender a reconfiguração das multiteritorialidades por meio dos processos de desterritorialização e de reterritorialização da população atingida, assim como, as negociações dos territórios e os conflitos gerados. As manifestações dos atingidos ocorreram sob a forte aliança e organização da população atingida, com acampamentos e confronto com a polícia para não deixarem que seus direitos continuem sendo violados, afinal, não foi o atingido que pediu para a usina se instalar ali e, sim, ela que veio ocupar esse espaço e ainda não quer indenizar o atingido conforme o que lhe é de direito. A prática de entrevistar os atingidos permitiu conhecer detalhes do apego ao lugar e das tensões

geradas ante as negociações. A memória do atingido, traz as lembranças de sua vivência nesse espaço que posteriormente, poderá ser o canteiro de obras, ficar debaixo d'água ou pertencente a uma Área de Proteção Permanente.

Palavras-chave: Multiterritorialidade; Atingidos; Usina hidrelétrica baixo Iguaçu.

Citação: MENDES, Jhones Donizetti. **A influência do processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu na reconfiguração territorial dos municípios atingidos nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná-Brasil.** 2018. 285 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicações relacionadas:

MENDES, J. D.; DIAS, E. S. . O processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu e a sua influência na reorganização socioespacial da população atingida -Sudoeste do Paraná-Brasil. In: VIII Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2016, M. C. Rondon. **Anais do VIII Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia**, 2016. p. 91-101

MENDES, J. D.; DIAS, E. S. As incertezas multiterritoriais dos atingidos pela construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, no município de Capanema - Paraná. In: VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária: Geografia das redes de mobilização social na América Latina, 2017, Curitiba-PR. **Anais do VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária: GT 11 - Mineração, Agroenergia e Conflitos Territoriais.** Curitiba-PR: Encontra - Coletivo de Estudos sobre Conflitos pelo Território e pela Terra, 2017. v. 11. p. 1-20.

Autora: Nilse Lucia Girotto

Título: A aplicação dos royalties da usina hidrelétrica de Itaipu Binacional como recurso de desenvolvimento aos municípios da zona de fronteira entre Brasil e Paraguai

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4815>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 16 de setembro de 2019

Banca: Dr. Cleverson Alexander Reolon (Universidade Estadual de Maringá – UEM) e Dra. Maristela Ferrari (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A presente dissertação tem como plano de pesquisa o estudo histórico dos acordos e tratados para implantação do maior projeto arquitetônico binacional entre o Brasil e o Paraguai, o aproveitamento das águas do rio Paraná com a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional. Sua construção provocou intensas alterações de ordem econômica, social, ambiental e territorial. O objetivo central deste trabalho consiste na análise dos impactos decorrentes da instalação da Usina de Itaipu e o pagamento dos royalties como compensação pelas externalidades negativas para os municípios brasileiros e paraguaios afetados pelo empreendimento. O principal viés consiste na análise da aplicação dos recursos recebidos na forma de compensação, discutindo se atingiram o objetivo de minimizar os impactos decorrentes da construção do megaprojeto e até que ponto impulsionaram o desenvolvimento econômico regional. O referencial teórico pautou-se nos conceitos e teorias relacionados às temáticas do discurso do desenvolvimento, aos megaprojetos, à transformação do espaço e ao recebimento dos royalties como forma de compensação pelo alagamento das terras. A metodologia utilizada envolveu a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevista. A realização do trabalho de campo e o levantamento de informações permitiram enfatizar a importância que o repasse dos royalties representa para as receitas financeiras municipais brasileira e paraguaia e mensurar a eficácia da aplicação desses recursos como propulsor da elevação dos indicadores sociais. Destaca-se a importância da discussão do momento atual de articulação política na formação de grupos de estudos, comissões e debates que antecedem a revisão do Anexo C ao Tratado de Itaipu, prevista para 2023, o qual contempla a base financeira da Usina de Itaipu e ampara o pagamento dos royalties as partes afetadas.

Palavras-chave: Usina de Itaipu; Royalties; Desenvolvimento Regional; Indicadores socioeconômicos.

Citação: GIROTTO, Nilse Lúcia. **A aplicação dos royalties da usina hidrelétrica de Itaipu Binacional como recurso de desenvolvimento aos municípios da zona de fronteira entre Brasil e Paraguai.** 2019. 159 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicação relacionada:

GIROTTO, N. L.; DIAS, E. S. Especificidades do pagamento de royalties pela usina hidrelétrica binacional de Itaipu aos municípios paraguaios. **Geosul**, v. 36, p. 62-88, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/73237>. Acesso em 02 de out. 2024.

Autora: Nayra Caroline Steffen

Título: Criação do Parque Nacional de Sete Quedas – PR e sua extinção a partir da implantação da usina hidrelétrica Itaipu Binacional

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7063>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 24 de junho de 2022

Banca: Dra. Leila Limberger (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Anderson Sandro da Rocha (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR)

Resumo: No ano de 1982, a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional, por meio do represamento do rio Paraná para geração de energia, resultou em diversos impactos socioambientais nos territórios do Brasil e do Paraguai. O objetivo central deste trabalho é realizar um resgate histórico sobre a criação e extinção do Parque Nacional de Sete Quedas (1961 – 1981). Nessa perspectiva, tornou-se necessário abordar as concepções de desenvolvimento e a implementação dos grandes projetos de infraestrutura no Brasil a partir da década de 1950, a fim de entender a construção e os impactos socioambientais causados pela usina de Itaipu, considerada um exemplo de megaprojeto no setor elétrico. Utilizou-se o método qualitativo para analisar de forma reflexiva os documentos e referências bibliográficas sobre o tema. Inicialmente, foram examinadas referências que discutem o conceito de “desenvolvimento”, frequentemente associado ao “progresso”, utilizado como justificativa para a construção desses empreendimentos no Brasil. As unidades de conservação estão ameaçadas pela construção de megaprojetos de infraestrutura, já que não existe atualmente nenhuma legislação que proteja efetivamente essas áreas de preservação da natureza contra extinção, alteração ou redução, como ocorreu com o Parque Nacional de Sete Quedas. Dessa forma, os grandes projetos de infraestrutura continuam a sobrepor-se às unidades de conservação, uma vez que o desenvolvimento econômico ainda é considerado pelos governos como o principal objetivo a ser alcançado, relegando as questões ambientais a um plano secundário.

Palavras-chave: Parque Nacional de Sete Quedas; U.H Itaipu Binacional; Impactos Socioambientais.

Citação: STEFFEN, Nayra Caroline. **Criação do Parque Nacional de Sete Quedas – PR e sua extinção a partir da implantação da usina hidrelétrica Itaipu Binacional.** 2022. 100 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

Publicações relacionadas:

STEFFEN, N. C.; DIAS, E. S. Processo de Implantação da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional e suas Consequências Socioambientais no Espaço de Fronteira Brasil - Paraguai. **Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade**, [s. l.], v. 6, n. 01, p. 482–511, 2024. DOI: 10.46551/rvg26752395220241482511. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/7048>. Acesso em: 2 out. 2024.

STEFFEN, N. C.; DIAS, E. S. Grandes projetos de desenvolvimento e seus impactos socioambientais. *In*: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira: Dinâmicas e conflitos**. Marechal Cândido Rondon, PR: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 35-54.

Autor: Diego do Carmo

Título: Organização e ações de resistência dos atingidos no processo de implantação da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu - PR e a criação do projeto de reassentamento

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6333>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 03 de outubro de 2022

Banca: Dr. João Edmilson Fabrini (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Clécio Azevedo da Silva (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)

Resumo: A implantação de grandes usinas hidrelétricas tem causado danos a muitas pessoas de maneira direta ou indireta que são aqueles atingidos pela obra e seu reservatório, resultando em um processo de desterritorialização. A presente dissertação analisa o processo de construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, e como ficou a reconfiguração territorial dos atingidos nos municípios de Capitão Leônidas Marques e Capanema. Buscou-se, enquanto objetivo geral: analisar as ações, estratégias de resistência e organização da população atingida – e desterritorializada - pela U.H. Baixo Iguaçu e a reivindicação da implantação de projetos de reassentamento – reterritorialização – como compensação social e econômica. Para executar a pesquisa foram realizadas leituras para compreender a concepção de atingidos e de território. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas junto a um grupo de atingidos nos municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques. Por meio desta pesquisa pôde-se entender mais sobre a multiterritorialidade e o contexto históricos da organização do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) e as ações de resistência que auxiliaram os atingidos a obterem uma negociação mais justa na construção da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu.

Palavras-chave: Atingidos; Território; Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu.

Citação: CARMO, Diego do. **Organização e ações de resistência dos atingidos no processo de implantação da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu - PR e a criação do projeto de reassentamento.** 2022. 111f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

Autor: Rodrigo José de Campos

Título: Áreas verdes urbanas: uso e estrutura do Parque Paulo Gorski na cidade de Cascavel - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7153>

Orientador: Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 24 de novembro de 2023

Banca: Dr. Fábio de Oliveira Neves (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dra. Solange Irene Smolarek Dias (Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG)

Resumo: Os parques urbanos desempenham um papel crucial no planejamento urbano, uma vez que proporcionam uma série de benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade, tornando-se assim elementos fundamentais para o desenvolvimento das grandes cidades. Nesse contexto, o presente estudo se dedicou a analisar o Parque Ecológico Paulo Gorski, situado na cidade de Cascavel, no estado do Paraná. A pesquisa teve como objetivo principal descrever a história do parque, bem como analisar o perfil dos seus visitantes e suas percepções em relação ao espaço. Além disso, buscou-se investigar a preferência de uso por parte dos potenciais frequentadores. A metodologia empregada baseou-se na coleta de dados primários por meio da aplicação de questionários no próprio parque, e também na revisão da literatura existente sobre o tema. O embasamento teórico do estudo foi construído a partir de conceitos e teorias relacionadas às áreas verdes urbanas, com o intuito de refletir sobre a importância desses espaços na atualidade. Adicionalmente, foi realizada uma caracterização da área de estudo, considerando o processo histórico de formação urbana de Cascavel e a distribuição das áreas verdes pela cidade. Por meio de uma abordagem exploratória, que incluiu pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas e questionários aplicados aos visitantes do parque, foi possível coletar informações relevantes para a análise da influência do Parque Ecológico Paulo Gorski na qualidade de vida dos habitantes de Cascavel. A sistematização dos dados permitiu concluir sobre a importância desse espaço para a cidade e seus moradores.

Palavras-chave: Áreas verdes urbanas; Parque Ecológico; Planejamento urbano.

Citação: CAMPOS, Rodrigo José de. **Áreas verdes urbanas:** uso e estrutura do Parque Paulo Gorski na cidade de Cascavel - PR. 2023. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Publicação relacionada:

CAMPOS, R.J. de. A importância das áreas verdes no espaço urbano contemporâneo.

In: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira: Dinâmicas e conflitos**. Marechal Cândido Rondon, PR: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 91-110.

**Professor Dr.
Edson Belo Clemente de Souza**

Autora: Vânia Dirley Graff

Título: O fenômeno urbano como condição para a dinamização socioespacial dos municípios paranaenses da região do Lago de Itaipu

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1665>

Orientador: Edson Belo Clemente de Souza

Data de defesa: 08 de agosto de 2013

Banca: Dr. Tarcísio Vanderlinde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Marco Aurélio Machado de Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a urbanização dos municípios da região Lindeira ao Lago de Itaipu, localizada no Oeste do Estado do Paraná, por meio de suas dinâmicas socioespaciais, estabelecidas a partir da construção da Hidrelétrica da Itaipu. O levantamento e interpretação dos dados econômicos demonstrou que os municípios apresentam diferentes ritmos de desenvolvimento econômico e muitos deles carecem de infraestrutura urbana. Em outras palavras, ao passo que alguns municípios apresentam setores econômicos altamente diversificados e representativos, outros, em contraposição, carecem de maior dinamismo econômico. Para chegar a tais resultados, a metodologia empregada pautou-se no estudo bibliográfico/teórico sobre o conceito de região, de rede, urbanização da sociedade, planejamento urbano regional e paisagem urbana. A respeito do levantamento de dados sobre o objeto deste estudo, recorreu-se a informações do IBGE, Iparides, secretarias municipais, associações comerciais e industriais. Afora isso, a aplicação de entrevistas consistiu em uma última, mas não menos importante, metodologia, realizada com algumas secretarias municipais ligadas ao Planejamento, Indústria e Comércio, ao setor de Obras e Serviços Públicos, aos coordenadores de Planos Diretores Municipais, bem como ao representante da entidade política regional, a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP). De modo geral, os municípios fazem uso de várias fontes de recurso das esferas municipais, estaduais e federais, mas a falta de planejamento regional e infraestrutura urbana, ainda, configuram-se como entrave para um maior desenvolvimento.

Palavras-chave: Região do lago de Itaipu; Urbanização; Dinâmica socioespacial.

Citação: GRAFF, Vânia Dirley. **O fenômeno urbano como condição para a dinamização socioespacial dos municípios paranaenses da região do Lago de Itaipu.** 2013. 216 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

Autora: Adriana Eliane Casagrande Bade

Título: Mobilidade populacional na região costa oeste do Paraná: do campo para a cidade

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1660>

Orientador: Edson Belo Clemente de Souza

Data de defesa: 27 de março de 2014

Banca: Dr. Jandir Ferrera de Lima (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dra. Maria Laura Silveira (Universidade de São Paulo - USP)

Resumo: A pesquisa Mobilidade Populacional na Região Costa Oeste do Paraná: do campo para a cidade tem o objetivo de analisar a dinâmica populacional na região Costa Oeste do Paraná, tendo como enfoque a relação campo-cidade. Nela cabe destacar a importância da Geografia da População e do estudo dos censos demográficos, pois, por meio deles se tornou possível avaliar os movimentos populacionais estabelecidos, assim como obter um panorama geral da população, suas potencialidades e as suas demandas em escala regional e local. Para isso, realizou-se uma caracterização da região, seus processos como a distribuição da população no território, sua estrutura por sexo e por faixas etárias, níveis de instrução, migração campo-cidade etc., tomando como base a análise e a comparação de indicadores socioeconômicos disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES). Também se procura, por meio dos Censos Agropecuários e de pesquisas de campo, compreender a relação campo-cidade, assim como a influência que o campo exerce na cidade e a cidade no campo, na região em estudo. Constatou-se, em conclusão, que campo e cidade estão intrinsecamente ligados na região Costa Oeste do Paraná, principalmente nos pequenos municípios analisados.

Palavras-chave: Região costa oeste do Paraná; Indicadores socioeconômicos; Relação campo-cidade.

Citação: CASAGRANDE, Adriana Eliane. **Mobilidade populacional na região Costa Oeste do Paraná: do campo para a cidade**. 2014. 223 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2014.

Publicações relacionadas:

CASAGRANDE, A. E.; SOUZA, E. B. C. de. O espaço e a demografia: o planejamento regional em perspectiva nas margens paranaenses do Lago de Itaipu. **Sociedade e Território**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 2–27, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/sociedadeeterritorio/article/view/3461>. Acesso em: 2 out. 2024.

CASAGRANDE, A. E.; SOUZA, E. B. C. de. Do Planejamento ao Ordenamento Territorial: Estudo da Região Costa Oeste do Paraná. **RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise**, [S.l.], v. 28, p. 67-85, jun. 2013. ISSN 2177-2738. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/32301>>. Acesso em: 02 out. 2024. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/raega.v28i0.32301>.

CASAGRANDE, A. E.; SOUZA, E. B. C. de. A Relação Campo-Cidade na Região Costa Oeste do Paraná. **Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD**, [S. l.], v. 36, n. 129, p. 135–152, 2015. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/728>. Acesso em: 2 out. 2024.

Autora: Suelen Terre de Azevedo

Título: A transfronteirização entre Brasil e Paraguai: a saúde nos municípios margeados pelo Lago de Itaipu

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1673>

Orientador: Edson Belo Clemente de Souza

Data de defesa: 26 de junho de 2015

Banca: Dr. Nilceu Jacob Deitos (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Guillermo Alfredo Johnson (Universidade Federal do Maranhão – UFMA)

Resumo: A dissertação de que trata este resumo analisa a problemática do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) na fronteira do Brasil com o Paraguai, especialmente nos municípios paranaenses que fazem parte do Sistema Integrado de Saúde nas Fronteiras (SIS-Fronteiras), abrangendo os municípios de Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Itaipulândia, Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Missal, Pato Bragado, Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu. As propostas de cooperação transfronteiriça apresentam-se como estratégia de integração entre as comunidades dos dois países. Para o desenvolvimento do estudo da dissertação foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: análise de alguns instrumentos de gestão territorial das fronteiras europeias, enquanto experiências exitosas de cooperação transfronteiriça; revisão de literatura sobre pesquisas de saúde na fronteira; análise e compilação de dados através das páginas eletrônicas do Ministério da Saúde; DATASUS e Ministério das Relações Exteriores; além de entrevistas qualitativas com agentes de saúde e usuários transfronteiriços do SUS.

Palavras-chave: Saúde Pública; Cooperação Transfronteiriça; Fronteira Brasil-Paraguai.

Citação: AZEVEDO, Suelen Terre de. **A transfronteirização entre Brasil e Paraguai:** a saúde nos municípios margeados pelo Lago de Itaipu. 2015. 145 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Autora: Valdelice do Amaral Fagundes

Título: Mobilidade urbana na tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) à luz da fluidez e da porosidade territorial

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4002>

Orientador: Edson Belo Clemente de Souza

Data de defesa: 28 de fevereiro de 2018

Banca: Dr. Walter Brites (Universidad Nacional de Misiones – UNAM), Dr. Roberto França (Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA) e Dr. Eric Gustavo Cardin (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A pesquisa analisou de que maneira está configurada a mobilidade urbana na Tríplice Fronteira, formada pelas cidades de Foz do Iguazu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). Para isso, buscou-se caracterizar a infraestrutura urbana voltada para a mobilidade dessas três cidades, sob o ponto de vista rodoviário, observando a existência de segregação socioespacial; analisando os principais pontos de divergências nos marcos legais que regem o trânsito dessas regiões, sob o ponto de vista da porosidade territorial; identificando os principais agentes sociais que circulam por esses locais, bem como avaliou a participação desses sujeitos na produção do espaço urbano. Com foco na fluidez e na porosidade territorial, utilizou-se de uma pesquisa teórico-explicativa e empírica com trabalho de campo, visto que foram produzidos dados por meio da análise de entrevistas com agentes que integram esse contexto e através de levantamentos em documentos públicos.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; Fluidez e porosidade territorial; Tríplice fronteira (Br, Py, Ar).

Citação: FAGUNDES, Valdelice do Amaral. **Mobilidade urbana na tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) à luz da fluidez e da porosidade territorial**. 2018. 180 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

FAGUNDES, V. A.; SOUZA, E. B. C. de. Mobilidade urbana em cidades gêmeas: disparidades regionais do Brasil e do Paraguai. **Revista Ciência Geográfica**. Ano XXII - vol. XXII, nº 1 - janeiro/dezembro – 2018. Disponível em: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXII_1/agb_xxii_1_web/Rev_AGB_dez2018-03.pdf. Acesso em 2 de out. 2024.

**Professor Dr.
Fábio de Oliveira Neves**

Autora: Adrielly Grava Costa

Título: Gestão de resíduos sólidos e a integração de catadores em cidades pequenas: os casos de Assis Chateaubriand e Palotina, PR

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3145>

Orientador: Fábio de Oliveira Neves

Data de defesa: 29 de maio de 2017

Banca: Dr. Mathieu Durand (Le Mans University) e Dr. Edson dos Santos Dias (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A reciclagem de resíduos sólidos é um imperativo que busca não só a geração de valor, mas também a redução na utilização de recursos naturais e evitar danos ao meio ambiente. Os catadores são atores sociais relevantes para o processo de reciclagem, pois constituem mão de obra de baixo custo para a recuperação de materiais recicláveis, embora o serviço destes nas ruas esteja suscetível a um conjunto de problemas de risco e insalubridade. Ao se organizarem em associações ou cooperativas, os catadores tentam reduzir esses problemas e passam a representar um novo parceiro em potencial para os municípios. As parcerias entre eles e o poder público apresentam-se como uma alternativa na gestão dos resíduos sólidos, pois auxiliam no processo de beneficiamento dos materiais recicláveis, aumentando a rentabilidade do trabalho e reduzindo o fluxo dos resíduos para os aterros. Os municípios selecionados como área de estudo, Assis Chateaubriand e Palotina-Pr, possuem características que os assemelham, como o porte populacional e a economia, porém têm experiências distintas na gestão dos resíduos sólidos. Ambas são consideradas cidades pequenas e possuem catadores que se organizam em parcerias com o poder público para a triagem dos resíduos recicláveis. Objetiva-se, nesta pesquisa, analisar como o setor público integra os catadores em busca de aperfeiçoar a gestão municipal dos resíduos sólidos e comparar os casos das cidades de Assis Chateaubriand e Palotina, PR. Os procedimentos metodológicos elencados neste estudo: levantamentos documentais, de dados, entrevistas e observação de campo, permitiram a análise e reflexão sobre como os poderes públicos podem atender a exigência legal da integração dos catadores na gestão dos resíduos sólidos, especificamente nas cidades pequenas analisadas. Esta pesquisa buscou, por fim, contribuir para o desenvolvimento dos estudos na temática do ambiente urbano, cidades pequenas e catadores.

Palavras-chave: Cidades pequenas; Reciclagem; Resíduos sólidos; Catadores; Valorização.

Citação: COSTA, Adrielly Grava. **Gestão de resíduos sólidos e a integração de catadores em cidades pequenas:** os casos de Assis Chateaubriand e Palotina, PR. 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2017.

Publicações relacionadas:

COSTA, A. G.; NEVES, F. O. A inclusão de catadores na gestão de resíduos sólidos nos municípios paranaenses de Assis Chateaubriand e Palotina. **Revista de Geografia (Recife)**, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 378–395, 2021.

COSTA, A. G.; NEVES, F. O. Gestão de Resíduos Sólidos e as Parcerias entre o Poder Público e os Catadores em Cidades Pequenas: Assis Chateaubriand e Palotina, PR. In: VIII SIMPGEO- Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2016, Marechal Cândido Rondon/PR. **Anais VIII SIMPGEO- Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia**, 2016. p. 256-266.

Autora: Angela Danielle Kuhn Kuntz

Título: Gestão integrada de resíduos sólidos, agentes e estratégias: o caso de Umuarama – PR

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3528>

Orientador: Fábio de Oliveira Neves

Data de defesa: 08 de março de 2018

Banca: Dr. Zeno Soares Crocetti (Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA) e Dra. Karin Linete Hornes (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A gestão integrada dos resíduos sólidos abrange várias etapas e pressupõe a participação de diferentes agentes sociais de modo a promover a responsabilidade compartilhada. Tem como finalidade resolver problemas que estão relacionados aos resíduos sólidos e que envolvem múltiplas dimensões, como a ambiental, a econômica e a social. Os resíduos sólidos podem ser analisados enquanto fenômeno socioespacial, pois são resultado das relações entre homem e natureza no processo de transformação do espaço. Ao longo dos séculos, os resíduos foram interpretados como problema socioespacial, já que têm o potencial de degradação ambiental e de ameaça à saúde pública. No entanto, chama-se a atenção para a percepção dos resíduos enquanto solução, pois materiais descartados quando reaproveitados podem ser a resposta a problemas sociais, econômicos e ambientais locais. Gerir os resíduos sólidos de modo integrado e reinseri-los no ciclo produção, consumo e descarte é um desafio lançado à sociedade, o qual pode gerar resultados positivos. Em Umuarama-PR, os materiais orgânicos e rejeitos são encaminhados ao aterro sanitário do município, os materiais recicláveis são destinados à cooperativa de catadores para tratamento e comercialização. Além disso, Umuarama-PR desenvolve um programa chamado Lixo que Vale, para estimular a separação entre resíduos recicláveis e orgânicos nas residências. Esse programa foi criado para solucionar problemas específicos de bairros periféricos da cidade. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é caracterizar a gestão dos resíduos sólidos do município de Umuarama - PR, sob o prisma da gestão integrada; os diferentes agentes sociais envolvidos no processo; e as estratégias do poder público na resolução de problemas locais. Para isso, utilizou-se como metodologia qualitativa o levantamento de informações e dados, quais sejam: o levantamento e a revisão de documentos acadêmicos e legislativos; a consulta a banco de dados; a realização de entrevistas; e atividades em campo. Os resultados obtidos mostram o envolvimento de diferentes agentes sociais entre eles cidadãos, administração pública e cooperativa de catadores. Apresentam a realização de etapas importantes para a gestão dos resíduos sólidos como a coleta seletiva, a triagem dos resíduos sólidos reutilizáveis e a disposição ambientalmente adequada de rejeitos. Por fim, o Programa Lixo que Vale foi criado com

enfoque ambiental (para a preservação do meio ambiente) e ampliado com enfoque social (para melhorar a alimentação de famílias carentes), o que define a busca da gestão integrada, já que compreende diferentes dimensões, tem a participação de agentes sociais e resolve problemas locais de bairros periféricos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Valorização de resíduos; Programa Lixo que Vale. Moeda verde; Geografia.

Citação: KUHN, Angela Danielle. **Gestão integrada de resíduos sólidos, agentes e estratégias:** o caso de Umuarama – PR. 2018. 174 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

KUHN, A. D.; NEVES, F. O. Resíduos sólidos e a solução de problemas locais em bairros periféricos: o caso do Programa Lixo Que Vale de Umuarama - PR. **GEOGRAFIA (Londrina)**, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 165–184, 2019. DOI: 10.5433/2447-1747.2019v28n2p165. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/35805>. Acesso em: 2 out. 2024.

Autora: Franciele Moreira Grande

Título: “Como eu vou descer naquele lugar?”: percepções sobre a segregação socioespacial em áreas de vulnerabilidade social do bairro Cascavel Velho em Cascavel/PR

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/5520>

Orientador: Fábio de Oliveira Neves

Data de defesa: 03 de maio de 2021

Banca: Dra. Nisiane Madalozzo Wambier (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG) e Dr. Ricardo Carvalho Leme (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A segregação socioespacial é um processo comum às cidades brasileiras associado à divisão e luta de classes, a partir do qual a população mais pobre tende a residir em áreas periféricas e carentes de infraestrutura urbana. Toma-se, para fins de análise, o bairro Cascavel Velho, no município de Cascavel-PR, com ênfase em duas áreas de vulnerabilidade social: o Mutirão Laice e o Assentamento Wilson Gonçalves, que foram construídos mediante processos distintos de segregação socioespacial. O primeiro teve início na década de 1970 e o segundo surgiu em 2016, a partir do remanejamento de moradores de área desapropriada do bairro Jardim Gramado. Esta pesquisa teve como objetivo principal avaliar a percepção dos habitantes dessas duas áreas sobre a condição de segregação socioespacial que vivenciam. A metodologia correlacionou dados qualitativos e quantitativos. Os primeiros foram produzidos por entrevistas semiestruturadas com moradores das áreas analisadas, já os segundos foram indicadores socioeconômicos sobre o bairro Cascavel Velho obtidos junto ao SIDRA/ IBGE. A pesquisa indica que a precariedade em termos de moradia e infraestrutura urbana é predominante nas duas áreas. No entanto, as percepções e perspectivas dos moradores diferem. No Mutirão Laice, a população narra situações de abandono, enquanto, no Assentamento Wilson Gonçalves, ecoam falas relacionadas à luta por moradia e à esperança de dias melhores. Está em curso o processo de regularização fundiária dos terrenos em ambas as áreas, o qual abre uma perspectiva positiva, pois dá mais segurança para o investimento dos habitantes em suas moradias e permite a aplicação de recursos públicos na infraestrutura do lugar. Por fim, identificou-se que a segregação socioespacial nos casos analisados também ocorre na escala intrabairro, a partir dos estigmas e preconceitos no próprio bairro de Cascavel Velho a respeito dos moradores das duas áreas de vulnerabilidade social analisadas.

Palavras-chave: Segregação socioespacial; Cascavel; Cascavel Velho; Vulnerabilidade social; Percepção da população local.

Citação: GRANDE, Franciele Moreira. “Como eu vou descer naquele lugar?”: percepções sobre a segregação socioespacial em áreas de vulnerabilidade social do bairro Cascavel

Velho em Cascavel/PR. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

Autora: Tainara Ianka Maas

Título: Empoderamento dos catadores em organizações coletivas: uma análise a partir da percepção de presidentes de associações e cooperativas na microrregião de Toledo

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7040>

Orientador: Fábio de Oliveira Neves

Data de defesa: 27 de janeiro de 2022

Banca: Dr. Antônio de Pádua Bosi (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Marcelo Pires Negrão (Université d'Angers)

Resumo: O presente trabalho aduz um estudo que visa a aferir a existência ou não de um processo de empoderamento entre a classe dos catadores de resíduos sólidos nos 21 municípios da Microrregião de Toledo, no Oeste do Paraná. Para tanto, mediante uma acurada revisão bibliográfica, partiu-se de uma retrospectiva histórica acerca de como surgiu o conceito de empoderamento, analisando as diversas acepções ligadas a esse termo, bem como as duas dimensões em que ele se subdivide: a política e a psicológica. Outrossim, pesquisou-se também a origem da classe dos catadores, avaliando também como a sociedade tem lidado com o lixo ao longo da história. Seguindo o modelo de pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas, procedeu-se a uma série de enquetes com os presidentes das associações de catadores das cidades compreendidas na região supracitada. Tomando, como amostra, os presidentes das quatro associações mais antigas – de Assis Chateaubriand, de Santa Helena, de Toledo e de Entre Rios do Oeste – examinaram-se a linhas de tempo de tais indivíduos, comprovando que, em todos eles, houve um processo de evolução nos aspectos político e psicológico, o que caracteriza um legítimo estado de empoderamento. Tal amostra, somada a outras informações obtidas nas entrevistas com membros das demais associações, comprovou que os catadores, uma vez organizados em associações, têm melhores condições para estabelecer parcerias com organizações governamentais e não governamentais, viabilizando a obtenção de aportes financeiro e intelectual. Como consequência, tais sujeitos tendem a se elevarem a uma condição de empoderamento, assegurando a conquista de direitos enquanto cidadãos e, sobretudo, o reconhecimento social.

Palavras-chave: Empoderamento; Catadores; Resíduos sólidos.

Citação: MAAS, Tainara Ianka. **Empoderamento dos catadores em organizações coletivas:** uma análise a partir da percepção de presidentes de associações e cooperativas na microrregião de Toledo. 2022. 87f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

Publicações relacionadas:

MAAS, T. I.; NEVES, F. O. Associações e Cooperativas de Catadores e Catadoras: uma estratégia para “seguir em frente” e seus efeitos segundo a percepção de líderes catadores na microrregião de Toledo, Paraná. **Terra Livre**, [S. l.], v. 2, n. 59, p. 544–591, 2023.

MAAS, T.I.; NEVES, F.O. Catadores organizados em Santa Helena/PR: da integração na gestão municipal dos resíduos sólidos às mudanças na vida cotidiana. In: II Congresso Sul-americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade, 2019, Foz do Iguaçu. **Anais do II Congresso Sul-americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade**, 2019.

Autora: Gabriela Thaís Gehrke Simões da Silva

Título: Nuances do trabalho de catadores e às diferenças no trabalho individual e associado na cidade de Palotina, Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7039>

Orientador: Fábio de Oliveira Neves

Data de defesa: 27 de outubro de 2023

Banca: Dr. Djoni Roos (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dra. Flávia Akemi Ikuta (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS)

Resumo: As relações de trabalho se desenham de formas diferentes na cadeia de reciclagem e as tarefas podem ser realizadas de forma individual em sua totalidade (coleta de materiais, separação, venda), ou setorizado com divisão de funções através de organizações coletivas. Este estudo tem por objetivo geral compreender a atuação dos catadores na reciclagem em Palotina, Paraná, com ênfase nas diferenças entre o trabalho individual e coletivo, a partir da percepção destes. Tem como objetivos específicos: compreender a função dos catadores individuais e associados no processo de reciclagem; analisar as condições de trabalho dos catadores que atuam no mercado de trabalho de catação. A metodologia adotada correlacionou dados quantitativos e qualitativos que foram obtidos através de entrevista junto a oito catadores, três individuais e cinco associados à Associação dos Agentes Ambientais e de Reciclagem Palotina Preserva (APAVA). As disparidades entre o trabalho do catador formal e informal evidenciam-se na carga horária, na remuneração e nos meios de trabalho. Almeja-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma leitura mais aprofundada das condições de trabalho dos catadores em Palotina, subsidiando a elaboração de políticas voltadas à categoria e ao setor da reciclagem.

Palavras-chave: Catadores individuais; Catadores associados; Condições de trabalho.

Citação: SILVA, Gabriela Thaís Gehrke Simões da. **Nuances do trabalho de catadores e às diferenças no trabalho individual e associado na cidade de Palotina, Paraná.** 2023. 119 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Autor: Danilo Leonardo de Paula Rosa

Título: A implantação do Parque do Povo, Luiz Cláudio Hoffmann, e as transformações no setor imobiliário das áreas circunvizinhas em Toledo, Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7414>

Orientador: Fábio de Oliveira Neves

Data de defesa: 22 de agosto de 2024

Banca: Dr. Edson dos Santos Dias (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste); Marco Clair Bovo (Universidade Estadual do Paraná – Unespar – campus de Campo Mourão).

Resumo: A inauguração de uma área verde urbana, como um parque, é um estímulo para transformações espaciais. Cobiçados pelo mercado imobiliário, os parques urbanos geram valor de uso e de troca, impulsionando o crescimento de um determinado espaço. Esta pesquisa examina os impactos do processo de planejamento e implantação do Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann, nas dinâmicas de ocupação do solo e no mercado imobiliário das regiões vizinhas. O estudo investiga o papel dos diferentes agentes sociais envolvidos na produção do espaço urbano, incluindo o Estado, os promotores imobiliários e os proprietários fundiários, e como seus interesses foram articulados na implantação desse parque. Utilizando uma metodologia abrangente, que engloba revisões bibliográficas, análise documental, imagens de satélite, jornais, artigos, trabalho de campo in loco, entrevistas e outros recursos pertinentes, buscou-se compreender de maneira abrangente os impactos da criação desse equipamento urbano. Os resultados da pesquisa indicam que os bairros próximos ao parque, como o Jardim Planalto e a Vila Industrial, experimentaram um notável crescimento após sua inauguração. Ademais, o Parque do Povo influenciou de maneira direta na execução dos loteamentos na malha urbana da região norte de Toledo – PR, contribuindo para a valorização dessas áreas, aproveitadas pelo mercado imobiliário para a conversão do capital de mercadoria em lucro, por meio da comercialização dos lotes adjacentes.

Palavras-chave: Áreas verdes; Agentes Sociais; Transformações imobiliárias; Crescimento Urbano.

Citação: ROSA, Danilo Leonardo de Paula. **A implantação do Parque do Povo, Luiz Cláudio Hoffmann, e as transformações no setor imobiliário das áreas circunvizinhas em Toledo, Paraná.** 2024. 94 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2024.

**Professor Dr.
João Edmilson Fabrini**

Autor: Leandro de Almeida Lima

Título: Constituição do território a partir do movimento de trabalhadores do bairro Jardim das Américas Guarapuava/PR

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1663>

Orientador: João Edmilson Fabrini

Data de defesa: 30 de setembro de 2013

Banca: Dr. Tarcísio Vanderlinde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS)

Resumo: Esta dissertação é resultado de pesquisas realizadas durante o período de 2007 a 2013. Essas levaram aos estudos sobre movimentos sociais de trabalhadores ocorridos no Bairro Jardim das Américas do município de Guarapuava-PR. A realidade do município e do referido bairro se relaciona em diversos aspectos com a problemática global da desigualdade, pois esta é firmada em um modelo de produção e consumo alicerçado na exploração dos seres humanos e da natureza, submetendo uma grande parte da população à condições precárias, sendo as desigualdades fundamentais à existência do capitalismo. Com as mudanças no modo de produção e na organização do trabalho, tanto no campo quanto na cidade, muitos camponeses e trabalhadores rurais migram para as cidades em busca de emprego, que não são suficientes para atender a demanda de migrantes, submetendo os trabalhadores à subempregos. As categorias de análise selecionadas foram território e movimentos sociais, pois são essenciais à análise da organização do espaço. Estudar os movimentos sociais com um caráter geográfico é necessário para o avanço no entendimento da construção do espaço e para a territorialização de diferentes grupos. Frente às precárias condições de vida da classe trabalhadora, os movimentos sociais constituem um papel importante na diminuição das desigualdades e das injustiças, pois propõem uma forma diferente de organização da sociedade e uma ordenação do espaço de modo questionador às estruturas de dominação, reprodutoras das desigualdades sociais. Desse modo, o coletivo exerce poder sobre o espaço, nas tomadas de decisão e na reordenação, territorializando-o através das ações dos movimentos. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa foi compreender os principais aspectos que influenciam a produção do território pelos trabalhadores no Bairro Jardim das Américas. Especificamente foi necessário analisar como os movimentos sociais auxiliam na constituição do território; averiguar como a construção do conhecimento coletivo possibilitou mudanças territoriais; investigar em que medida o êxodo rural interferiu nas condições socioeconômicas da área estudada; identificar e caracterizar os sujeitos envolvidos no processo; e desenvolver estudo sobre as mudanças ocorridas na construção do território até o presente momento. Para a realização da pesquisa foi utilizado o método da pesquisa-ação, que consiste basicamente

no ato investigativo, em estreita relação com o ato de agir, com os sujeitos que fazem parte do tema estudado e também foram feitos trabalhos de campo com observação, o diálogo e acompanhamento das atividades do grupo, bem como entrevista e aplicação de questionários.

Palavras-chave: Movimentos sociais; Território; Luta de classes.

Citação: LIMA, Leandro de Almeida. **Constituição do território a partir do movimento de trabalhadores do bairro Jardim das Américas Guarapuava/PR.** 2013. 106 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

Autor: Douglas Cristian Coelho

Título: Conflitos agrários na fronteira entre o Brasil e o Paraguai: o caso da Colônia Marangatú/PY

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1671>

Orientador: João Edmilson Fabrini

Data de defesa: 10 de junho de 2015

Banca: Dr. Vagner José Moreira (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Sedeval Nardoque (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS)

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo principal compreender a apropriação da terra e analisar os conflitos agrários na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, especificamente na Colônia Marangatú, pertencente ao distrito de Nueva Esperanza e ao Departamento de Canindeyú-PY. Devido à expansão de atividades agrícolas ligadas ao agronegócio da soja, principalmente a partir da década de 1990, houve grande valorização das terras da região, aguçando o interesse de grileiros e latifundiários sobre áreas não tituladas ou escrituradas de Marangatú. No contexto de expansão do agronegócio e de valorização fundiária, iniciaram-se expedientes de grilagens das terras não tituladas da Colônia, desdobrando-se em expropriações, violências e expulsões de camponeses brasiguaios e paraguaios, que realizavam produções nas áreas a partir da compra do direito de posse de terceiros, algumas destas compras realizadas a mais de 30 anos. Portanto, buscamos interpretar o processo de apropriação da terra na Colônia Marangatú-PY a partir de expedientes de grilagens de terra, falsificação de documentos, violências de diversas naturezas, corrupção de autoridades paraguaias dentre outros. Por fim, verificamos quais as relações das apropriações das terras não tituladas com os interesses do agronegócio latifundiário na Colônia.

Palavras-chave: Fronteira; Conflitos agrários; Brasiguaios; Latifundiários; Agronegócio.

Citação: COELHO, Douglas Cristian. **Conflitos agrários na fronteira entre o Brasil e o Paraguai:** o caso da Colônia Marangatú/PY. 2015. 167 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Publicação relacionada:

COELHO, D. C.; FABRINI, J. E. Produção de subsistência e autoconsumo no contexto de expansão do agronegócio. **REVISTA NERA**, [S. l.], n. 25, p. 71–87, 2014. DOI: 10.47946/rnera.v0i25.2812. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/2812>. Acesso em: 14 out. 2024.

Autora: Rosineide Fabrício

Título: A questão agrária e soberania alimentar: o caso do assentamento 8 de junho em Laranjeiras do Sul - PR

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1676>

Orientador: João Edmilson Fabrini

Data de defesa: 06 de maio de 2016

Banca: Dr. Gracialino da Silva Dias (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS) e Dr. Djoni Roos (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo sobre Soberania Alimentar analisando as experiências concretas vivenciadas no Assentamento 8 de Junho, na cidade de Laranjeiras do Sul, Centro-Sul do Paraná. Foi realizado um resgate histórico sobre a luta pela terra no Brasil, protagonizado pelo campesinato pobre sem terra e com pouca terra. A opção pelo método do materialismo histórico e dialético possibilitou uma análise mais profunda da Soberania Alimentar no Brasil. Dentro de uma concepção classista nosso país tem sido historicamente dominado e subjugado pela divisão internacional do trabalho, ditada pelos países imperialistas e submetido à economia destes. Contrapondo a essa lógica e a esse modelo agrário produtivo, produzir para o consumo interno é imperativo para a realização da Soberania Alimentar. Nessa perspectiva sustentamos que a efetivação de qualquer política que vise à soberania somente será possível com o rompimento com o modelo econômico agrário-exportador, ao qual o país está submetido. Considera-se que é nesta questão que reside a perspectiva da Soberania Alimentar, a qual não pode ser concebida, em termos práticos, fora de um grande projeto de transformação social. Sendo assim a luta para acabar com o sistema latifundiário dominante em nosso país, única maneira de garantir a soberania alimentar, passa a ser necessariamente uma luta por soberania econômica e política, rompendo com a subjugação do país à ordem mundial determinada pelas potências econômicas mundiais. A pesquisa empírica, no Assentamento 8 de junho, revelou que o enfrentamento, a resistência e atuação dos camponeses ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na luta por garantia de Soberania Alimentar, tem mostrado vários avanços. Embora, somente o acesso à terra pelos camponeses não seja a garantia da Soberania Alimentar, é critério básico para assegurar a condição material da produção de alimentos por quem vive e trabalha no campo, possibilitando criar as condições de autonomia na produção alimentar, como autoconsumo das comunidades, sem que se tornem prisioneiras do mercado, controlado pelos monopólios do comércio de alimentos diretos para o consumidor. Trata-se, portanto, de se desenvolver sob a teoria científica do classismo marxismo as formas de organização e lutas do campesinato na destruição do sistema latifundiário associada com a destruição do capitalismo.

Palavras-chave: Luta pela terra; Latifúndio; Imperialismo.

Citação: FABRÍCIO, Rosineide. **A questão agrária e soberania alimentar:** o caso do assentamento 8 de junho em Laranjeiras do Sul – PR. 2016. 151 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2016.

**Professor Dr.
Marcelo Dornelis Carvalho**

Autora: Teresa Itsumi Masuzaki

Título: Mobilidade territorial do trabalho dos brasileiros no comércio em Salto del Guairá – Paraguai.

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1658>

Orientador: Marcelo Dornelis Carvalho

Data de defesa: 3 de agosto de 2013.

Banca: Dr. João Fabrini (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Marcelo Mendes Rocha (UEM).

Resumo: A fronteira paraguaia destaca-se pelo forte crescimento do setor comercial, impulsionado por um sistema tributário favorável a brasileiros, cujas mercadorias são vendidas a preços inferiores aos praticados em seu país. Nesse sentido, nosso trabalho tem como objetivos: entender a mobilidade territorial do trabalho de brasileiros para o Paraguai como elemento estratégico para a expansão comercial em Salto Del Guairá e entender os significados dessa mobilidade internacional de mão de obra para as condições gerais do trabalho e para suas formas organizativas. Entendemos que a mobilidade territorial do trabalho não corresponde a um processo voluntário, pelo contrário, é consequência das relações de produção no espaço em nossa sociedade sob as condições criadas pelo desenvolvimento capitalista. Diante das alternativas precárias de emprego e renda nos municípios vizinhos do lado brasileiro, há a sujeição dos trabalhadores à exploração capitalista no comércio em Salto Del Guairá. O deslocamento para o outro lado da fronteira ocorre por dois motivos principais: atender brasileiros, que representam ampla maioria do público consumidor, e a aceitação das remunerações. Sujeitam-se às formas precárias de trabalho, tanto no mercado de trabalho formal como no mercado de trabalho informal. O mercado de trabalho muito desregulamentado e flexibilizado fragiliza o trabalhador frente à exploração capitalista. O capital está buscando cada vez mais novas formas de controle do trabalho e ampliação da mais-valia

Palavras-chave: Trabalho; Fronteira; Território; Mobilidade.

Citação: MASUZAKI, Teresa Itsumi. **Mobilidade territorial do trabalho dos brasileiros no comércio em Salto del Guairá - Paraguai**. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

Publicações relacionadas:

MASUZAKI, T. I.; CARVALHAL, M. D. A expansão comercial em Salto del Guairá/Paraguai: condições de trabalho dos brasileiros. **Revista Pegada Eletrônica** (Online),

v. 12, p. 158-181, 2011.

MASUZAKI, T. I.; CARVALHAL, M. D. O movimento pendular dos brasileiros para o comércio em Salto Del Guairá/Paraguai: as dificuldades no cotidiano do trabalho e as atividades informais e clandestinas. In: FABRINI, João Edmilson; DIAS, Edson dos Santos. (Orgs.). **Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira**. 1ed. Cascavel: Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2012. v. 1, p. 33-49.

Autora: Juliane Regina Becker

Título: O trabalho feminino na microrregião de Toledo: novas dinâmicas e reconfigurações no território a partir da instalação dos frigoríficos de aves.

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1667>

Orientador: Marcelo Dornelis Carvalho

Data de defesa: 22 de maio de 2014.

Banca: Dra. Aparecida Darc de Souza (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Antonio Thomaz Júnior (UNESP).

Resumo: Ao observar o mercado de trabalho brasileiro nas últimas décadas é possível averiguar que vem ocorrendo uma série de alterações na organização e nas relações de trabalho. Essas transformações proporcionam novas dinâmicas territoriais do trabalho, promovidas principalmente pela expansão do capital, pela apropriação das potencialidades naturais e a utilização do trabalho feminino. Nesse sentido, constata-se que a expansão capitalista sobrepõe as relações de trabalho, apontando novas formas de acumulação por meio da exploração do trabalhador. Assim, ao analisar o processo de expansão capitalista engendrado sobre o Oeste do Paraná, constata-se que esse processo encontra-se atrelado à instalação das indústrias de alimentos, destacando a presença de oito unidades de processamento de carnes. No entanto, verificou-se que o processo de expansão capitalista ocorre com maior intensidade na Microrregião de Toledo, devido à presença de três frigoríficos (Copagril, C.vale e BRF Sadia) que possuem grande representatividade no cenário regional e estadual. Com base nessas correlações são discutidas questões pertinentes às estratégias de acumulação do capital frente à precarização do trabalho e à utilização da mão de obra feminina. Nessa perspectiva a presente pesquisa visa debater as reconfigurações que ocorreram na Microrregião de Toledo, bem como analisar os fatores que impulsionam a inserção da mulher no mercado de trabalho, visando entender suas trajetórias, dilemas e dificuldades.

Palavras-chave: Expansão capitalista; Microrregião de Toledo; Unidades industriais de aves; Trabalho feminino.

Citação: BECKER, Juliane Regina. **O trabalho feminino na microrregião de Toledo:** novas dinâmicas e reconfigurações no território a partir da instalação dos frigoríficos de aves. 2014. 156 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon.

Publicações relacionadas:

BECKER, J. R.; CARVALHAL, M. D. As estratégias capitalistas sob o mercado de

trabalho no Oeste do Paraná: a inserção da mulher no mercado de trabalho. *In*: FABRINI, João Edmilson; DIAS, Edson dos Santos (Orgs.). **Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira**. 1ªed.Cascavel: EDUNIOESTE, 2012, v. 1, p. 9-265.

BECKER, J. R.; CARVALHAL, M. D. A Mesorregião Oeste do Paraná e a Relação com o Desempenho da Atividade Avícola. *In*: VIII Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2016, Marechal Cândido Rondon. **Anais do VIII Simpósio Paranaense de Pós - Graduação e Pesquisa em Geografia**, 2016.

BECKER, J. R.; CARVALHAL, M. D. A expansão capitalista e suas singularidades com a questão de gênero na microrregião de Toledo - PR. *In*: XV Jornada do Trabalho, 2014, Guarapuava. **Anais da XV Jornada do Trabalho**, 2014.

BECKER, J. R.; CARVALHAL, M. D. A mulher e o mercado de trabalho na microrregião de Toledo. *In*: II Seminario Internacional de los Espacios de Frontera., 2013, Possadas. **Anais do II Seminario Internacional de los Espacios de Frontera**, 2013.

BECKER, J. R.; CARVALHAL, M. D. A relação da mulher com o trabalho no Oeste Paranaense. *In*: X ENANPEGE - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2013, Campinas. **Anais do X ENANPEGE**, 2013.

BECKER, J. R.; CARVALHAL, M. D. A mulher e a precariedade do trabalho na microrregião de Toledo - PR. *In*: XIV Jornada do Trabalho, 2013, Ourinhos. **Anais do XIV Jornada do Trabalho**, 2013.

**Professora Dra.
Maristela Ferrari**

Autora: Ana Paula Azevedo da Rocha

Título: Redes de consumo entre Brasil e Paraguai no segmento de fronteira formado por Guaíra (Estado do Paraná) e Salto Del Guairá (departamento de Canindeyú) a partir de 1980

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4527>

Orientadora: Maristela Ferrari

Data de defesa: 29 de julho de 2019

Banca: Dra. Gislene Aparecida dos Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ) e Dr. Virgílio Manuel Pereira Bernardino (Universidade Estadual do Paraná – Unespar) e Dr. Edson dos Santos Dias (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: Essa dissertação trata das redes de consumo entre Brasil e Paraguai no segmento de fronteira formado por Guaíra (Estado do Paraná) e Salto Del Guairá (Departamento de Canindeyú) a partir de 1980. A análise é realizada sob o ponto de vista da Geografia Política, cujos conceitos de território, limite e fronteira ajudam a entender as redes de interações transfronteiriças da escala local da zona de fronteira e de escalas mais amplas. Com este trabalho, conclui-se que a região de fronteira, é influenciada pelo limite internacional. Ele cria diferenciais econômicos, políticos e sociais. Diferenciais esses, que, são normalmente, os motivadores das interações entre Brasil e Paraguai. Mesmo que as interações transfronteiriças sejam comuns à todas as regiões de fronteira, entre Guaíra e Salto Del Guairá, elas são mais recentes, pois passaram a ocorrer depois que o Estado brasileiro criou uma obra de infraestrutura que facilitou a circulação entre os países e o estabelecimento de redes, interações transfronteiriças que antes não existiam, como as econômico-comerciais, capazes de mobilizar consumidores da escala da zona de fronteira e também de escalas mais abrangentes. Foi possível constatar que, apesar das interações entre Guaíra e Salto Del Guairá serem recentes, elas são intensas e complexas: existem interações cotidianas, que são estabelecidas pelas redes de saúde, educação, consumo de supermercado e trabalho; e existem também as redes de consumo, que são estabelecidas pelos brasileiros que se dirigem ao centro comercial de Salto Del Guairá. Esta última rede, não é cotidiana, mas é capaz de atingir diversas escalas do território brasileiro. Consumidores de diversos estados mobilizam-se para realizarem compras no Paraguai. Isso leva a refletir sobre a fronteira e, principalmente, sobre a grande relevância que a sociedade de consumo possui na atualidade.

Palavras-chave: Redes de consumo; Limite internacional; Interações transfronteiriças; Comércio de fronteira; Sociedade de consumo.

Citação: ROCHA, Ana Paula Azevedo da. **Redes de consumo entre Brasil e Paraguai**

no segmento de fronteira formado por Guaíra (Estado do Paraná) e Salto Del Guairá (departamento de Canindeyú) a partir de 1980. 2019. 167 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicações relacionadas:

ROCHA, A. P. A. da; FERRARI, M. Fronteira e interações transfronteiriças entre Brasil e Paraguai no segmento de Guaíra e Salto Del Guairá. **Geografia em Questão**, [S. l.], v. 13, n. 2, 2020. DOI: 10.48075/geoq.v13i2.24740. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/24740>. Acesso em: 14 out. 2024.

ROCHA, A. P. A. da; FERRARI, M. Redes de interações transfronteiriças cotidianas na zona de fronteira Brasileiro-Paraguaia formada por Guaíra (Paraná) e Salto Del Guairá (Departamento de Canindeyu). **Geo UERJ**, [S. l.], n. 39, p. e42265, 2021. DOI: 10.12957/geouerj.2021.45265. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/geouerj/article/view/45265>. Acesso em: 14 out. 2024.

ROCHA, A. P. A. da; FERRARI, M. Fluxos transfronteiriços cotidianos: uma análise a partir das cidades de Guaíra (estado do Paraná - Br) e Salto del Guairá (departamento de Canindeyú - Py). **Geografia em Questão**, [S. l.], v. 14, n. 2, 2021. DOI: 10.48075/geoq.v14i02.23220. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/23220>. Acesso em: 14 out. 2024.

ROCHA, A. P. A. da; FERRARI, M. Fluxos reticulares transfronteiriços entre Brasil e Paraguai a partir de Guaíra e Salto del Guairá. In: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira: Dinâmicas e conflitos**. Marechal Cândido Rondon: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 15-34.

Autora: Aline Kammer Maldaner

Título: Redes de interações transfronteiriças entre os municípios de Pato Bragado (Paraná – Brasil) e Nueva Esperanza (Canindeyú – Paraguay)

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4955>

Orientadora: Maristela Ferrari

Data de defesa: 26 de junho de 2020

Banca: Dr. Jones Dari Goettert (Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD) e Dr. Djoni Roos (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A presente dissertação, versa sobre as redes de interações transfronteiriças estabelecidas em uma zona de fronteira brasileiro-paraguaia, que compreende aos municípios de: Pato Bragado, localizado no extremo oeste do estado do Paraná - Brasil e Nueva Esperanza, localizado no leste do Departamento de Canindeyú – Paraguay. No segmento fronteiriço delimitado para o estudo, o limite internacional entre os dois países é antigo e foi traçado sobre o Rio Paraná, um limite considerado obstáculo para a travessia entre Brasil e Paraguay. Entretanto, tal característica foi alterada, notadamente após a construção do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu em 1982. Assim, de limite obstáculo o limite tornou-se poroso, fato que contribuiu para o estabelecimento de redes de interações transfronteiriças cotidianas de naturezas diversas, entre os municípios. Sabendo dessas redes cotidianas, ocasionadas por fluxos que permeiam os limites territoriais de Brasil e Paraguay, levantamos a seguinte questão, quais os motivos e as lógicas subjacentes que levam os fronteiriços a estabelecer redes de interações transfronteiriças entre Pato Bragado e Nueva Esperanza? Para responder essa questão, traçamos o objetivo de identificar e analisar a tipologia das redes de interação transfronteiriças estabelecidas entre esses municípios fronteiriços, a partir de 1982. Para o estudo, adotamos a metodologia de pesquisa qualitativa, com aplicação de entrevistas aos promotores das interações transfronteiriças, buscando assim um contato maior com a dinâmica fronteiriça vivenciada nesses municípios. As interações estabelecidas nesse segmento fronteiriço ocorrem revelia dos Estados nacionais, não há legalidade no passe coletivo, nem tampouco fiscalização sanitária ou aduaneira nessa fronteira. Mas, isso não impede que essas redes aconteçam diariamente. Desse modo observou-se que, as redes que se estabelecem de Nueva Esperanza para Pato Bragado são proporcionadas pelas profundas assimetrias as quais se encontram as comunidades rurais localizadas na área periférica leste do município paraguaio, uma forma de (r)existência desses fronteiriços. Já as redes de interações transfronteiriças que partem de Pato Bragado para Nueva Esperanza, têm ligação com atividades econômicas voltadas à agricultura do município, que também é palco de profundos conflitos agrários, justamente causados pelo avanço das migrações brasileiras através das décadas. Para além das interações materiais, as redes estabelecidas nessa zona de fronteira conectam famílias,

conhecidos e amigos, que, no vai e vem transfronteiriço, levam consigo costumes, culinárias e crenças, forjam nesse segmento fronteiriço traços identitários únicos, que formam uma rica territorialidade transfronteiriça.

Palavras-chave: Redes; Interações transfronteiriças; zona de fronteira; Pato Bragado; *Nueva Esperanza*.

Citação: KAMMER, Aline. **Redes de interações transfronteiriças entre os municípios de Pato Bragado (Paraná – Brasil) e Nueva Esperanza (Canindeyú – Paraguay)**. 2020. 202 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

Publicações relacionadas:

KAMMER, A.; FERRARI, M. Zona de fronteira e redes de interações transfronteiriças: uma análise a partir de Pato Bragado (PR) e Colônia Marangatú (Nueva Esperanza-Canindeyú-PY). **Tempo da Ciência**, [S. l.], v. 25, n. 50, 2018. DOI: 10.48075/rtc.v25i50.21191. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/tempodaciencia/article/view/21191>. Acesso em: 14 out. 2024.

KAMMER, A.; FERRARI, M. Notas iniciais sobre o surgimento de relações transfronteiriças cotidianas entre Pato Bragado e Nueva Esperanza, municípios da zona de fronteira Brasil-Paraguay. **Revista GeoPantanal**, v. 14 n. 27 (2019). Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/9734>. Acesso em: 14 out. 2024.

KAMMER, A.; FERRARI, M. Mobilidade transfronteiriça entre Pato Bragado e Nueva Esperanza na fronteira Brasil-Paraguay (1982). **Geografia em Questão**, [S. l.], v. 13, n. 4, 2020. DOI: 10.48075/geoq.v13i4.26340. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/26340>. Acesso em: 14 out. 2024.

Autor: Alan Diogo Schons

Título: Fronteira, redes ilegais e segurança pública no Extremo-Oeste do Paraná (Brasil) limítrofe ao Extremo-Leste dos departamentos de Alto Paraná e Canindeyú (Paraguai), 1980 a 2018

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/5464>

Orientadora: Maristela Ferrari

Data de defesa: 07 de dezembro de 2020

Banca: Dra. Adriana Dorfman (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS) e Dr. Edson dos Santos Dias (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A pesquisa evidencia que no conjunto do extremo Oeste do Paraná e extremo Leste de Alto Paraná e Canindeyú transformações no espaço ocupado e mudanças socioeconômicas contribuíram, em parte, para a estruturação de redes ilegais que hoje extrapolam a escala fronteiriça. Nesse liame, a década de 1980 representa um marco na proliferação das redes ilegais, sobretudo após a construção da Itaipu Binacional e de seu reservatório. Essa grande obra, somada a Ponte Internacional da Amizade (Brasil - Paraguai), construída ainda na década de 1960, e também a Ponte Interestadual Ayrton Senna (Paraná - Mato Grosso do Sul), construída em 1996, são infraestruturas que facilitaram a mobilidade transfronteiriça tanto de pessoas quanto de mercadorias e, por consequência, de atividades econômicas ilegais, fazendo desse segmento de fronteira um dos cinco mais perigosos da América Latina. Para atingir o objetivo fez-se o uso de corpo teórico da Geografia, em especial da geografia política que mobiliza categorias analíticas como: território, fronteira, Estado e rede, dentre outras inerentes ao estudo desenvolvido. Nesse sentido, o trabalho revela que o segmento fronteiriço analisado vem sendo indicado como espaço geográfico de tensão entre o Estado e os poderes que se articulam paralelamente ao poder central, colocando em xeque o controle do território.

Palavras-chave: Fronteira; Redes Ilegais; Segurança Pública; Extremo-Oeste do Paraná; Extremo-Leste dos Departamentos de Alto Paraná e Canindeyú; Brasil Paraguai.

Citação: SCHONS, Alan Diogo. **Fronteira, redes ilegais e segurança pública no Extremo-Oeste do Paraná (Brasil) limítrofe ao Extremo-Leste dos departamentos de Alto Paraná e Canindeyú (Paraguai), 1980 a 2018**. 2020. 238 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

Publicações relacionadas:

SCHONS, A. D.; FERRARI, M. O comércio ilegal de cigarros no segmento da fronteira

Brasil- Paraguai situado entre os departamentos de Alto Paraná e Canindeyú com o oeste do Paraná: uma atividade organizada em redes? In: Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. (Org.). **Geografia e Ensino: Dimensões Teóricas e Práticas 2.** 2ed. Ponta Grossa: Atena, 2022, v. 2, p. 1-.

SCHONS, A. D.; FERRARI, M. Redes ilegais: o contrabando de cigarros num segmento da fronteira Brasil-Paraguai. In: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geografias nos espaços de fronteira: Dinâmicas e conflitos.** Marechal Cândido Rondon: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 55-72.

**Professor Dr.
Mauro José Ferreira Cury**

Autor: Dherwerson dos Santos Silva

Título: A territorialidade camponesa no assentamento Sul Bonito em Itaquiraí - MS

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1679>

Orientador: Mauro José Ferreira Cury

Data de defesa: 04 de julho de 2016

Banca: Dr. Tarcísio Vanderlinde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste), Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz (Universidade Estadual Paulista – UNESP) e Dr. Edson dos Santos Dias (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A Geografia, como ciência, trouxe consigo um novo pensar acerca do homem e da natureza; assim como as variadas formas do homem territorializar o espaço a fim da manutenção do seu processo de vida, como também para a reprodução das relações capitalistas de produção. Neste contexto, o território aparece como representação de poder para a identificação do sujeito, de modo que este produz sua territorialidade. Essa reprodução capitalista provocou um repensar sobre classes sociais menos favorecidas, como a dos camponeses, que foram discriminadas pelas classes dominantes. Esta prática exploratória foi e continua, até os dias atuais, acontecendo no território nacional. A Geografia é uma forma de leitura do mundo, e nesta perspectiva, busca-se compreender o mundo camponês e suas especificações. A expansão recente das relações capitalistas no campo levou à expropriação dos meios de produção dos pequenos agricultores, dos quais se destaca a terra, este fato fez com que muitos camponeses se deslocassem para as cidades. Com esse processo de desterritorialização, coube aos movimentos sociais a tarefa de organizar essa população despossuída de território a fim de promover uma reforma agrária no Mato Grosso do Sul. A conquista de um território de assentamento levou as famílias a darem especial atenção para a organização da produção de subsistência de base familiar, organização de cooperativas, grupos coletivos, etc. Ao analisar o assentamento Sul Bonito, em Itaquiraí/MS, o objetivo principal deste estudo foi destacar a territorialidade camponesa e sua economia de policultura como parte das estratégias de resistência.

Palavras-chave: Geografia; Território; Territorialidade; Sul Bonito.

Citação: SILVA, Dherwerson dos Santos. **A territorialidade camponesa no assentamento Sul Bonito em Itaquiraí - MS**. 2016. 112 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2016.

Autor: Cesar Luis Bauermann

Título: Evolução espaço-temporal da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS na faixa de fronteira do Paraná

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3148>

Orientador: Mauro José Ferreira Cury

Data de defesa: 15 de março de 2017

Banca: Dr. Milton Augusto Pasquotto Mariani (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Oscar Kenji Nihei (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: Esta dissertação tem por objetivo analisar a evolução espaço-temporal da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – AIDS nos 139 municípios pertencentes a Faixa de Fronteira do estado Paraná no período que compreende os anos de 1985 a 2010. A obtenção de dados foi realizada junto ao Departamento de Informação e Informática - DATASUS órgão do Ministério da Saúde que centraliza e disponibiliza os dados dos principais sistemas nacionais de informação em saúde e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN que disponibiliza de forma pública os dados anuais de notificações de AIDS no território nacional. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, escolaridade, ano de notificação e município de residência. Entre 1985 e 2010 foram registrados 4.270 casos de AIDS na Faixa de Fronteira do Paraná, com predominância no sexo masculino com maior proporção de casos 55,3% (2.365). Análise espaço-temporal demonstrou que a doença vem se disseminando dos maiores centros urbanos para municípios de médio e pequeno porte onde a disponibilização e monitoramento de intervenções preventivas e tratamento constituem desafios relevantes. A presença do limite político internacional evidencia dinâmicas singulares quanto ao avanço da epidemia, em função da mobilidade populacional e políticas de controle deficientes principalmente nas chamadas cidades-gêmeas. A transmissão dessa doença está ligada diretamente à mobilidade humana no espaço geográfico, que contribui para a difusão do agente etiológico. Os municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu concentram o maior número de notificações, evidenciando sua representatividade dentro do recorte de estudo. Ressalta-se ainda a influência desses em municípios circunvizinhos e a tendência de uma interiorização da patologia na Faixa de Fronteira do Paraná.

Palavras-chave: Geografia da Saúde; Faixa de Fronteira do Paraná; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Citação: BAUERMAN, César Luis. **Evolução espaço-temporal da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS na faixa de fronteira do Paraná.** 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal

Cândido Rondon, 2017.

Publicação relacionada:

BAUERMANN, C. L.; CURY, M. J. F. O Transfronteiriço e o Atendimento Público de Saúde no Município de Santa Helena – Paraná. **Perspectiva Geográfica**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. 302–310, 2017. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/17114>. Acesso em: 17 oct. 2024.

Autora: Rita de Cássia Pereira de Carvalho

Título: As territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos na APA e Resex Marinha Delta do Parnaíba

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3736>

Orientador: Mauro José Ferreira Cury

Data de defesa: 17 de fevereiro de 2018

Banca: Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz (Universidade Estadual Paulista – UNESP) e Dr. Tarcísio Vanderlinde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A abordagem geográfica em áreas naturais protegidas contribui para o entendimento de suas relações numa perspectiva territorial e de desenvolvimento. Esta pesquisa refere-se sobre as territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos (agências de turismo) da Área de Proteção Ambiental (APA) e Reserva Extrativista (RESEX) Marinha Delta do Parnaíba, MA, PI e CE, que são duas Unidades de Conservação (UC's) sobrepostas no mesmo território. Abrangem dez municípios: Arais, Água Doce do Maranhão, Tutoia e Paulino Neves, no estado do Maranhão, Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia, no estado do Piauí, Barroquinha e Chaval, no estado do Ceará, e estas UC's integram o roteiro turístico Rota das Emoções. A escolha desse território se faz por suas singularidades e diversidades que buscam equilibrar o uso e ocupação. Tem como objetivo analisar como as territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos destas, e como contribuíram para o desenvolvimento territorial, a partir da compreensão dos conceitos geográficos de território e territorialidades e de sua caracterização geoambiental e socioeconômica. O método adotado é o indutivo. Com relação ao problema, é utilizado o método misto para conciliar a abordagem quantitativa e qualitativa. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são os órgãos gestores das UC's, 10 agências de turismo, que foram escolhidos com o critério do cadastro ativo na plataforma do CADASTUR (Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo) e os visitantes, que foram delimitados a partir da amostra infinita (625), pois não há estudos preliminares que quantifiquem a visitação. Os dados (questionários) são descritos e as entrevistas guiadas são analisadas com base no método da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Percebemos que há a dificuldade no controle na entrada para a visitação, haja vista a extensão do território. A principal atividade da APA e RESEX Marinha Delta do Parnaíba é o turismo, e em específico o segmento do ecoturismo, embora descaracterizado. Ainda é uma atividade que carece de planejamento e ordenamento, para que possa assumir um caráter inclusivo e participativo, ao incrementar o saber e atividades tradicionais das comunidades. No entanto, os órgãos gestores e buscado articular com esses grupos que influenciam e são

influenciados nessa área, a construção participativa do plano de manejo e que esse documento contemple o uso e ocupação na perspectiva do desenvolvimento territorial, além do ordenamento dos usos destas UC's.

Palavras-chave: Geografia; Turismo; APA e RESEX Marinha Delta do Parnaíba.

Citação: CARVALHO, Rita de Cássia Pereira de. **As territorialidades institucionais e dos empreendimentos econômicos turísticos na APA e Resex Marinha Delta do Parnaíba.** 2018. 164 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Autora: Lília Alvares

Título: A rede transfronteiriça do contrabando de cigarros: entre Salto del Guairá-Paraguai e Guaíra-Brasil de 1970 a 2016

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4059>

Orientador: Mauro José Ferreira Cury

Data de defesa: 07 de dezembro de 2018

Banca: Dr. Milton Augusto Pasquotto Mariani (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Tarcísio Vanderlinde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A pesquisa objetiva analisar a estrutura e a atuação das redes transfronteiriças do contrabando de cigarro na fronteira entre o Paraguai e Brasil, notadamente entre Salto del Guairá (Canindeyú) Paraguai e Guaíra (Paraná) Brasil. Propõe abordar a influência e os desafios que essa atividade ilegal provoca na esfera local e internacional. Reflexão resulta de leituras e debates teóricos que foram desenvolvidos no curso desta investigação. Centra em fazer uma caracterização do problema e do recorte espacial na fronteira do Paraguai com o Brasil, na temporalidade entre 1970 a 2016. A metodologia utilizada consistiu exploratória, bibliográfica, documental e pesquisa de campo, integra os conceitos e categorias pertinentes à problemática de análise, pelas leituras de base teórico-conceitual, com base nas categorias geográficas do território, territorialidade, fronteira e rede. A pesquisa visou em analisar e descrever as redes transfronteiriças que dão suporte ao contrabando de cigarro, juntamente com os atores envolvidos nesta problemática. Os cigarros, na atualidade consistem na mercadoria mais contrabandeada do Paraguai para o Brasil, e a entrada para essa atividade ilegal vem sendo cada vez mais atrativa aos olhos de muitos jovens e crianças, que estão envolvidos nesta rede ilegal. Os resultados apresentam-se em embasamentos e análise de dados, que tem como escopo contribuir com informações contemporâneas para dar suporte aos estudos pertinentes às redes e a estas territorialidades transfronteiriças.

Palavras-chave: Geografia; Territorialidade; Fronteira; Paraguai; Brasil.

Citação: ALVARES, Lília. **A rede transfronteiriça do contrabando de cigarros:** entre Salto del Guairá-Paraguai e Guaíra-Brasil de 1970 a 2016. 2018. 142 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

**Professor Dr.
Tarcísio Vanderlinde**

Autor: Ademir Luis Kinzler

Título: Fé na fronteira: colonização no oeste do Paraná e construção de uma hegemonia católica o caso de Quatro Pontes (PR)

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1657>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 02 de agosto de 2013

Banca: Dr. Edson Belo Clemente de Souza (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste), Dr. Frank Antonio Mezzomo (Universidade Estadual do Paraná – UNES- PAR) e Dra. Lia Dorotea Pfluck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar e problematizar as relações existentes entre o Estado, a Empresa Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S.A. (Maripá) e a Igreja, no processo de nacionalização da fronteira, ocupação e colonização no atual município de Quatro Pontes que teve início a partir da década de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, sendo que a ocupação das áreas fronteiriças no Brasil foi denominada como Marcha para Oeste. Houve um trabalho em conjunto entre a Maripá e a Igreja Católica, visto que a igreja, apelando à formação cristã do homem ocidental, contribuiu para difundir as características edênicas do Oeste do Estado do Paraná. Tal discurso influenciou diretamente na decisão dos migrantes em ocuparem vazios demográficos nesta região, no caso, Quatro Pontes, movidos pelo discurso da fé, da esperança e da promessa de obterem melhores condições de vida. Ou seja, isto quer dizer que tal discurso, empregado estrategicamente, atendia aos interesses da igreja católica de fazer prevalecer sua religião, e da Colonizadora Maripá, de obter lucros com a venda de terras. A metodologia empregada está pautada na pesquisa bibliográfica, na pesquisa de campo, através de entrevistas e da coleta de fontes orais, assim como na utilização de mapas, imagens, livros-tombo e tabelas.

Palavras-chave: Fronteira; Território; Colonização; Igreja Católica.

Citação: KINZLER, Ademir Luis. **Fé na fronteira:** colonização no oeste do Paraná e construção de uma hegemonia católica o caso de Quatro Pontes (PR). 2013. 86 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

Publicação relacionada:

KINZLER, A. L; VANDERLINDE, T. Catolicismo na Fronteira: influência religiosa na colonização do Oeste do Paraná. *In:* FABRINI João Edmilson; DIAS, Edson dos Santos. (Org.). **Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira**. 21. ed. Cascavel - Paraná: Edunioeste - Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2012.

v. 01, p. 99-112.

Autora: Luana Caroline Künast Polon

Título: A fronteira do consumo: relações transfronteiriças entre Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY)

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1669>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 31 de julho de 2014

Banca: Dr. Marcos Nestor Stein (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Antonio Marcos Myskiw (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS)

Resumo: O presente trabalho utiliza-se de conceitos da Geografia e de áreas afins para discutir as relações que se estabelecem com base no consumo de bens em um ambiente específico elencado, no caso, a fronteira entre Brasil e Paraguai. O espaço é construído cotidianamente por meio das relações sociais, mas também estas são influenciadas pela configuração espacial. A sociedade contemporânea se reproduz com base no consumo de bens e, portanto as relações de consumo têm influências na constituição dos espaços. A fronteira é ao mesmo tempo limite e aproximação, e a condição transfronteiriça está relacionada com as questões políticas e econômicas das nações. Assim, com base em revisão bibliográfica, consulta em mídias jornalísticas e trabalhos em campo com entrevistas, o presente estudo aborda as relações de consumo na constituição do espaço fronteiriço e nas relações transfronteiriças entre Brasil e Paraguai, especificamente entre as cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Para tanto, foram abordados aspectos conceituais, históricos e geográficos, tendo-se como pressuposto a existência de uma fronteira do consumo, a qual é recriada diariamente por meio das relações transfronteiriças de consumo que se estabelecem nesta. A pesquisa aponta também para a flexibilidade deste ambiente de fronteira e para o tipo de relações e vivências que nela se desenrolam, as quais dependem de diversos fatores, como as políticas econômicas das nações constituintes da fronteira, sendo que estas podem ser influenciadas pela economia e política mundial. O estudo realizado percebe que a fronteira se apresenta de múltiplos modos, sendo o primeiro deles o físico. A fronteira física existente é transponível por meio do elo criado, o qual é representado por elementos de infraestrutura. Observa-se ainda a fronteira cultural, mas esta também é passível de porosidade, de modo que são criados artifícios para que as relações sociais sejam possíveis. A fronteira do consumo é representativa em uma sociedade de bases consumistas, e sendo assim, sua vulnerabilidade é dependente desta mesma sociedade.

Palavras-chave: Geografia; Fronteira Brasil-Paraguai; Consumo.

Citação: POLON, Luana Caroline Künast. A fronteira do consumo: relações transfronteiriças entre Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY). 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido

Rondon, 2014.

Publicação relacionada:

POLON, L. C. K; VANDERLINDE, T. Religião e consumo: peregrinações na fronteira Brasil? Paraguai. *In*: FABRINI João Edmilson; DIAS, Edson dos Santos. (Org.). **Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira** 1ªed. Cascavel: Edunioeste - Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2012, v., p. 17-31.

Autora: Angélica Karina Dillenburg Horii

Título: Redes ilegais: o contrabando de agrotóxicos na fronteira Paraná (Brasil)-Paraguai

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1666>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 29 de agosto de 2014

Banca: Dra. Lia Dorotea Pfluck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Jones Dari Goetttert (Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD)

Resumo: A dissertação buscou mapear o contrabando de agrotóxicos na fronteira Paraná (Brasil)-Paraguai, fazendo uso de pesquisas científicas, órgãos institucionais oficiais e fontes jornalísticas locais, regionais, estaduais e nacionais entre os anos de 2010 a 2012, como meio para a coleta dos dados e informações relevantes à temática. A investigação do trabalho observa a problemática existente em área de fronteira com a proliferação das redes ilegais, pois estas têm promovido novas relações no espaço mundial, com a promoção de novos territórios e territorialidades. A fronteira Paraná (Brasil)-Paraguai possui em seu recorte espaço-temporal a especificidade inerente a essas áreas, dotada de complexidades e relações transfronteiriças entre os territórios, que são importantes na discussão do conhecimento geográfico atual. O uso indiscriminado de agrotóxicos nas lavouras do Brasil, colocando-o ao patamar de maior consumidor mundial, incita a investigação e a promoção de pesquisas direcionadas às complicações sociais, econômicas e ambientais decorrentes da situação, pois essas mercadorias têm criado um novo paradoxo na sociedade vigente, colocando em questionamento o atual estágio do capitalismo global.

Palavras-chave: Fronteiras, Territórios, Redes, Contrabando de agrotóxicos.

Citação: HORII, Angélica Karina Dillenburg. **Redes ilegais:** o contrabando de agrotóxicos na fronteira Paraná (Brasil)-Paraguai. 2014. 179 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2014.

Publicação relacionada

HORII, A. K.D.; VANDERLINDE, T. Nas fronteiras do ecúmeno: a territorialização da rede do contrabando de agrotóxicos (Paraná-Paraguai). *In:* II Seminário Internacional de los Espacios de Frontera (II Geofronteras): diferencias e interconexiones, 2013, Posadas - Misiones - Argentina. **II Seminário Internacional de los Espacios de Frontera** (II Geofronteras): diferencias e interconexiones, 2013.

Autor: Esion Fernando de Freitas

Título: Territorialidade e identidade no pentecostalismo brasileiro: as marchas para Jesus

URI: <http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/1672>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 25 de março de 2015

Banca: Dr. Samuel Klauck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Sylvio Fausto Gil Filho (Universidade Federal do Paraná – UFPR)

Resumo: Este trabalho analisa o campo religioso pentecostal brasileiro, enfocando a questão da identidade religiosa em sua dimensão territorial num contexto de pluralismo e modernidade religiosa da sociedade brasileira. A Marcha para Jesus é nosso objeto de análise, compreendida como um território identitário surgido num contexto de (re) territorialização do movimento pentecostal. Assim, nessa lógica (re)territorializadora, destacamos o lugar da MPJ como território que (re)elabora as identidades pentecostais imersas num processo de modificações litúrgicas, comportamentais e teológicas que se acentuou nos últimos trinta anos, direcionando assim a identidade religiosa para o futuro, não limitando-se apenas em destacar elementos já tradicionais do movimento pentecostal. Desta maneira, além de (re)elaborar identidades, também demonstramos a Marcha como (re)afirmadora dessas identidades, e isso por meio da visibilidade que se obtém ao ser um evento realizado em espaço público e de cunho interdenominacional. Assim, entremeando entre outros elementos, a centralidade na pessoa de Jesus, a Teologia da Batalha Espiritual e a Cultura Gospel, a Marcha define-se como um território flexível e compartilhado, contribuindo para a estabilização de percursos identitários no seio do pentecostalismo brasileiro.

Palavras-chave: Pentecostalismo; Território; Multiterritorialidade; Identidade religiosa.

Citação: FREITAS, Esion Fernando de. **Territorialidade e identidade no pentecostalismo brasileiro:** as marchas para Jesus. 2015. 114 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Publicação relacionada

FREITAS, E. F.; VANDERLINDE, T. Um Brasil para Cristo: o pentecostalismo como movimento social?. In: VII Simpósio Paranaense de pós-graduação e pesquisa em Geografia, 2014, Maringá. **Anais do Simpósio Paranaense de pós-graduação e pesquisa em Geografia**, 2014.

Autora: Graciele Alvares

Título: A presença árabe muçulmana na fronteira: o caso da cidade de Guaíra - PR

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3191>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 07 de julho de 2017

Banca: Dr. (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS) e Dr. Mauro José Ferreira Cury (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: A pesquisa em tela tem por objetivo problematizar a presença dos imigrantes árabes muçulmanos no contexto socioeconômico da fronteira da cidade de Guaíra, no Oeste do Paraná. O ambiente de fronteira destaca-se pelo remanescente crescimento do setor comercial, estimulado principalmente pelas atividades em faixa de fronteira. Em anos recentes se instalaram na fronteira diversas famílias árabes muçulmanas vindas de vários países do Oriente Médio, com o intuito de comercializar a partir do Paraguai. Estas, inicialmente fixaram-se na cidade de Foz do Iguaçu-PR, nas décadas posteriores a 1950, motivados pela tradição do comércio em Ciudad Del Este-PY. Nos últimos anos, ocorreu um deslocamento secundário dos imigrantes da Ciudad Del Este para a cidade de Guaíra-PR. As possibilidades de comércio na fronteira motivam a mobilidade dos grupos de migrantes. A pesquisa procurou compreender as práticas, as representações e os significados construídos acerca do processo de chegada dos imigrantes. Para aprofundar a análise, a investigação ainda se propôs a contextualizar a cultura árabe e a imigração desse povo para o Brasil, em especial, o fluxo orientado para a cidade de Guaíra-PR. As entrevistas indicam especificidades da etnicidade árabe em Guaíra, assim como possibilidades de analisar a contribuição decorrente da imigração árabe para o município.

Palavras-chave: Migração; Fronteira; Muçulmanos; Comércio; Identidade; Guaíra-PR.

Citação: ALVARES, Graciele. **A presença árabe muçulmana na fronteira:** o caso da cidade de Guaíra - PR. 2017. 124 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2017.

Autora: Debora Vanessa Regis Ferreira

Título: Campina Grande (PB), a “capital da fé”: entre territórios e (re)construções identitárias

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4060>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 09 de agosto de 2018

Banca: Dr. Anderson Sandro da Rocha (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR) e Dra. Karin Linete Hornes (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG)

Resumo: A pesquisa teve como objetivo central compreender os processos de (re)construções identitárias frente ao fenômeno dos eventos religiosos na cidade de Campina Grande, Paraíba, no período momesco do ano de 2017. No estudo, verificou-se a formação de territórios e territorialidades, além de serem assinalados os processos que influenciam a (re)construção identitária da cidade. No embasamento teórico conceitual tem-se o amparo da geografia cultural e suas interfaces com a sociologia, antropologia e ciência da religião. Os capítulos foram desenvolvidos com assuntos concernentes à identidade, pluralismo religioso, território e territorialidade no contexto da geografia da religião, de uma escala macro, para micro, levando em consideração a posição de cada evento e instituições pelas quais eles são executados. Optou-se pelo amparo do método filosófico fenomenológico. A coleta de dados foi dividida dialeticamente com aplicabilidade de entrevistas semiestruturadas e abertas e com a observação não participativa nos quatro principais eventos de ordem religiosa e filosófica no ano de 2017: Movimento de Integração Espírita na Paraíba, representante dos espíritas Kardecistas; Encontro da Nova Consciência, representante do movimento Nova Era; Crescer, o Encontro da Família Católica, representante do Movimento Renovador da Igreja Católica Apostólica Romana; e o Encontro para a Consciência Cristã, representante do protestantismo tradicional, renovado e pentecostal. O enfoque principal aponta para esse último, pois seus raios de ações perfazem um caminho estruturante e incisivo segundo os projetos: Evangelismo São João 1:29; Blessis; Portal de Notícias Consciência Cristã News e editora Visão Cristã, promovidos pela Visão Nacional para a Consciência Cristã, organização regente do maior dos encontros. A proposta possibilitou a compreensão parcial da efervescência de movimentos modernos e pós-modernos no contexto sócio-espacial e na afirmação de identidades, bem como no estabelecimento de territórios e territorialidades a partir do campo religioso na cidade de Campina Grande.

Palavras-chave: Geografia Cultural; Identidade; Eventos Religiosos, Território, Territorialidade.

Citação: FERREIRA, Débora Vanessa Régis. **Campina Grande (PB), a “capital da fé”:** entre territórios e (re)construções identitárias. 2018. 165 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Autora: Ionara Ana Manfrin

Título: A imigração haitiana no município de Palotina PR, 2010-2017 (Imigrasyon ayisyen yo nan vil Palotina, 2010-2017)

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4230>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 29 de março de 2019

Banca: Dr. Anderson Sandro da Rocha (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR), Dra. Karin Linete Hornes (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG) e Dra. Lia Dorotea Pfluck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: Pela pesquisa procurou analisar a recente imigração haitiana para o Brasil, em especial para o município de Palotina, no Estado do Paraná PR, 2010-2017, com informações sobre as motivações que levaram os haitianos a imigrar e como ocorreu a territorialização destes na sociedade palotinese. Através de literatura específica e sondagem de campo, buscou-se refletir sobre as inter-relações entre trabalho e migração na contemporaneidade. Discutiu-se, ainda, sobre os processos de territorialização e a territorialidade que vai se materializando a partir da presença destes migrantes, que deixaram sua terra natal em busca de melhores condições de vida.

Palavras-chave: Migração; Haitianos; Território; Trabalho; Palotina (PR).

Citação: MANFRIN, Ionara Ana. **A imigração haitiana no município de Palotina PR, 2010-2017 imigrasyon ayisyen yo nan vil Palotina, 2010-2017**. 2019. 156 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2019.

Publicação relacionada:

MANFRIN, I. A. Migração haitiana e as Leis Migratórias Brasileiras. **Revista Perspectiva Geográfica** (online), v. 13, p. 138-148, 2018.

Autor: Bruno Vinicius Noquelli Lombardi

Título: Migração e Identidade: a presença Islâmico-Senegalesa em Toledo, PR (2014-2020)

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/5181>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 24 de novembro de 2020

Banca: Dra. Endrica Geraldo (Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA) e Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: O município de Toledo, localizado no Oeste do Paraná, tem recebido imigrantes de diversas nacionalidades nos últimos anos, principalmente do Haiti e Senegal. O deslocamento populacional, muitas vezes, é responsável por transformações e desconfortos na identidade e nos sentimentos de territorialidade e pertença das pessoas que migram. Os hábitos e costumes diferenciados do local de destino costumam ser outro desafio. Assim, propôs-se a reconhecer as implicações identitárias e culturais da recente (2014-2020) migração islâmico-senegalesa em Toledo, PR. Além de revisão bibliográfica, pauta-se em observações individuais e coleta de depoimentos orais dos imigrantes senegaleses residentes no município e sujeitos envolvidos no processo de adaptação e acolhimento desta população ao local. O grupo de senegaleses que mora em Toledo é composto majoritariamente por homens entre 20 a 45 anos que vieram para o Brasil por motivo laboral e econômico. Praticantes da corrente sufista do islamismo e pertencentes às confrarias mouride e tidjane, indicaram o idioma, a comida, o clima e a saudade que sentem de casa como maiores dificuldades experimentadas.

Palavras-chave: Imigrante; Identidade; Islamismo; Senegal.

Citação: LOMBARDI, Bruno Vinicius Noquelli. **Migração e identidade:** a presença islâmico-senegalesa em Toledo, Pr (2014-2020). 2020. 117 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

Publicação relacionada:

LOMBARDI, B. V. N.; WERLANG, M. T.; VANDERLINDE, T. “SAMA ADA DAFA RAFET”: Presenças e práticas culturais senegalesas em Toledo, PR (2014-2020). **Revista Tocantinense de Geografia**, [S. l.], v. 12, n. 26, p. 306–326, 2023. DOI: 10.20873/rtg.v12i26.15081. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/geografia/article/view/15081>. Acesso em: 17 out. 2024.

Autora: Mirtes Teresinha Werlang

Título: A presença cultural dos imigrantes haitianos, a partir de 2010, na cidade de Cascavel - PR / Prezans kiltirèl imigran ayisyen yo, an 2010, nan vil Cascavel - PR

URI: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/5516>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 21 de maio de 2021

Banca: Dra. Margarete Frasson (Secretaria de Estado da Educação – SEED), Dra. Lia Dorotea Pfluck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste)

Resumo: Considera-se nesta pesquisa que o imigrante passa por um processo constante de aceitação das diferenças culturais, ideológicas e políticas ao buscar se adaptar às diferenças locais. Este estudo apresenta como finalidade a investigação da presença cultural haitiana no município de Cascavel, estado do Paraná, a partir da década de 2010. Para tanto, utiliza-se da Fenomenologia, da História Oral e dos fundamentos da Geografia Cultural Humanística para discutir os fluxos migratórios no cenário contemporâneo. No contexto, singulariza-se: a história do Haiti e os fatores relacionados à migração populacional daquele país; as motivações pelas quais os imigrantes optaram pela Nação brasileira e os atrativos para a sede municipal de Cascavel. Posto isso, analisam-se as relações sociais e culturais dos imigrantes com a população local. A história de vida, a culinária e o idioma foram os temas que possibilitaram uma análise peculiar da presença cultural haitiana no município. Conclui-se que se trata de um fluxo migratório recente, onde observa-se a existência de uma ligação afetiva com o país de origem e uma prática cultural, hábitos e costumes (idioma e culinária) que o imigrante haitiano cultiva no convívio com os seus conterrâneos. No entanto, há um esforço por parte do imigrante em se integrar a cultura local. Constata-se assim, uma interação cultural entre cidadãos haitianos e cidadãos cascavelenses na convivência cotidiana.

Palavras-chave: Migração; Território; Cultura haitiana.

Citação: WERLANG, Mirtes Teresinha. **A presença cultural dos imigrantes haitianos, a partir de 2010, na cidade de Cascavel - PR / Prezans kiltirèl imigran ayisyen yo, an 2010, nan vil Cascavel - PR.** 2021. 108 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

Publicação relacionada:

WERLANG, M. T.; LOMBARDI, B. V. N.; VANDERLINDE, T. A história oral e a memória na ciência geográfica: o caso dos imigrantes haitianos em Cascavel, PR. **Terr@**

Plural, [S. l.], v. 16, p. 1–10, 2022. DOI: 10.5212/TerraPlural.v16.2220698.040. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/tp/article/view/20698>. Acesso em: 17 out. 2024.

Autora: Roseli Teresinha Lorenzett Faria

Título: Litígio territorial entre os municípios de São João e Chopinzinho, sudoeste do Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5855>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 01 de fevereiro de 2022

Banca: Dra. Lia Dorotea Pfluck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Jonathan Marcel Scholz (Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso – SEDUC)

Resumo: A investigação analisou o conflito decorrente da demarcação dos limites entre os municípios de São João e Chopinzinho, e de como o conflito afeta a comunidade de Alto Mirim no seu aspecto identitário. Os municípios localizam-se no sudoeste do Estado do Paraná. Ambos estão em disputa judicial sobre a posse do território habitado pela comunidade de Alto Mirim, desde 2014. Para o desenvolvimento da pesquisa, fez-se uso de procedimentos metodológicos de caráter qualitativo, contemplando a visão dos indivíduos da comunidade afetada, revisão bibliográfica e análise documental obtida em órgãos públicos dos municípios mencionados. Como resultado, esperou-se compreender as razões que levaram a discordância sobre o estabelecimento dos limites envolvendo os dois municípios, e quais foram os elementos constituintes da identidade dos sujeitos da comunidade de Alto Mirim.

Palavras-chave: Território; Identidade; Conflito; Alto Mirim.

Citação: FARIA, Roseli Teresinha Lorenzett. **Litígio territorial entre os municípios de São João e Chopinzinho, sudoeste do Paraná.** 2022. 138 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

Publicações relacionadas:

FARIA, R. T. L. Conflito territorial entre os municípios de São João e Chopinzinho, Sudoeste do Paraná. *In*: XI Expedição Geográfica? III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação em Geografia., 2019, Marechal Cândido Rondon. Anais, 2019.

FARIA, R. T. F.; VANDERLINDE, T. Histórico do litígio territorial entre os municípios de Chopinzinho e São João, Sudoeste do Paraná: o caso de Alto Mirim. *In*: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira: Dinâmicas e conflitos.** Marechal Cândido Rondon: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 157-176.

Autor: Evandro Del Negro da Silva

Título: Territorialização religiosa, fenômenos e trânsitos: um estudo de caso sobre o município de Santo Antônio da Platina - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6711>

Orientador: Tarcísio Vanderlinde

Data de defesa: 23 de fevereiro de 2023

Banca: Dra. Lia Dorotea Pfluck (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste) e Dr. Alfredo Moreira da Silva Júnior (Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP)

Resumo: O objetivo da pesquisa foi analisar as territorialidades religiosas de diferentes matrizes no município de Santo Antônio da Platina (doravante SAP), localizado geograficamente no Nordeste Paranaense. Realizou-se um levantamento epistemológico sobre as territorialidades religiosas do município, evidenciando alguns fenômenos que influenciam na vivência religiosa do local, como o trânsito religioso, a evangelização digital, as redes sociais de interação e a interferência da pandemia Covid-19. Também se observou a formação religiosa, como a influência da Igreja Católica na territorialidade analisada, a criação da Congregação Cristã no Brasil (CCB), no distrito da Platina, e o destaque da Igreja Metodista. As três principais instituições locais, alvo da pesquisa, evidenciam mudanças e impactos na dinâmica das territorialidades religiosas, tendo como recorte temporal o início do século XX até a atualidade. Os procedimentos metodológicos utilizados incluíram análise bibliográfica pautada em autores que discutem as temáticas, além da realização de entrevistas aplicadas no modo remoto com líderes religiosos, a fim de compreender a conjuntura histórica, o trânsito religioso e os impactos da pandemia na vida religiosa de SAP. Com base na caracterização do município e de suas territorialidades religiosas, foram confeccionados quadros, mapas, cartogramas, sociogramas, entre outros, como base geral da análise dos resultados.

Palavras-chave: Territorialidade Religiosa, Trânsito Religioso, Evangelização Digital, Covid-19, Santo Antônio da Platina.

Citação: SILVA, Evandro Del Negro da. **Territorialização religiosa, fenômenos e trânsitos:** um estudo de caso sobre o município de Santo Antônio da Platina - PR. 2023. 218 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Publicações relacionadas:

SILVA, E. del N. da.; VANDERLINDE, T. Trânsito religioso: um estudo de caso sobre Santo Antônio da Platina (PR). **Anais do XIV ENANPEGE**. Campina Grande: Realize

Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/77668> .
Acesso em: 17 de out. 2024

SILVA, E. del N. da.; VANDERLINDE, T. Fé na fronteira: o caso dos municípios fronteiriços no estado do Paraná. *In*: CAMPOS, B.F.; FERRARI, M.; ROSS, D. (Orgs.). **Geo-grafias nos espaços de fronteira**: Dinâmicas e conflitos. Marechal Cândido Rondon: Geografias na(s) Fronteira(s), 2024. p. 137-156.

Linha de Pesquisa

**DINÂMICA E GESTÃO
AMBIENTAL EM ZONA
SUBTROPICAL**

Esta linha de pesquisa permite a realização de estudos ambientais de paisagens de zona subtropical, e contemplam as seguintes temáticas: geomorfologia, ambientes fluviais, gênese e evolução dos processos erosivos uso e manejo dos solos urbanos e rurais, mudanças climáticas e riscos ambientais. Contempla também estudos sobre as problemáticas socioambientais, tais como ordenamento territorial, unidades de conservação e áreas de preservação permanente, em especial, àquelas encontradas na fronteira.

Os integrantes desta Linha de Pesquisa são os professores:

- Ericson Hideki Hayakawa (2014-atual)
- José Edézio da Cunha (2011-atual)
- Karin Linete Hornes (2014-2019)
- Leila Limberger (2016-atual)
- Luciano Zanetti Pessoa Candiotto (2011-2013)
- Márcia Regina Calegari (2014-atual)
- Oscar Vicente Quinonez Fernandez (2011-atual)
- Vanda Moreira Martins (2012-atual)

Após a aprovação do Doutorado em 2024 se somou à Linha de Pesquisa a professora Maristela Denise Moresco Mezzomo (UTFPR).

**Professor Dr.
Ericson Hideki Hayakawa**

Autor: Bruno Aparecido da Silva

Título: Mapeamento convencional e digital de solos na folha topográfica de Marechal Cândido Rondon - PR - BR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/3150>

Orientador: Dr. Ericson Hideki Hayakawa

Data de defesa: 04 de abril de 2017

Banca: Dr. José Edézio da Cunha (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Leonardo José Cordeiro Santos (UFPR); Dr. Eduardo Souza de Morais (UEM).

Resumo: As técnicas de Pedometria têm sido amplamente utilizadas para obter informações detalhadas dos solos. Exemplo disso é a produção de Mapas Digitais de Solos (MDS), em detrimento do Mapeamento Convencional de Solos (MCS). A confiabilidade dos MDS na obtenção de informações sobre a distribuição dos solos na paisagem contribuiu para a popularização desta técnica no meio acadêmico. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi elaborar o Mapa Convencional de Solos e o Mapa Digital de Solos na Folha Topográfica de Marechal Cândido Rondon (SG-21-X-B-VI-2), escala 1:50.000, localizada na região Oeste do Estado do Paraná, Brasil. Os procedimentos para o MCS consistiram na delimitação de unidades de mapeamento, a partir da interpretação de imagens de satélite, e em atividades de campo para descrever e classificar até o 2º nível categórico as classes de solos. A elaboração do MDS procedeu-se com a obtenção de informações morfométricas do terreno a partir dos dados SRTM (30 metros de resolução), utilizando-se do Sistemas de Informação Geográfica (SIG) Qgis 2.10, Saga 2.2.6 e Arcgis 10.4. As variáveis referem-se à altimetria, declividade, índice de capacidade de transporte de sedimentos e índice topográfico de umidade. A variável morfométrica curvatura do terreno foi obtida do Projeto Topodata (Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil). Esses atributos topográficos foram processados no Arcgis 10.4, atribuindo-se pesos conforme a intensidade da influência dos processos pedogenéticos, resultando no MDS. A validação do mapeamento consistiu na observação em campo de 160 pontos mapeados, representados pelas unidades de LV, NV, RR+RL+CX e GX+RY dos MCS e MDS. Na validação, o MCS obteve correspondência espacial de 76,3%, enquanto MDS teve 71,9%. A álgebra de mapas entre o MDS e o MCS indicou correspondência espacial de 66%. Os resultados mais satisfatórios de Erros do Usuário (EU) e Erros do Produtor (EP) referem-se aos agrupamentos RR+RL+CX e GX+RY, respectivamente, enquanto os valores mais baixos de EU e EP foram de GX+RY e NV, respectivamente. A elaboração do MCS e MDS possibilitou avançar na escala dos mapas de solos disponíveis para a área de estudo e com isso obter informações mais detalhadas, em escala 1:50.000, da distribuição dos solos na paisagem. Os atributos topográficos foram importantes fontes

de informações para a distinção de setores da paisagem que estão associados a processos pedogenéticos, tais como gleização e latolização/dessilicação. As técnicas de MDS devem ser complementadas com outras informações morfométricas do relevo, assim como dados em escalas superiores a abordada nesta pesquisa, para atingir resultados mais satisfatórios.

Palavras-chave: Pedometria; Atributo topográfico; Solo; Relevo; Geotecnologias.

Citação: SILVA, Bruno Aparecido da. **Mapeamento convencional e digital de solos na folha topográfica de Marechal Cândido Rondon - PR - BR.** 2017. 92 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2017.

Publicações relacionadas:

SILVA, B. A.; MARTINS, V. M.; HAYAKAWA, E. H.; MACEDO, R. S. Mapeamento digital de solos e os atributos topográficos das vertentes no alto curso da sub-bacia hidrográfica do córrego Quatro Pontes, Pr-Brasil. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 19, p. 871-886, 2018.

SILVA, B. A.; HAYAKAWA, E. H.; MARTINS, V. M. Relação solo-relevo no oeste do paraná, estudo de caso: folha topográfica de Marechal Cândido Rondon, Brasil. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, [S. l.], v. 21, n. 1, 2020. DOI: 10.20502/rbg.v21i1.1538. Disponível em: <https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/1538>. Acesso em: 24 set. 2024.

SILVA, B. A. da; HAYAWAKA, E. H.; MARTINS, V. M. Espacialização das classes solos a partir da utilização de atributos geomorfométricos na Bacia do Paraná 3, Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 14, p. 4126-4147, 2021.

Autora: Carla Michelon Ribeiro

Título: As geotecnologias no ensino de Geografia: análise das coleções didáticas do Ensino Médio do PNLD 2015

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/3861>

Orientador: Dr. Ericson Hideki Hayakawa

Data de defesa: 16 de abril de 2018

Banca: Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes (Unicentro);

Resumo: As geotecnologias são importantes ferramentas da geoinformação utilizadas por diferentes áreas do conhecimento: geografia, agronomia, arquitetura, engenharias, biologia, dentre outras. Seus representantes comuns são: Aerofotogrametria, Sensoriamento Remoto (SR), Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e o Geoprocessamento. No ensino, as geotecnologias também estão presentes, principalmente nos conteúdos da disciplina de geografia. As Geotecnologias aparecem não só como conteúdo específico nas obras destinadas ao primeiro ano do Ensino Médio, mas também são utilizadas em outros anos e conteúdos, através de textos, fotografias aéreas, imagens de satélite, cartas imagem etc. Embora as geotecnologias já integrem o cotidiano de muitos cidadãos, trata-se de um conteúdo específico que exige conhecimento teórico e prático para a sua utilização no ensino de geografia. Nesse contexto, este estudo tem por objetivo realizar uma análise dos livros didáticos de geografia do Ensino Médio aprovados pelo MEC no PNLD de 2015 e utilizados nos colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo – PR. A análise pautou-se nos métodos quantitativo (para determinar o recorte espacial da pesquisa e selecionar as obras didáticas) e qualitativo (para determinar o roteiro de análise), utilizando a técnica de análise do conteúdo. Os procedimentos incluem: I) Caracterização e Identificação das Coleções Didáticas, utilizando critérios adaptados a partir dos Critérios de Avaliação da obra Para ensinar e aprender geografia, de Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009); II) análise do conteúdo específico de geotecnologias; III) análise da utilização das geotecnologias nas coleções didáticas para identificar se estão vinculadas a outros temas, como são trabalhadas e quais as outras temáticas apresentadas se tornou possível o uso das geotecnologias. Considerando-se que são 8 (oito) coleções de obras didáticas trabalhadas nos colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo - PR, tem-se a análise de 24 (vinte e quatro) livros didáticos. Os resultados indicam que a estrutura dos livros é distribuída em unidades e capítulos, no entanto há coleções que trabalham com as geotecnologias no início da obra, outras a incluem no final. Quanto à análise do conteúdo específico, foram identificados equívocos que podem levar à interpretação distorcida das geotecnologias, no entanto também se constatou coleções que buscaram associar as geotecnologias com exemplos

cotidianos, que também ressaltaram a importância dessa tecnologia em diferentes áreas do conhecimento. Nas análises de utilização das geotecnologias, identificaram-se que vários conteúdos nos três volumes de cada coleção utilizam-se de cartas imagens, imagens de satélite, fotografias aéreas, textos, esquemas etc., demonstrando a utilização das geotecnologias em outros conteúdos. Através das análises compreende-se que há equívocos conceituais ao tratar-se do termo GNSS, no entanto várias obras mostram exemplos de aplicações que podem contribuir para que o aluno compreenda a relação do conteúdo com o meio.

Palavras-chave: Livro didático; Geografia; Núcleo Regional de Educação de Toledo – PR.

Citação: RIBEIRO, Carla Michelon. **As geotecnologias no ensino de Geografia:** análise das coleções didáticas do Ensino Médio do PNL D 2015. 2018. 185 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicações relacionadas:

LINDINO, T. C.; FELIPE, C.; FANTIN, A.; SAATKAMP, B.; SILVA, J.; RIBEIRO, C. M.; ALVES, S. B.; RUFATO, F. D.; SANTOS, L. C.; VALERIO, D. C.; PONTAROLO, E. L.; POZZA JUNIOR, M. C.; ROWEDDER, V. T.; SILVA, A. L.; MIGLIOLI, D.; VARGAS, C.; RODRIGUES, J. P. Educação Ambiental no Campo de Atuação da Ciência Geográfica. In: Terezinha Corrêa Lindino. (Org.). **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O que eu tenho a ver com isso?**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019. v. 1, p. 79-90.

RIBEIRO, C. M.; HAYAKAWA E. H. As Geotecnologias nas Coleções de Livros Didático do Ensino Médio na Rede Básica de Educação. In: XII Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2017, Porto Alegre. **Anais XII ENANPEGE**, 2017.

RIBEIRO, C. M.; HAYAKAWA E. H. Conteúdo de geotecnologias nos livros didáticos do primeiro ano do ensino médio. In: IX Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, 2016, Goiânia. **Anais...**, 2016.

RIBEIRO, C.M.; HAYAKAWA E.H. Geotecnologias e a geografia: novas ferramentas para o ensino de geografia no ensino fundamental e médio. In: IX Colóquio de Cartografia Para Crianças e Escolares, 2016, Goiânia. **Anais...**, 2016.

Autora: Patricia Antonio de Oliveira

Título: Relação solo-relevo assistida por árvore de decisão

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4526>

Orientador: Ericson Hideki Hayakawa. **Coorientador:** Márcia Regina Calegari.

Data de defesa: 19 de março de 2019

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Alessandro Samuel Rosa (UTFPR – *campus* Santa Helena).

Resumo: A aplicação de técnicas relacionadas a mineração de dados tem permitido obter um prognóstico da distribuição dos tipos de solos e de seus atributos na paisagem. Um dos métodos utilizados no tratamento de um conjunto de dados morfopedológicos refere-se à Árvore de Decisão (AD). Este método apresenta-se como uma possibilidade de reconhecer as relações solo-paisagem de maneira explícita similar aos mapeamentos convencionais, como aqueles relacionados a estudos em topossequência. A similaridade ocorre devido o agrupamento por AD ser feito pela busca por padrões, o que possibilita o entendimento de como a verdade de campo e as variáveis ambientais são interrelacionadas. Neste contexto, o objetivo principal desta pesquisa consiste em verificar se a utilização de atributos morfométricos como variáveis preditoras/independentes em mineração de dados baseada em AD permite compreender a relação entre a distribuição das classes de solos e as formas de relevo em uma bacia de primeira ordem no município de Toledo-PR. Para o estudo, foram utilizadas como variável dependente 83 pontos de amostragens de classes de solos dispostas ao longo de nove topossequências, e como variáveis ambientais preditoras o tipo de uso e atributos morfométricos do terreno, a saber: elevação, declividade, perfil e plano de curvatura, comprimento de rampa (fator LS), Índice Topográfico de Umidade (ITU) e Índice de Máximo Fluxo (IMF). A espacialização dos tipos de solos por AD mostrou-se condizente com as características geomórficas na área do estudo, com valor de acurácia da predição em 80,9 de pureza em relação as amostras conhecidas. O resultado evidencia o potencial da Árvore de Decisão em associar o tipo de solos com as características do relevo, e das variáveis morfométricas no prognóstico da distribuição dos solos na paisagem. Os atributos do terreno que melhor explicaram a distribuição das classes de solos na área foram a elevação, a declividade e o IMF. Esses atributos definem os segmentos da vertente e as áreas potenciais ao escoamento superficial e subsuperficial, o que, por conseguinte, interfere na hidrologia da encosta e no grau de atuação dos processos pedogenéticos que definem os tipos de solo.

Palavras-chave: Variáveis morfométricas; Topossequência; Bacia hidrográfica do Paraná 3; Toledo - PR

Citação: OLIVEIRA, Patricia Antonio de. **Relação solo-relevo assistida por árvore**

de decisão. 2019. 128 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicação relacionada:

HABECK, A.; CALEGARI, M. R.; OLIVEIRA, P. A.; CALIXTO, G. R.; HAYAKAWA, E. H. Estudo Morfopedológico em uma Topossequência na Esquina Memória – Toledo – PR. **Perspectiva Geográfica**, [S. l.], v. 14, n. 20, p. 72–83, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/24029>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autor: Andrews Nataniel Raber

Título: A distribuição espacial de processos erosivos e as variáveis geoambientais na bacia hidrográfica do Rio São Francisco Verdadeiro – PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5735>

Orientador: Ericson Hideki Hayakawa

Data de defesa: 14 de julho de 2020

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Danilo Francisco Trovo Garofalo (FAPED); Dr. Anderson Sandro da Rocha (UTFPR – campus Santa Helena);

Resumo: Dentre as problemáticas ambientais que afetam o solo, a erosão hídrica do tipo linear é um dos processos mais comuns. O Estado do Paraná já foi considerado referência em práticas de manejo e conservação dos solos. Contudo, essa condição foi gradualmente sendo alterada e atualmente diversas regiões do Estado sofrem com processos de degradação do solo, a exemplo da erosão em suas diferentes formas. A região oeste do Estado do Paraná não foge a essa realidade, sendo observados inúmeros processos erosivos nessa importante área produtora de grãos. Considerando a disponibilidade de dados de geotecnologias e as diferentes variáveis geoambientais, questiona-se se dados de sensoriamento remoto em escala espacial média permite identificar áreas mais suscetíveis a erosão e qual variável ambiental tem maior influência nos processos erosivos, sendo as adotadas: Declividade, NDVI, Classes de solos e Uso e ocupação. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é o de verificar se os dados de sensoriamento remoto em escala espacial média permitem a identificação das áreas suscetíveis a erosão linear e qual variável geoambiental de maior influência na bacia do rio São Francisco Verdadeiro (BSFV), que abrange grande parte da denominada Bacia do Paraná 3 (BP3). Os procedimentos incluem a vetorização dos processos erosivos lineares (sulcos, ravinas e voçorocas) a partir do Google Earth e a utilização de Modelo Digital de Elevação proveniente do SRTM para obtenção de variáveis da área (Declividade, ITU, IMF), utilizando-se ainda do uso e cobertura do solo (Sentinel-2), NDVI (Sentinel-2 Banda 8 e 4) e classes de solo disponibilizado pela Embrapa. Amparados com a técnica de Lógica Fuzzy e o teste de Kolmogorv-Smirnov (Ks) para espacializar as áreas suscetíveis a erosão hídrica linear. Com o teste Ks, foi possível identificar o D crítico e o D máximo de cada variável analisada, onde o D máximo em ordem decrescente foi de 0,2111 para a classe de uso e ocupação do solo, 0,1808 para o NDVI, relacionado a valores com áreas expostas ou sem cobertura vegetal, 0,1797 para a declividade na classe de 6 a 12% e 0,0526 para as classes de solos da BSFV. Com os valores de Dmax acima do D crítico, pressupõem-se que os processos erosivos estão sendo influenciados em ordem pelas variáveis: forma de uso da terra, forma de cobertura vegetal (NDVI), declividade e classes de solos.

Palavras-chave: Erosão linear; Bacia Hidrográfica do Paraná 3; Geotecnologias.

Citação: RABER, Andrews Nataniel. **A distribuição espacial de processos erosivos e as variáveis geoambientais na bacia hidrográfica do Rio São Francisco Verdadeiro – PR.** 2020. 126 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

Autor: Vanderson Rafael Muller Dapper

Título: Os saberes e as práticas dos professores do Ensino Fundamental - anos iniciais sobre a alfabetização cartográfica para a implementação da BNCC no território brasileiro

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6068>

Orientador: Ericson Hideki Hayakawa. **Coorientador:** Terezinha Corrêa Lindino.

Data de defesa: 26 de novembro de 2021

Banca: Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon), Dr. Denis Richter (UFG)

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define as aprendizagens essenciais, assim como, as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na escolarização básica. A sua implementação norteará a elaboração dos currículos escolares dos estabelecimentos públicos e particulares, sejam eles municipais, estaduais ou federais. Pelo entendimento de que a BNCC não esgota os debates sobre a organização curricular, como também não resolve os problemas e lacunas que foram observados durante a elaboração do documento, essa pesquisa buscará analisar a inclusão dos conteúdos geográficos referentes à alfabetização cartográfica na BNCC, a fim de avaliar a organização dos conteúdos e identificar as fragilidades no ensino de Geografia vivenciadas pelos professores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Para tanto, procedeu-se a análise dos documentos oficiais que norteiam os currículos escolares e análise de conteúdos dos questionários respondidos por 600 professores entre 2019 e 2020, distribuídos por todos os estados brasileiros e que lecionam nesta modalidade de ensino para compreender como os professores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais estão interpretando as contribuições da BNCC sobre a alfabetização cartográfica e averiguar se estarão preparados para a sua implementação nos próximos anos. Desse modo, observa-se a partir dos resultados da pesquisa que o desenvolvimento da alfabetização cartográfica está longe de ser uma realidade para todas as escolas brasileiras por um conjunto de fatores que envolvem as condições de trabalho e a formação dos professores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Logo, permite concluir que além da reelaboração dos currículos escolares de acordo com os objetos de conhecimentos presentes da unidade temática sobre formas de representação e pensamento espacial, presentes na BNCC, se faz necessário que cada escola brasileira identifique e busque superar as fragilidades que inviabilizam o êxito da alfabetização cartográfica a partir da sua realidade educacional.

Palavras-chave: Alfabetização Cartográfica; BNCC; Componente Curricular; Geografia; Formação de professores; Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Citação: DAPPER, Vanderson Rafael Muller. **Os saberes e as práticas dos professores do Ensino Fundamental** - anos iniciais sobre a alfabetização cartográfica para a

implementação da BNCC no território brasileiro. 2021. 174 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

Publicação relacionada:

DAPPER, V. R. M.; HAYAKAWA, E. H.; LINDINO, T. C. O histórico da presença da linguagem cartográfica nos currículos escolares brasileiros dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Signos Geográficos**, [S. l.], v. 5, p. 1–19, 2023. DOI: 10.5216/signos.v5.74111. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/74111>. Acesso em: 1 out. 2024.

Autora: Elisa Bernadete Rambo

Título: Caracterização das Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ensino fundamental II dos colégios estaduais de Marechal Cândido Rondon e o ensino e aprendizagem da Geografia

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6334>

Orientador: Ericson Hideki Hayakawa. **Coorientador:** José Edézio da Cunha.

Data de defesa: 02 de agosto de 2022

Banca: Dr. Mateus Marchesan Pires (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Ricardo Lopes Fonseca (UEL).

Resumo: Essa pesquisa caracterizou o ensino e a aprendizagem dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) na disciplina de Geografia. O número de alunos com Necessidades Educacionais Especiais em sala de aula do ensino regular é expressivo e o conhecimento sobre essa realidade é importante para o cotidiano escolar e para o exercício profissional pelos professores. O objetivo principal é investigar quais as Necessidades Educacionais Especiais presentes no Ensino Fundamental II dos colégios estaduais de Marechal Cândido Rondon e verificar em quais anos/séries os professores de geografia encontram maiores dificuldades em trabalhar com os conteúdos geográficos. A metodologia consistiu em adotar uma abordagem quali-quantitativa. A quantitativa na concepção de investigação empírica, com o objetivo de conferir, registrar atividades e dados, analisar e avaliar os mesmos. A abordagem qualitativa referente a utilização dos dispositivos da pesquisa documental para coleta de dados. Os principais resultados encontrados com o desenvolvimento da pesquisa foram o aumento no número de alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas escolas regulares de Marechal Cândido Rondon assim como o aumento da diversidade de necessidades especiais e que a maior dificuldade destes alunos aparece no sexto ano, nos conteúdos cartográficos.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; Geografia; Inclusão; Necessidades Educacionais Especiais; Direito à educação.

Citação: RAMBO, Elisa Bernadete. **Caracterização das Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ensino fundamental II dos colégios estaduais de Marechal Cândido Rondon e o ensino e aprendizagem da Geografia.** 2022. 122 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

**Professor Dr.
José Edézio da Cunha**

Autora: Vânia Salete Klein de Oliveira

Título: Implicações socioambientais causadas pelo processo de ocupação da região oeste do estado do Paraná entre as décadas de 1940 e 1980

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1656>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha

Data de defesa: 09 de maio de 2013

Banca: Dr. Edson dos Santos Dias (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Maristela Denise Moresco Mezzomo (UTFPR – *Campus* Campo Mourão).

Resumo: Considerando que, as consequências socioambientais variam de acordo com as características ocupacionais do espaço geográfico e do tempo histórico, esta dissertação tem o objetivo de analisar as implicações socioambientais ocorridas na Região Oeste do Paraná entre as décadas de 1940 e 1980. O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica e de análise de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que contribuíram a elaboração de gráficos e quadros considerados importantes para a análise e discussão dos resultados. Fundamentado na literatura foi constatado que: a) o processo de ocupação produtiva da Região Oeste paranaense com participação do Governo, de empresas colonizadoras e de migrantes de vários estados brasileiros, principalmente do Sul e Sudeste do país contribuiu, direta e indiretamente, para desencadear implicações socioambientais em diferentes períodos históricos na região; b) o período de 1940 a 1960 foi marcado pela atuação das empresas colonizadoras que comercializaram as terras da Região contribuindo com os problemas de conflitos de terra e de desmatamento; c) o período de 1960 a 1980, marcado pela inovação de técnicas produtivas, contribuiu com a prática da produção monocultora, a expulsão de agricultores e trabalhadores rurais do campo, a intensificação do desmatamento e da degradação do solo e, ainda, a poluição dos rios. A análise da literatura e dos dados do IBGE permitiu considerar que: a) mesmo com a atuação das empresas colonizadoras no processo de ocupação da Região Oeste do Estado do Paraná ocorreram os conflitos pela posse de terras e a migração de pessoas naturais de estados não sulistas, não refletindo a organização pretendida pelas empresas; b) houve intensas alterações nas características naturais do Oeste paranaense, principalmente a partir de 1960 com a aceleração da mecanização produtiva, a implantação da monocultura e o uso de agrotóxicos e adubação química

Palavras-chave: Socioambiental; Colonizadoras; Migração; Inovação técnica.

Citação: OLIVEIRA, Vânia Salete Klein de. **Implicações socioambientais causadas pelo processo de ocupação da região oeste do estado do Paraná entre as décadas de 1940 e 1980.** 2013. 136 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual

do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

Publicação relacionada:

OLIVEIRA, V. S. K.; CUNHA, J. E. Pequenos agricultores: transpondo fronteiras na região oeste do Paraná. In: FABRINI, J. E.; DIAS, E. dos S. (Orgs.). **Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira**. 1ed. CASCAVEL: EDUNIOESTE, 2012. v., p. 83-97.

Autor: Maicol Rafael Bade

Título: Definição e caracterização das unidades de paisagem das Bacias Hidrográficas do Paraná III (Brasil/Paraguai)

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1664>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha

Data de defesa: 28 de março de 2014

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Vanderlei Leopold Magalhães (UTFPR – *campus* Medianeira)

Resumo: Estudos envolvendo a identificação e caracterização das unidades de paisagens vêm sendo realizados com boa aplicabilidade nas ciências geográficas, particularmente como instrumentos da gestão socioambiental. Esses estudos, aliados às geotecnologias, permitem seu uso nas mais diversas aplicações, como a utilização de dados de radar SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) obtidos através do Sensoriamento Remoto e utilizados em larga escala nos estudos topográficos. Essas ferramentas, normalmente utilizadas com base nas técnicas de SIGs (Sistema de Informações Geográficas), GPS (Global Positioning System), geoprocessamento e da Cartografia Digital, têm proporcionado significativas contribuições aos estudos de monitoramento de objetos e fenômenos da superfície terrestre e apresentam-se como importantes instrumentos de obtenção, processamento e análise de dados georreferenciados. Nesse sentido, o presente trabalho, elaborado com contribuições das geotecnologias, teve como objetivo a definição e caracterização das unidades de paisagem (unidades e subunidades morfoesculturais) das bacias hidrográficas do Paraná III (Brasil/Paraguai), localizadas na fronteira do Brasil com o Paraguai. A partir das cartas básicas (geológica e pedológica) e temáticas (declividade, hipsometria, curvatura vertical do relevo e do relevo sombreado), foi confeccionada a carta de unidades do modelado, diferenciada em decorrência de semelhanças topográficas, formas e declividade das vertentes e de rugosidade do terreno. Para a elaboração das cartas temáticas, foram utilizados os dados da missão SRTM. Estes dados foram refinados da resolução espacial original de 3 arco-segundos (~90m) para 1 arco-segundo (~30m) e encontram-se disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) através do projeto TOPODATA. A partir da imagem SRTM, foi criado o modelo digital de elevação (DEM), possibilitando, dessa maneira, a obtenção de informações tridimensionais da área de estudo (latitude, longitude e altitude), como, também, da carta de declividade, hipsométrica, curvatura vertical e do relevo sombreado, essenciais para a delimitação das unidades e subunidades morfoesculturais. Com base na classificação taxonômica do relevo, proposta por Ross (1992), contemplada até o terceiro táxon, identificaram-se oito unidades e três subunidades nas bacias hidrográficas do Paraná III (Brasil/Paraguai). Quatro unidades e três subunidades estão no território brasileiro: Subunidade de Toledo

(1.1.1A), Subunidade de Santa Tereza do Oeste (1.1.1B), Subunidade de Nova Santa Rosa (1.1.1C), Unidade do São Francisco (1.1.2), Unidade de Foz do Iguaçu (1.1.3), Unidade de Marechal Cândido Rondon (1.1.4) e Unidade de Guaíra (1.1.5). As outras quatro unidades morfoesculturais localizam-se em território paraguaio: Unidade de Santa Fé Del Paraná (1.2.1), Unidade de Nueva Esperanza (1.2.2), Unidade de Corpus Christi (1.2.3) e Unidade de Salto Del Guairá (1.1.4). O estudo de caso realizado nas bacias hidrográficas do Paraná III (Brasil/Paraguai) demonstra que as geotecnologias caracterizam-se como ferramentas indispensáveis no processo de elaboração de cartas temáticas, pois proporcionam o processamento e a análise de dados georreferenciados de forma rápida e eficiente, permitindo, assim, um melhor entendimento das paisagens, o que pode trazer subsídios tanto para o planejamento ambiental e territorial, como também para os futuros estudos em escalas com maior nível de detalhe

Palavras-chave: Geomorfologia; Geotecnologias; Unidades morfoesculturais.

Citação: BADE, Maicol Rafael. Definição e caracterização das unidades de paisagem das Bacias Hidrográficas do Paraná III (Brasil/Paraguai). 2014. 113 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2014.

Publicações relacionadas:

ROCHA, A.S.; BADE, M.R.; NÓBREGA, M.T.; CUNHA, J.E. Mapeamento da fragilidade potencial e emergente na bacia hidrográfica do Paraná. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, 14 (1): 43-59, 2016.

ROCHA, A. S.; BADE, M. R. (Orgs.). **Geografia da bacia hidrográfica do Paraná 3: fragilidades e potencialidades socioambientais**. 1. ed. Jundiaí - SP: In House, 2018. v. 1. 314p.

Autor: Kleitson Telmo Grisa

Título: Mapeamento da fragilidade potencial do alto curso da Bacia Hidrográfica Do Rio Cotegipe - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1662>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha

Data de defesa: 05 de maio de 2014

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Aparecido Ribeiro de Andrade (Unicentro)

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo apresentar o mapeamento da fragilidade potencial do alto curso do rio Cotegipe no Município de Francisco Beltrão no Estado do Paraná. Cada vez mais se faz necessário um estudo integrado do ambiente natural, onde sejam contemplados os elementos que estão presentes naquela região, para que os resultados encontrados sejam os mais próximos à realidade. Sendo assim, esta pesquisa fornece dados confiáveis sobre o alto curso do rio Cotegipe no que diz respeito à conservação do ambiente natural. Para a realização do mapeamento da fragilidade potencial do alto curso do rio Cotegipe foi necessário analisar os limites físicos da área em estudo, classes de declividade e tipos de solos. A metodologia aplicada para essa pesquisa tem base nos conceitos da análise da fragilidade potencial, propostos por Ross (1994). Os mapas de hipsometria, declividade, solos e uso dos solos foram obtidos com base na Elevação Aster Gdem V2 com resolução de 30m, encontrada no site www.gdem.aster.ersdac.or.jp. Os resultados obtidos demonstraram um relativo equilíbrio ambiental na área do alto curso de rio Cotegipe, explicados mais devidamente pelas formas de uso do solo do que propriamente aos fatores naturais presentes na área. O conhecimento proporcionado pela pesquisa serve de embasamento para o planejamento da interferência nas ações executadas na preservação e na exploração da área que compõe o alto curso do rio Cotegipe

Palavras-chave: Geografia ambiental; Fragilidade potencial; Bacia hidrográfica; Geoprocessamento.

Citação: GRISA, Kleitson Telmo. **Mapeamento da fragilidade potencial do alto curso da Bacia Hidrográfica Do Rio Cotegipe - PR.** 2014. 67 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Marechal Cândido Rondon, 2014.

Publicação relacionada:

GRISA, K. T.; ROCHA, A. S.; BADE, M. R.; DA CUNHA, J. E. Mapeamento da fragilidade potencial: estudo de caso do alto curso da bacia hidrográfica do rio Cotegipe - Pr.

Geografia em Questão, [S. l.], v. 8, n. 1, 2015. DOI: 10.48075/geoq.v8i1.10876. Disponível em: <https://e-vesta.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/10876>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autora: Karoline Bueno

Título: Fragilidade ambiental do município de Guaíra - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1674>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha

Data de defesa: 05-de setembro de 2015

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Vanderlei Leopold Magalhães (UTFPR – *campus* Medianeira); Dra. Karin Linete Hornes (UEPG)

Resumo: O presente estudo é fruto da necessidade do entendimento da dinâmica da paisagem do município de Guaíra, situado na mesorregião oeste do estado do Paraná e do reconhecimento de suas fragilidades ambientais. Esse entendimento se faz relevante, sumariamente, a partir da realidade do quadro natural do município que se estende por uma área de contato e transição entre as rochas basálticas de formação Serra Geral e as rochas areníticas da formação Caiuá, fator este que acarreta na paisagem configurações diferentes de fragilidade. A partir disso, objetivou-se o reconhecimento dessas distintas configurações, para melhor planejar o uso e ocupação deste território, de modo a não torná-lo ainda mais frágil e instável diante de ações antrópicas inadequadas às características limitantes do quadro natural. Para a conclusão desta pesquisa foi adotada uma proposta metodológica elaborada pelo geógrafo Jurandyr Luciano Sanches Ross (1990-1994) que consiste na utilização do conceito de Unidades Ecodinâmicas de Instabilidade Potencial e de Instabilidade Emergente, classificadas em graus de fragilidade. Para buscar o entendimento dessas fragilidades foi necessário o mapeamento de características do município de Guaíra, levando em conta o reconhecimento local da geologia, do relevo e dos solos, além do mapeamento do uso da terra. O cruzamento das cartas temáticas com as informações básicas resultou em duas cartas de síntese que representam as delimitações das áreas de fragilidade potencial e emergente do município. Dentre as conclusões da pesquisa, destaca-se a confirmação de uma pré-hipótese sobre a fragilidade potencial inerente às áreas de rochas sedimentares, juntamente com os solos oriundos dessas, configurando-se em maior grau de instabilidade e fragilidade na paisagem. Em relação às fragilidades emergentes constatadas na paisagem evidenciam-se certas incoerências no uso da terra que determinam, em porções de ambas as coberturas litológicas, caráter de maior instabilidade, tendo então como determinantes na fragilidade conferida outras variáveis do terreno, como solo e relevo, combinados com as práticas agrícolas de monocultivo temporário.

Palavras-chave: Paisagem; Mapeamento; Instabilidade.

Citação: BUENO, Karoline. **Fragilidade ambiental do município de Guaíra - PR**. 2015. 104 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do

Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Publicação relacionada:

BUENO, K.; DA CUNHA, J. E.; BORTOLUZZI, L. N. O entendimento da fragilidade ambiental do município de Guaíra - Paraná. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 19, n. 68, p. 81–100, 2018.

Autor: Marcelo Batista

Título: Estudo morfopedológico de uma topossequência de solos no município de Terra Roxa-PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/3514>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha, **Coorientador:** Anderson Sandro da Rocha

Data de defesa: 21 de dezembro de 2017

Banca: Dra. Karin Linete Hornes (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon/UEPG); Dra. Maria Teresa de; Nóbrega (UEM)

Resumo: O conhecimento do meio físico, em especial, o da relação dos solos com as formas do relevo, tem contribuído de maneira eficaz para os estudos que procuram entender a estrutura e o funcionamento das paisagens, particularmente porque auxiliam na melhoria de propostas que visam uma ocupação e manejos corretos do ambiente, numa perspectiva sistêmica. O estudo aplicando a metodologia da análise bidimensional da cobertura pedológica tem demonstrado boa aplicabilidade porque permite entender a distribuição espacial dos solos ao longo das vertentes auxiliando, por exemplo, na compreensão da gênese e evolução de processos erosivos, sejam eles de origem natural ou antrópica. É com o intuito de corroborar com esta temática teórica e metodológica que este estudo de caso, realizado em uma vertente característica do município de Terra Roxa, região Oeste do Estado do Paraná, O objetivo principal desta pesquisa é conhecer a distribuição vertical e lateral dos solos na vertente, visando entender as modificações impostas pelo uso e manejo e o seu papel na origem e potencialidade dos processos erosivos na unidade de paisagem de Guaíra.

Palavras-chave: Paisagem; Relação solo-relevo; Erosão

Citação: BATISTA, Marcelo. **Estudo morfopedológico de uma topossequência de solos no município de Terra Roxa-PR**. 2017. 91 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

SANCHES, R. M.; CUNHA, J. E.; BATISTA, M. Estudo morfopedológico em solos arenosos do município de Terra Roxa-PR. *In*: PEREZ FILHO, A.; AMORIM, R.R. (Orgs.). **Os desafios da geografia física na fronteira do conhecimento**. 1ed., 2017, v. 1, p. 4353-4360.

Autor: Rafael Martins Sanches

Título: Sistemas de transformação e suas relações com a erosão hídrica em solos de textura média em Terra Roxa-PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/3525>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha

Data de defesa: 21 de dezembro de 2017

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Hélio Silveira (UEM)

Resumo: O estudo da estrutura e do funcionamento da paisagem implicam na compreensão de processos naturais e antrópicos que envolvem certo segmento do espaço. Sendo assim, tornam-se necessários estudos que permitam entender a distribuição dos solos na paisagem e suas relações com as formas de relevo. Nesse sentido, buscou-se mapear, vertical e lateralmente, a cobertura pedológica ao longo de uma vertente representativa em termos morfopedológicos do município de Terra Roxa. Trata-se de uma área contextualizada na unidade de paisagem de Guaíra e, está inserida na Bacia Hidrográfica do Paraná III, região oeste do Paraná. A metodologia da Análise Estrutural da Cobertura Pedológica, orientou as etapas da pesquisa, procedendo-se com levantamento topográfico, reconhecimento pedológico, abertura de trincheiras para a descrição macromorfológica dos horizontes e coleta de amostras deformadas e indeformadas para análises físicas e químicas. Estes procedimentos permitiram confirmar um sistema pedológico com a presença de Latossolo Vermelho Distrófico argissólico (LVd) no topo e alta-vertente, Argissolo Vermelho Distrófico latossólico (PVd) em toda média-vertente e Argissolo Vermelho- Amarelo Distrófico espessarênico abruptico (PVAd) na baixa-vertente, à jusante da ruptura de declive. A ocorrência dessas classes de solos se dá em razão de um relevo com baixo grau de dissecação e declividade máxima de 8%, plano a suavemente ondulado, caracterizado por colina ampla e topo aplainado, com vertente convergente-convexa-côncava e vale em V aberto. Tratando-se de cobertura pedológica resultante de rochas sedimentares da Formação Caiuá, os solos apresentam textura médio-arenosa, com alto teor de areia (> 60%) e baixo teor de argila (< 25%), de natureza friável e, susceptível à ocorrência de erosão hídrica no segmento de jusante. Neste setor da vertente predominam solos com horizonte E, arenoso (até 88%) e horizonte subsuperficial de impedimento (Btg e Bt). Essa organização pedomorfológica aponta a existência de duas frentes de transformação: uma na média-vertente (transição Bw/Bt) e outra na baixa-vertente (transição AB/E e E/Bt), onde são mais evidentes a instabilidade erosiva do sistema pedológico.

Palavras-chave: Relação solo-relevo; Sistemas de transformação; Erosão hídrica.

Citação: SANCHES, Rafael Martins. Sistemas de transformação e suas relações com

a erosão hídrica em solos de textura média em Terra Roxa-PR. 2017. 89 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

SANCHES, R. M.; CUNHA, J. E.; BATISTA, M. Estudo morfoopedológico em solos arenosos do município de Terra Roxa-PR. *In*: PERIZ FILHO, A, AMORIM, R.R. (Org.). **Os desafios da geografia física na fronteira do conhecimento**. 1ed., 2017, v. 1, p. 4353-4360.

Autor: Wladimir Carlos Quaglioto

Título: A formação da Cooperativa Habitacional Beltronense: implantação e ocupação dos loteamentos cooperados no município de Francisco Beltrão

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/3798>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha

Data de defesa: 28 de março de 2018

Banca: Dr. Djoni Roos (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Dalésio Ostrovski (UTFPR – *campus* Medianeira); Dr. Tarcísio Vanderlinde (Docente sênior Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon).

Resumo: A opção por trabalhar com a Cooperativa Habitacional Beltronense – Coohabel surge no momento em que esta completa 10 anos de sua instalação no Município de Francisco Beltrão-PR. A dissertação procura destacar aspectos da criação, instalação e favorecimento ou não da existência da cooperativa habitacional aos seus associados. Várias fontes bibliográficas e documentais foram utilizadas, dentre elas estão: dados da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão sobre loteamentos, dados da COOHABEL, Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas com encaminhamentos e providências para o seu melhor desenvolvimento e respostas aos seus cooperados. Estatuto das cidades Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal que estabelecem diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências, Plano Diretor do Município de Francisco Beltrão e suas alterações. O município de Francisco Beltrão enfrenta as mesmas dificuldades da maioria das cidades brasileiras, com um desenvolvimento do perímetro urbano alheio ao planejamento, acarretando dificuldades para a população na busca por moradia. Com uma ocupação da área urbana não planejada, os problemas decorrentes dessa ocupação impactam a cidade como um todo, onde o mercado imobiliário organizado e concentrado nas mãos dos agentes imobiliários e das famílias tradicionais exclui muitas famílias para a periferia da cidade ou exclui do direito à cidade, deixando uma parcela da população sem acesso a uma moradia digna. Forçando certa camada da população a se organizar em forma de cooperativa habitacional para fazer frente a este mercado que dificulta a busca por moradia a uma parcela da população do município, Diante desta problemática, a dissertação, teve o objetivo de compreender o processo de formação da Cooperativa Habitacional de Francisco Beltrão - Coohabel. Analisando a busca de uma parcela da população do município por uma associação cooperativa de habitação para terem a possibilidade da aquisição de terreno para a construção de sua moradia. Com isso foram observados o uso e a ocupação do solo urbano no Município de Francisco Beltrão, tal como os aspectos legais, a caracterização

do município, origem da população envolvida no processo de a formação e estruturação da cooperativa habitacional. Foi averiguado a parcela da população beneficiada com a criação da cooperativa e as alterações ocorridas no mercado imobiliário do município.

Palavras-chave: Cooperativismo; Moradia; Solo urbano.

Citação: QUAGLIOTTO, Wladimir Carlos. **A formação da Cooperativa Habitacional Beltronense: implantação e ocupação dos loteamentos cooperados no município de Francisco Beltrão.** 2018. 148 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Autor: Éliton Paulo Novais

Título: O ensino de Geografia nos programas paranaenses de pós-graduação stricto sensu em Geografia

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5433>

Orientador: Dr. José Edézio da Cunha **Coorientador:** Dr. Antonio Carlos Castrogiovanni

Data de defesa: 30 de julho de 2020

Banca: Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Glauber Barros Alves Costa (Unep)

Resumo: Esta pesquisa busca evidenciar a produção acadêmica sobre o Ensino de Geografia abordado nos programas de pós-graduação stricto sensu em Geografia nas universidades paranaenses (estaduais e federal). A proposta metodológica adotada para a realização do estudo se caracteriza enquanto abordagem qualitativa e, a partir do tipo de pesquisa Estado da Arte, utiliza-se dos dispositivos da pesquisa documental para coleta de dados. No Brasil, assim como aconteceu em outros países, a Geografia é constituída e instituída primeiro nas escolas, para depois chegar aos bancos das universidades. Nas últimas décadas do século XX, ao mesmo tempo em que as pesquisas sobre Ensino de Geografia começam a aparecer cada vez mais, sobretudo com vista às alterações necessárias frente às diversas diretrizes curriculares, o Ensino Superior brasileiro experimenta um aumento como nunca antes visto. Os programas de pós-graduação stricto sensu em Geografia, que até o final da década de 1990 eram 15, hoje (2020) são representados por 76 programas, com a presença de pelo menos um em cada unidade federativa. No estado do Paraná, o primeiro programa surge apenas em 1998. Se compararmos às demais áreas de pesquisa e a outros estados, podemos dizer que os cursos de pós-graduação stricto sensu em Geografia no estado do Paraná começam, de certa forma, tardiamente. Atualmente, o estado do Paraná conta com 7 programas, compreendendo 7 cursos de doutorado e 6 cursos de mestrado. Desses 7 programas, apenas 2 apresentam linha de pesquisa específica voltada ao Ensino de Geografia e, na prática, apenas 1 mantém a linha em funcionamento. Mesmo havendo apenas um programa com linha de pesquisa específica, foi possível encontrar ao longo dos anos (1998-2018), em todos os sete programas, entre dissertações e teses, 132 pesquisas abordando a temática. Indicando que independente de linha de pesquisa específica, existe um grupo de pesquisadores dedicados ao tema. Identificamos que dessas 132 produções, os focos temáticos mais abordados foram: a Formação e práticas docentes (34 pesquisas), as Metodologias (25 pesquisas), a Educação Ambiental (24 pesquisas) e a Formação de conceitos (22 pesquisas). Espera-se com esta pesquisa: promover o debate acerca do lugar do Ensino de Geografia na Ciência Geográfica e valorizar o produto das pesquisas acadêmicas, reafirmando sua importância nos meios científico, acadêmico e escolar; e propiciar um norte às pesquisas daqueles leitores que possuem interesse nessa

temática e desejam trabalhar com esse assunto.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Geografia Escolar; Pesquisa; Pós-graduação em Geografia.

Citação: NOVAIS, Éliton Paulo. **O ensino de Geografia nos programas paranaenses de pós-graduação stricto sensu em Geografia**. 2020. 129 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

Publicação relacionada:

NOVAIS, E. P.; CUNHA, J. E. A temática física-ambiental abordada nos encontros de práticas de ensino de geografia da região sul. **Para Onde!?**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 107–114, 2019. DOI: 10.22456/1982-0003.97502. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/paraonde/article/view/97502>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autora: Rosângela Aparecida Jacoby Barbosa

Título: Licenciatura em Geografia na Unioeste - Campus de Marechal Cândido Rondon-PR: história do curso de Formação de Professores e destino dos egressos entre 2000 a 2018

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7044>

Orientador: José Edézio da Cunha. **Coorientador:** Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 26 de maio de 2022

Banca: Dr. Mateus Marchesan, Pires (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Antonio Carlos Castrogiovanni (UNB)

Resumo: O início do processo de formação dos professores de Geografia no Brasil surge no contexto da criação das Faculdades de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH - USP) no País, em 1934. Porém, a legislação vigente em cada período aponta mudanças para a demanda de profissionais licenciados na disciplina, ampliando a procura pelo curso superior. Baseado nesta demanda, em 1997, foi implantado o curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, para suprir a necessidade das escolas por profissionais formados nesta disciplina. Desta forma, no período pós LDB 9394/96, os cursos de licenciatura envolvidos com a formação inicial de professores, se empenham em formar docentes críticos, capazes de desenvolver futuramente sua profissão de forma autônoma para todos os níveis de ensino, com maior demanda no ensino básico. Nesse contexto, como objetivo da presente pesquisa, buscou-se caracterizar a situação dos egressos a partir da aplicação de questionários para levantar dados relativos a informações como: gênero, atuação ou não na Rede de educação básica, na área da Geografia, ano de conclusão do curso, se atuam ou não no município de residência, onde estão atualmente, qual o nível de formação a que chegaram os respondentes. Para compreender a importância da universidade no processo de formação, resgatou-se a história da implementação do Curso de Geografia na UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon, a partir da consulta a documentos e entrevistas com professores envolvidos diretamente nessa implementação. Foram entrevistados oito docentes universitários para conhecimento de fatos sobre a criação do curso e de mudanças curriculares ocorridas ao longo de sua existência. As entrevistas foram realizadas pela Plataforma Google Meet e por contribuições por escrito, via endereço eletrônico. Sobre os egressos, ao levar em consideração que a Unioeste há mais de duas décadas forma docentes da área de Geografia e devido às condições atuais de exercício do magistério, buscou-se analisar se estes licenciados estão, de fato, exercendo a profissão como professores da disciplina na educação básica. O principal recurso metodológico dessa pesquisa foi a aplicação de questionário enviado aos egressos do período de interesse via Internet, pelo sistema Google Formulários. Entre os egressos localizados, 176 licenciados responderam, e nove foram também entrevistados a fim de complementar

algumas informações. O questionário foi distribuído apenas para os egressos que concluíram o curso de licenciatura em Geografia pela Unioeste em Marechal Cândido Rondon até o ano de 2018. Como resultado, o estudo permite identificar quantos egressos, dentre os respondentes, estão atuando na rede de ensino, como professores de Geografia ou em outras áreas, onde estão atualmente e qual a participação da universidade na formação dos professores de Geografia em questão.

Palavras-chave: Geografia; Universidade pública; Formação de professores; Educação básica.

Citação: BARBOSA, Rosângela Aparecida Jacoby. **Licenciatura em Geografia na Unioeste - Campus de Marechal Cândido Rondon-PR: história do curso de Formação de Professores e destino dos egressos entre 2000 a 2018.** 2022. 243 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

Publicações relacionadas:

BARBOSA, R. A.J.; CUNHA, J. E.; DIAS, E. S. Perfil dos egressos do curso de licenciatura em geografia da Unioeste campus de Marechal Cândido Rondon-PR. **Revista de Ensino de Geografia**, v. 13, p. 05-25, 2022.

BARBOSA, R.A.J.; CUNHA, J. E.; DIAS, E. S. **História e memórias do curso de Geografia da Unioeste em Marechal Cândido Rondon, Paraná.** 1. ed. Naviraí: Aranduká, 2024. 160p.

Autor: Rodrigo Marcos Welter

Título: Causas da desistência escolar no centro de educação para jovens e adultos (CEE-BIA) de Palotina - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7038>

Orientador: José Edézio da Cunha **Coorientador:** Edson dos Santos Dias

Data de defesa: 29 de junho de 2022

Banca: Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Elenita Conegero Pastor Manchope (NUFOPE -Unioeste, *campus* de Cascavel); Dra. Greicy Jhenifer Tiz;

Resumo: Este Trabalho é resultado da pesquisa que teve como objetivo abordar os fatores de ordem interna ou externa da evasão escolar na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, EJA. Analisam-se os dados estatísticos obtidos por meio das respostas do questionário aplicado como instrumento de coleta, apontam-se estratégias pedagógicas que podem desenvolvidas no ambiente escolar, visando a permanência do aluno neste programa de educação formal. A pesquisa foi direcionada aos alunos do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA, de Palotina - PR.

Palavras-chave: Evasão escolar; Situação social; Educador; EJA.

Citação: WELTER, Rodrigo Marcos. **Causas da desistência escolar no centro de educação para jovens e adultos (CEE-BIA) de Palotina - PR.** 2022. 84f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

Publicação relacionada:

WELTER, R. M.; CUNHA, J. E.; SCHLOSSER, M. T. S. Desafios na Educação de Jovens e Adultos: Uma Análise dos Profissionais, Alunos e Fatores de Desistência na Eja. In: MACHADO, Gabriella Eldereti; FOLMER, Ivania (Orgs.). **Além dos limites:** educação e pesquisas contemporâneas. 1 ed. Santa Maria: ARCO EDITORES, 2024, v., p. 81-103.

Autora: Nadia Mohr Dal' Acqua

Título: Os diferentes estilos de aprendizagem: as práticas pedagógicas com a cartografia escolar

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6629>

Orientador: José Edézio da Cunha **Coorientador:** Ericson Hideki Hayakawa

Data de defesa: 28 de fevereiro de 2023

Banca: Dr. Mateus Marchesan Pires (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Claudivan Sanches Lopes (UEM)

Resumo: No ensino de Geografia, as diferentes linguagens são ferramentas importantes para o processo de aprendizagem, pois auxiliam o professor na materialização dos conteúdos. É preciso considerar que cada indivíduo possui maior facilidade em uma das formas de aprender, dentre as quais destacam-se a visual, a auditiva e a cinestésica (VAC). Conhecendo os estilos de aprendizagem, o professor pode organizar os conteúdos de maneira mais clara para o efetivo desempenho dos alunos em sala de aula. Com a perspectiva de contribuir com discussões que envolvam a temática desta pesquisa de mestrado, serão destacados e analisados os principais tipos de atividades e práticas pedagógicas da disciplina de Geografia, as quais envolvem a Cartografia e são aplicadas por professores da rede estadual de ensino do Núcleo Regional de Educação de Toledo. Então, relaciona-se as atividades aos diferentes estilos de aprendizagem, para, assim, identificar em quais práticas são contemplados os diferentes estilos de aprendizagem. Trata-se de um estudo de caso exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa, com apreciação qualitativa. O resultado pretendido é a análise de atividades e de práticas pedagógicas. Este material pode servir de incentivo e fonte de pesquisa para professores e profissionais da educação refletirem sobre as suas práticas escolares junto aos estudantes.

Palavras-chave: Ensino da Geografia; Cartografia; Práticas pedagógicas; Estilos de aprendizagem.

Citação: DAL' ACQUA, Nadia Mohr. **Os diferentes estilos de aprendizagem:** as práticas pedagógicas com a cartografia escolar. 2023. 67 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Publicação relacionada:

MOHR, N.; RAMBO, E.B.; CUNHA, J.E.; HAYAKAWA, E.H. Práticas pedagógicas no ensino da Geografia e os diferentes estilos de aprendizagem. In: **Anais XIV ENANPEGE** (10 a 15 de outubro de 2021 - on-line).

**Professora Dra.
Karin Linete Hornes**

Autor: Juraci Colpani

Título: Caracterização paisagística dos Parques Nacionais do Iguaçu e Iguazu

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/3146>

Orientador: Karin Linete Hornes **Coorientador:** Mauro José Ferreira Cury

Data de defesa: 02 de junho de 2017

Banca: Dr. Edson dos Santos Dias (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Jasmine Cardozo Moreira (UEPG); Dr. Mauro José Ferreira Cury (Unioeste, *campus* de Foz do Iguaçu)

Resumo: O Parque Nacional do Iguaçu - PNI (BR) e o Parque Nacional Iguazú - PNI (ARG) são considerados monumentos de importância humanitária abalizados como uma das Sete Maravilhas do Mundo. Ambos os parques são limítrofes e compartilham de uma história geológica, biodiversa e cultural comum. Contudo a paisagem destes parques nacionais é apresentada de forma unilateral. Na maioria das vezes o trabalho de divulgação do patrimônio desconsidera as continuidades paisagísticas e a diversidade do contêrmino, desse modo a maior parte dos visitantes realiza o passeio às Cataratas do Iguaçu apenas com uma visão parcial do complexo sistema que une geograficamente o PNI (BR) e o PNI (ARG). Ao considerar a relevância de compreender esses parques nacionais como um único patrimônio a presente pesquisa tem como proposta integrar as Informações sobre os aspectos naturais e sociais de ambos os parques nacionais para propor formas de potencializar a disseminação do conhecimento de forma integrada Para entender como a paisagem destes parques nacionais se estruturou ao longo do tempo e do espaço foi realizada a caracterização da geodiversidade e da biodiversidade local bem como o processo de ocupação histórico, geográfico que compreende as relações estabelecidas no plano natureza, sociedade. A proposta de Monteiro (2001) é o principal eixo norteador da pesquisa, a qual considera a paisagem um sistema aberto e complexo onde se correspondem os elementos abióticos, bióticos, antrópicos e socioculturais. Os fluxos de energia naturais estudados foram os geológicos, geomorfológicos, hidrológicos, pedológicos e biológicos, e os de energia antropo-sociais foram: o quadro histórico, cultural guarani e europeu, a nacionalização e internacionalização do patrimônio do PNI (BR) e do PNI (ARG). Para auxiliar na fundamentação da paisagem cultural foi utilizada a base teórica de Schama (1995), Sauer (1998), Diegues (2001) e Claval (2002, 2014). Com a base de dados adquirida foram confeccionados mapas temáticos reunidos em um cartograma que possibilitou apresentar as características geofísicas do ambiente e a influência cultural. A composição desse mosaico facilitou a exposição dos elementos que fazem parte da unicidade da paisagem do PNI (BR) e do PNI (ARG). Para apresentar a interpretação integrada das informações descritas no cartograma foi elaborado o Quadro de Análise das Inter-relações do Sistema Paisagístico do PNI (BR) e do PNI (ARG) que

oportunizou a verificação dos potenciais distintos de cada uma.

Palavras-chave: Paisagem; Patrimônio; Continuidade geográfica.

Citação: COLPANI, Juraci. **Caracterização paisagística dos Parques Nacionais do Iguazu e Iguazu**. 2017. 231 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2017.

Autor: Gabriela De Bona Wild Henke

Título: Caracterização das áreas verdes no perímetro urbano de Marechal Cândido Rondon-PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4152>

Orientador: Karin Linete Hornes

Data de defesa: 15 de março de 2018

Banca: Dr. Ericson Hideki Hayakawa (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Marcos Clair Bovo (UNESPAR – *campus* Campo Mourão)

Resumo: A inclusão das áreas verdes proporciona espaços que contribuem para a melhoria de vida da população e se tornam um meio de interação das atividades humanas com o meio ambiente. As praças e parques são elementos dentro do espaço urbano, que quando bem estruturados servem a população e auxiliam no combate a degradação, além de amparar na recuperação, proteção e conservação do patrimônio ambiental. Neste contexto o objetivo desta pesquisa foi de caracterizar as Áreas Verdes do Perímetro Urbano do município de Marechal Cândido Rondon. Para isso realizou-se uma abordagem da evolução do espaço urbano em relação às áreas verdes no período de 1960 a 2017, além de localizar, quantificar e qualificar essas áreas com o propósito de se calcular o Índice de Áreas Verdes (IAV). Para saber como o município está administrando essas áreas utilizou-se a metodologia proposta por Fontes e Shimbo (2006) que sugerem que ocorra o planejamento e monitoramento dessas áreas e que se tenha um equilíbrio entre qualidade, quantidade e distribuição. Este tripé fornece indicadores que influenciam no desempenho das áreas verdes. A qualidade tem como objetivo atender os conceitos destas áreas. (Cavalheiro et al., 1999). A quantidade está relacionada com IAV (Nucci, 2001) e distribuição deve atender o raio de abrangência de acordo com a categoria definida (Fontes e Shimbo, 2006). Após essa análise percebeu-se a necessidade de melhorias nas áreas verdes existentes, a possibilidade de utilização das áreas de proteção ambiental elevando a quantidade mínima por habitantes e a inserção de novas praças dentro do raio de abrangência no espaço urbano. Esta pesquisa realizou também a proposta da criação de um parque linear, a fim de contribuir com a qualidade ambiental e criar uma nova opção de lazer a população.

Palavras-chave: Planejamento; Espaço urbano; Parque linear; Lazer

Citação: WILD, Gabriela de Bona. **Caracterização das áreas verdes no perímetro urbano de Marechal Cândido Rondon-PR.** 2018. 168 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

WILD, G. B.; HORNES, K. L. Caracterização das áreas verdes no perímetro urbano de Marechal Cândido Rondon-PR. **Geingá**: Revista do Programa de Pós-graduação em Geografia, v. 12, p. 106-130, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Geoinga/article/view/51055/751375149847>.

Autor: Elcislei David Almeida Rodrigues

Título: Sucessão ecológica do arquipélago Três Ilhas no setor do Alto Rio Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4566>

Orientador: Karin Linete Hornes **Coorientadora:** Ligia Vizeu Barrozo

Data de defesa: 19 de fevereiro de 2019

Banca: Dra. Isabel Terezinha Leli (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Nicolas Floriani (UEPG)

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo a caracterização da Sucessão Ecológica Vegetal e o levantamento da circunferência e da altura dos indivíduos lenhosos de um conjunto de duas ilhas fluviais situadas no setor superior da Bacia hidrográfica do Rio Paraná, município de Querência do Norte/PR. Ilhas são geoformas estabelecidas acima de um nível de margens plenas, dotadas de diferentes tamanhos, idade e variação geomorfológica. A oscilação das cotas fluviométricas aliado a velocidade do fluxo, possibilita a concepção de distintos nichos e fases sucessionais. A importância dada aos estudos de sucessão ecológica consiste em levantar dados da situação atual da vegetação para contribuir na elaboração de planos de manejo pelos órgãos administrativos. O estudo em uma ilha foi adotado, uma vez que as geoformas estudadas são relativamente recentes e parte-se da hipótese que são áreas com porte arbóreo e estágios sucessionais inferiores quando comparados com áreas continentais ou abertas. Para alcançar o objetivo principal, utilizou-se do levantamento vertical e horizontal da paisagem, apoiado na metodologia geossistêmica de construções de perfis geoecológico no sentido de averiguar a evolução da vegetação em conjunto com a dinâmica geomorfológica. Neste sentido, procedeu-se como parâmetros fitossociológicos a coleta da circunferência e altura dos indivíduos em conformidade com os atributos físicos como topografia, situação do solo e habitats diagnosticados. Para o procedimento de levantamento dos dados utilizou-se da técnica de parcelamentos fixos. A área amostral adotada, seguiu o sugerido para a mata nativa da região que é a Floresta Estacional Semidecidual de 10.000 m² (1 ha). Sobre o levantamento estrutural da vegetação utilizou-se a contagem e aferição da circunferência e altura de todos os indivíduos situados em múltiplas parcelas de 10x10 (100 m²). O critério de inclusão empregado consistiu na Circunferência à Altura do Peito (CAP) ≥ 15 cm e altura ≥ 1,67 cm, além de aferir a distribuição das diversas formas de vida da flora. Após todo o detalhamento, realizou-se a construção de um perfil geoecológico que permitiu agrupar as áreas em unidades que possuíam características topográficas semelhantes e por fim, pode-se verificar a relação entre a evolução geomorfológica local e o desenvolvimento da vegetação. A metodologia geossistêmica também permitiu averiguar uma correspondência dos elementos abióticos na conformação da paisagem estrutural da vegetação e nas fases de sucessão ecológica presentes nas ilhas. Do mesmo modo os resultados possibilitaram indicar que os heterogêneos

habitats da ínsula produzem diferentes portes estruturais da vegetação e dessemelhantes fases de sucessão ecológica.

Palavras-chave: Biogeografia; Floresta estacional semidecidual; Circunferência a altura do peito.

Citação: RODRIGUES, Elcisley David Almeida. **Sucessão ecológica do arquipélago Três Ilhas no setor do Alto Rio Paraná**. 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

HORNES, K. L.; RODRIGUES, E. D. A. Fitogeografia da Bacia do Paraná 3. *In*: ROCHA, Anderson Sandro da; BADE, Maicol Rafael. (Org.). **Geografia da Bacia Hidrográfica do Paraná 3**. 01ed. Jundiaí: Editora House, 2018. v. 01, p. 01-314.

**Professora Dra.
Leila Limberger**

Autor: Valdeir Welter

Título: Precipitação em verões sob influência de eventos ENOS canônico e Modoki no sudeste da América do Sul

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4152>

Orientador: Leila Limberger

Data de defesa: 30 de agosto de 2018

Banca: Dr. Ericson Hideki Hayakawa (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Carlos Batista da Silva (Unesp)

Resumo: Episódios climáticos extremos de precipitação pluviométrica que ocorrem no Sudeste da América do Sul (SEAS) são comumente relacionados à ocorrência de Eventos “El Niño - Oscilação Sul” (ENOS). O ENOS pode ser identificado pela variação da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), que pode ocorrer tanto na região do Oceano Pacífico chamada de Equatorial Leste (ENOS Canônico), quanto na intitulada Pacífico Central (ENOS Modoki). Ambos resultam em anomalias de precipitação diferentes em diversas áreas do globo, caso do SEAS. Esta pesquisa objetivou ampliar os estudos sobre os efeitos dos ENOS Modoki, propondo-se a identificá-los e compará-los aos ENOS Canônicos, observando as implicações na alteração de circulação atmosférica que levam a anomalias de precipitação sobre o SEAS. Para identificar os fenômenos Canônico e Modoki foram utilizados índices climáticos e mapas de anomalias de TSM para o período de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF). Após identificação dos tipos de eventos, foram desenvolvidos cálculos de correlação linear simples entre o Índice Niño Oceânico (INO) e as anomalias de precipitação da região em questão para os anos identificados na etapa anterior. Mapas de anomalia de precipitação baseados em dados de Reanálise completaram o rol de imagens para comparação com as anomalias de TSM. Em alguns anos Modoki, suas respostas ficam dentro do esperado para a fase de aquecimento, com anomalias de precipitação positivas, bem como em fases de resfriamento, com anomalias de precipitação negativas. No entanto, no SEAS, é aparente a inversão do sinal de anomalia de precipitação durante eventos Modoki, uma vez que, com o aquecimento (resfriamento) do Pacífico o esperado seria um incremento (decréscimo) no volume de chuvas, enquanto se observa, além da inversão, também um deslocamento do sinal para o Atlântico, resultados de EN Modoki, LN Modoki. É interessante também o fato de que em anos canônicos a inversão também acontece. Os estudos também indicaram que a comum menção genérica ao SEAS como sendo uma área homogênea de anomalia de precipitação relacionada ao ENOS começa a cair. Foi possível identificar quatro áreas distintas que apresentam anomalias também distintas, muitas vezes contrárias durante um mesmo evento ENOS.

Palavras-chave: Verão austral; Índice Niño Oceânico; Anomalias de precipitação

Citação: WELTER, Valdeir. **Precipitação em verões sob influência de eventos ENOS canônico e Modoki no sudeste da América do Sul**. 2018. 70 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicação relacionada:

WELTER, V.; LIMBERGER, L. Comparativo dos efeitos entre eventos ENOS Canônico e MODOKi no período de 1980 a 2016, no centro-sul da América do Sul. **Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento**. 1a Ed.: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNICAMP, 2017, p. 2399-2408. DOI: 10.14393/RCG196806. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/view/2436>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autor: Jeremias Alcício Leperes de Marins

Título: Variabilidade da precipitação pluviométrica da microrregião de Campo Mourão e sua associação com anomalias de temperatura da superfície do mar

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4363>

Orientador: Leila Limberger

Data de defesa: 28 de fevereiro de 2019

Banca: Dra. Márcia Regina Calegari (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Nair Glória Massoquim (Unespar)

Resumo: O clima é um importante insumo nas atividades socioeconômicas, especialmente no que concerne à sua variabilidade, já que são as anomalias que mais atingem a sociedade. Um dos elementos causadores de variabilidade climática são as anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), considerando-se que oceano e atmosfera estão acoplados. A presente pesquisa visa compreender a variabilidade climática da Microrregião Geográfica de Campo Mourão (MRCM) e sua associação com as anomalias de TSM. Na caracterização climática da área foi identificada uma variabilidade espacial das chuvas, com maiores valores sendo registrados na área sul. Quanto à variabilidade temporal foi identificado que, principalmente para anomalias positivas de chuva, estas estão associadas com El Niño. No entanto, diversos eventos de anomalias tanto positivas quanto negativas não foram associados com eventos ENOS. Para identificação de outras áreas de TSM possivelmente associadas à variabilidade da chuva na MRCM foi elaborado um mapa de correlação linear. Neste, foram identificadas 6 áreas de TSM melhor correlacionadas com a chuva na MRCM, sendo o Índico Ocidental, o Pacífico Central, a Antártica, a PDO, o Atlântico Norte e o Atlântico Tropical Sul. O modelo de regressão linear mostrou que a área mais importante na modulação das chuvas na MRCM é o Pacífico Equatorial, associada aos eventos ENOS, seguida por Antártica e PDO.

Palavras-chave: Caracterização climática da MRCM; Variabilidade climática da MRCM; Mapa de correlação linear; Regressão linear; Modelo estocástico para simulação de chuva

Citação: MARINS, Jeremias Alcício Leperes de. **Variabilidade da precipitação pluviométrica da microrregião de Campo Mourão e sua associação com anomalias de temperatura da superfície do mar.** 2019. 103 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicações relacionadas:

MARINS, J. A. L.; LIMBERGER, L. Variabilidade espacial da chuva na microrregião geográfica de Campo Mourão (Pr) entre 1976-2016. **Geografia em Questão**, [S. l.], v. 14,

n. 1, 2021. DOI: 10.48075/geoq.v14i1.22639. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/22639>. Acesso em: 25 set. 2024.

MARINS, J. A. L.; LIMBERGER, L. Teleconexões atmosféricas entre a TSM e a variabilidade pluviométrica na microrregião geográfica de Campo Mourão -PR. In: XIII Encontro Nacional da ANPEGE, 2019, São Paulo. **Anais do XIII ENANPEGE - A geografia brasileira na ciência mundo: produção, circulação e apropriação do conhecimento**, 2019. p. 1-14.

MARINS, J. A. L.; LIMBERGER, L. Correlação linear entre índices climáticos e a chuva na microrregião de Campo Mourão-PR. In: XIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2018, Juiz de Fora. **Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica Climatologia Geográfica Brasileira: o ensino, os métodos, as técnicas e os desafios para o século XXI**, 2018.

MARINS, J.A.L.; LIMBERGER, L. A relação entre a variabilidade pluviométrica da sub-região norte da microrregião de campo mourão com a TMS global. In: IX Simpósio Paranaense de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia, 2018, Londrina. **Anais do IX Simpósio Paranaense de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia Fórum Regional da ANPEGE – região sul “Ciência e Pesquisa Geográfica na Perspectiva Sul Brasileira”**, 2018. v. 1. p. 394-403.

MARINS, J.A.L.; LIMBERGER, L. Influência da variabilidade climática na produtividade do milho safrinha no município de Campo Mourão - PR. In: XII ENANPEGE, 2017, Porto Alegre. **Anais do XII ENANPEGE: Geografia, Ciência e Política: do pensamento à ação, da ação ao pensamento**, 2017. p. 1148-1159.

Autor: Jonathan Klein Marquetti

Título: Variabilidade das temperaturas no leste do Estado do Paraná e sua associação com índices oceânicos

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6678>

Orientador: Leila Limberger.

Data de defesa: 28 de fevereiro de 2023

Banca: Dr. Oscar Vicente Quinonez Fernandez (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Deisi Fabiana Ely (UEL)

Resumo: Os impactos do clima na sociedade são sentidos principalmente devido a ele apresentar muitas variações em torno de sua média, sendo conhecido como variabilidade climática. Como a variabilidade é inerente ao sistema climático, é parcialmente responsável por configurar as condições climáticas de uma região. A principal causa desse processo de variabilidade são as Anomalias da Superfície do Mar (TSM), que funcionam como um grande modulador do clima global. A interação entre o oceano e a atmosfera gera variações nos campos de pressão, originando os chamados “trens de ondas”. Através das teleconexões, essas anomalias modificam as condições climáticas em áreas distantes de sua origem. O estado do Paraná está localizado em uma região entre os subtropicais e possui uma relação significativa com diferentes centros de ação que causam a variabilidade climática regional, em associação com a TSM. O ENOS (El Niño-Oscilação Sul) se destaca nesse processo. A presente pesquisa visa compreender a variabilidade temporal da temperatura do ar registrada no Paraná no período de 1925 a 2020. Utilizam-se dados das estações meteorológicas de Curitiba, Castro e Paranaguá/Morretes, e índices desenvolvidos para a detecção de anomalias climáticas na TSM global, utilizando técnicas estatísticas, especialmente o cálculo do coeficiente de correlação linear. Os resultados indicam que o oceano Pacífico desempenha o papel principal na modulação dos índices de temperatura na área de estudo, com a participação dos índices do ENOS e da ODP. As estações analisadas apresentaram padrões diferentes entre si, sendo que Paranaguá e Curitiba apresentam mais índices associados ao Atlântico em comparação com Castro. O índice da Antártica apresentou correlação significativa com o índice FD2, que indica dias muito frios. O índice relacionado ao oceano Índico apresentou valores de correlação significativos com as estações, especialmente em índices de calor como SU30, TNx e TR20. De forma geral, não houve um padrão geral para as três cidades e para todos os índices, cada um deve ser entendido separadamente.

Palavras-chave: Índices ETCCDI; Índices oceânicos; Paraná; Teleconexões; Temperatura da superfície do mar.

Citação: MARQUETTI, Jonathan Klein. **Variabilidade das temperaturas no leste**

do Estado do Paraná e sua associação com índices oceânicos. 2023. 84 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023.

Publicação relacionada:

MARQUETTI, J.K.; LIMBERGER, L. Variabilidade térmica do oeste do Paraná de 1998 a 2018. In: XIV Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2021, João Pessoa. *Anais do XIV SBCG*, 2021. v. 1. p. 2808-2821.

**Professor Dr.
Luciano Zanetti Pessôa Candiotto**

Autor: Gisele Cassia Tamparowsky de Oliveira

Título: Atividades de educação ambiental desenvolvidas no ensino fundamental em duas instituições do município de Assis Chateaubriand PR: entre o ideal da abordagem crítica e a realidade da corrente conservadora

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1661>

Orientador: Luciano Zanetti Pessôa Candiotto

Data de defesa: 27 de setembro de 2013

Banca: Dr. José Edézio da Cunha (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Fernando César Manosso (UTFPR – *campus* Francisco Beltrão)

Resumo: Quando se propôs o trabalho de análise das atividades de Educação Ambiental no município de Assis Chateaubriand PR, objetivou aprofundar conhecimento em torno desta temática, emergindo a necessidade de conhecer também as práticas dos docentes e de outros atores sociais. A proposta de pesquisa considera aspectos históricos, econômicos, sociais, políticos e ambientais, baseando-se no contexto amplo e complexo sobre a prática de Educação Ambiental no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). A pesquisa justifica-se por permitir conhecimento do eventual destaque e resultados das práticas de Educação Ambiental de docentes de Geografia em duas instituições de ensino no município de Assis Chateaubriand PR, levando-se em conta a influência da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED) e do Núcleo Regional da Educação de Assis Chateaubriand (NRE). Considerando-se a obrigatoriedade da Educação Ambiental segundo a Lei Federal nº 9.795/1999, objetiva-se com a pesquisa identificar quais são os conteúdos trabalhados, as metodologias e os recursos didáticos utilizados pelos docentes. Dessa forma, poderia-se compreender como se constituem as ações de Educação Ambiental no chamado Ensino Formal. O recorte temporal preestabelecido nesta pesquisa se dá no período de 2003 a 2011 e o recorte espacial é composto por duas instituições de ensino, nas quais buscou-se conhecer as diversas dinâmicas relacionadas ao processo de Educação Ambiental no Ensino Fundamental, sendo uma instituição escolar localizada na área urbana e outra na área rural. A Educação Ambiental que se propõe não pode ser mera prática corretiva das ações dos diversos grupos sociais em seu meio, ou ser lembrada como economia de dinheiro. Ao mesmo tempo, porém não se pode ignorar a forma como ocorre o direcionamento da temática de Educação Ambiental para os docentes e os discentes, dificultando a efetivação qualitativa. Entende-se que o docente é o elemento central nas atividades de Educação Ambiental. Portanto, apontou-se aspectos convenientes, relativos à análise da Educação Ambiental, nas instituições participantes do município de Assis Chateaubriand, da região oeste do Paraná.

Palavras-chave: Educação ambiental; Ensino fundamental; Geografia; Docentes; Discente.

Citação: OLIVEIRA, Gisele Cassia Tamparowsky. **Atividades de educação ambiental desenvolvidas no ensino fundamental em duas instituições do município de Assis Chateaubriand PR: entre o ideal da abordagem crítica e a realidade da corrente conservadora.** 2013. 154 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2013.

**Professora Dra.
Márcia Regina Calegari**

Autora: Erica de Souza

Título: Reconstituição paleoambiental a partir do sinal fitolítico na ESEC Caetetus – Gália (SP)

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5153>

Orientador: Márcia Regina Calegari

Data de defesa: 07 de agosto de 2019

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Marco Madella (UPF); Dr. Pablo Vidal Torrado (ESALQ/USP).

Resumo: Uma sólida reconstituição da (paleo)vegetação é essencial para compreender as trajetórias históricas das mudanças climáticas, e para lidar com a natureza e extensão do impacto antrópico sobre os ecossistemas. Estudos referentes aos fitólitos, sobretudo aqueles relacionados à produção dessas biomineralizações, variações de forma e tamanho e a análise/interpretação da assembleia preservada em solos e sedimentos, têm contribuído para a compreensão das variações paleoambientais, principalmente ao longo do Período Quaternário, em diversas partes do mundo. Nesta pesquisa a análise fitolítica foi aplicada em área de preservação ambiental da Floresta Estacional Semidecidual– FES, localizada no interior da Estação Ecológica de Caetetus, no município de Gália, Estado de São Paulo. O estudo foi realizado empregando uma abordagem multiproxy e um conjunto de dados inter-relacionados e complementares. Teve como objetivo organizar a coleção de referência de fitólitos modernos (CRFM) da FES; e entender a trajetória evolutiva e cronológica da vegetação da área da ESEC Caetetus, no Planalto Ocidental Paulistas, durante o Holoceno, visando contribuir para o entendimento da história climática e da vegetação da região, subsídio para preservação desse fragmento de floresta. Foram coletadas amostras de plantas e de solo ao longo de um transecto de 500 metros no interior da floresta. Foi realizada extração de fitólitos nas amostras de planta e de solos para conhecimento da produção fitolítica da FES e para reconstituição da trajetória da vegetação ao longo do Holoceno na área. Adicionalmente foram realizadas análises de isótopos de carbono, datação da matéria orgânica e análises físicas e químicas do solo para caracterizar o meio de preservação dos fitólitos. A assembleia obtida em cada espécie de planta e no solo foi observada em microscópio petrográfico (aumento de 40X), fotografados, medidos, descritos e nomeados conforme ICPN 1.0. Foram contados 300 morfotipos com forma identificável, maior que 5µm para as amostras de plantas e 200 morfotipos nas amostras de solo. A CRFM é composta por 66 espécies de plantas representativas dos diferentes estratos da FES. Para esse conjunto, foram contados 10.668 fitólitos e identificados 46 morfotipos. Em 61% das amostras a produção foi classificada como abundante, indicando alto potencial de produção de fitólito pelas plantas da FES. As eudicotiledoneas apresentaram elevada multiplicidade. Os morfotipos globulares (psilate e rugose)

e blocks polygonais foram os mais redundantes no conjunto analisado. Nenhum novo morfotipo com significado taxonômico em nível de família ou espécie foi encontrado. Os índices utilizados foram os mesmos sugeridos por vários autores, apenas o índice D/P, sofreu uma adaptação considerando assim, para densidade arbórea os morfotipos globular psilate e rugose. A reconstituição da vegetação da ESEC permitiu identificar que durante o Holoceno inferior prevaleceu na área uma vegetação mais aberta que a atual. Esta vegetação sofreu uma abertura ainda maior durante o Holoceno médio, associada a um período mais seco e quente que o anterior. Essa condição teria permitido a formação de uma vegetação semelhante a de um Cerrado/Cerradão, com importante contribuição de plantas lenhosas. A atual Floresta Estacional Semicidual teria iniciada a sua formação em torno de 1.400 anos cal. AP.

Palavras-chave: Quaternário; Reconstituição paleoambiental; Fitólitos.

Citação: SOUZA, Erica de. **Reconstituição paleoambiental a partir do sinal fitolítico na ESEC Caetetus – Gália (SP)**. 2019. 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2019.

Publicação relacionada:

SOUZA, E.; CALEGARI, M. R.; VIDAL TORRADO, P.; MADELLA, M.; MACEDO, R. Análise Fitolítica Aplicada na Reconstituição Paleoambiental na ESEC Caetetus – Gália (SP). **Perspectiva Geográfica**, [S. l.], v. 14, n. 20, p. 96–106, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/24032>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autor: Jonathan Harrison Mozer

Título: Coleção de referência de fitólitos e reconstituição paleoambiental da Floresta Ombrófila Densa Altomontana no Parque Estadual Carlos Botelho - SP

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5775>

Orientador: Márcia Regina Calegari

Data de defesa: 09 de agosto de 2021

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Mariana Fernández Honaine (UNMDP)

Resumo: A análise de fitólitos é uma ferramenta promissora das ciências interdisciplinares com fins de reconstituições paleobioclimáticas. Fitólito é um bioindicador (Proxy) formado a partir do processo de silicificação de células e/ou tecidos das plantas, tanto gramíneas quanto lenhosas, a partir da absorção do ácido monossilícico (H_4SiO_4) do soluto do solo. Para compreender tais mudanças, através do sinal fitolítico fóssil, é necessário ter conhecimento das produções fitolíticas modernas, para isso são feitas as Coleções de Referência de Fitólitos Modernos (CRFM). Atualmente ainda há lacunas de dados fitolíticos de diversas classes vegetativas, tal como a Mata Atlântica, que possui diversas fitofisionomias. Dentre elas, destaca-se a Floresta Ombrófila Densa Altomontana (FOAM), como uma das fitofisionomias que carecem de dados sobre a produção e preservação da assembleia fitolítica. Neste trabalho foram selecionadas 82 amostras de espécies representativas da FOAM para elaboração da CRFM e coletadas amostras de um solo sob a mesma, até 90cm de profundidade, para fins de reconstituição paleoambiental, através de uma análise multiproxy (análises químicas e físicas de solo, de fitólitos, $\delta^{13}C$ e datação de ^{14}C). Das 82 amostras de plantas estudadas, 51 morfotipos de fitólitos foram identificados e representam a diversidade fitolítica da FOAM, marcada principalmente pela presença de Spheroid psilate/ornate e Blocky psilate. Os resultados da CRFM demonstraram que as famílias representativas da FOAM são abundantemente produtoras de fitólitos, com morfotipos representativos de plantas de hábito lenhoso, predominantemente, adaptada a ambiente úmido. Constatou-se alta redundância entre as espécies não monocotiledoneae. No solo, apenas 41 morfotipos foram identificados. Os dados físico-químicos do solo permitiram identificar um solo de pouco desenvolvimento pedogenético, classificado como Cambissolo Háptico, que apresenta, de modo geral, boa condição edáfica para preservação dos morfotipos. Os morfotipos que se fossilizaram ao longo do perfil refletiram a estrutura da vegetação sobrejacente, destacada predominantemente por plantas de hábito arbóreo/arbustivo, marcados pelos morfotipos mais representativos da CRFM. Os índices fitolíticos indicaram manutenção das condições de umidade, temperatura e estrutura da vegetação semelhante as atuais, ao longo da formação do perfil de solo. Assim, a assembleia fitolítica corroborou os dados $\delta^{13}C$, que também indicou presença

de floresta, desde ~3700 anos cal. AP.

Palavras-chave: Mata Atlântica; São Paulo; Floresta Ombrófila Densa Altomontana

Citação: MOZER, Jonathan Harrison. **Coleção de referência de fitólitos e reconstituição paleoambiental da Floresta Ombrófila Densa Altomontana no Parque Estadual Carlos Botelho - SP.** 2021. 198 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

Publicação relacionada:

CALEGARI, M. R.; SOUZA, E; MOZER, J. H.; MARCOLIN, L.; FONSECA, C. F. Fitólitos – Uma ferramenta para estudos de reconstituição paleoambiental: Conceitos e revisão sobre aplicações no Brasil. *Derbyana*, [S. l.], v. 43, p. e778, 2022. DOI: 10.14295/derb.v43.778. Disponível em: <https://revistaig.emnuvens.com.br/derbyana/article/view/778>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autor: Anderson Habeck

Título: Morfologia e hidrosedimentologia da Barra Três Ilhas no alto Rio Paraná, município de Querência do Norte, Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5897>

Orientador: Márcia Regina Calegari **Coorientador:** Isabel Terezinha Leli.

Data de defesa: 24 de janeiro de 2022

Banca: Dr. Oscar Vicente Quinonez Fernandez (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Rafaela Harumi Fujita (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão)

Resumo: O canal do Alto Rio Paraná, trecho entre a represa de Porto Primavera e remanso do lago de Itaipu, apresenta padrão multicanal de até sete canais secundários em seções com largura de até 12,5 km, e nodais de até 1,2 km. A largura e número de canais secundários dos trechos é relacionada com a magnitude e número de ilhas. As ilhas avulsivas, apesar de representar menor número (somente 5), são as maiores morfologias do trecho, enquanto as ilhas de deposição intra-canal (mais que duas centenas) são as mais frequentes. O trecho estudado apresenta também barras arenosas estáveis e móveis de acordo com a hidráulica do local. A formação das ilhas intracanal é desencadeada pela estabilização das barras arenosas, em que, dependendo do tempo de exposição e regime hidrológico, pode receber agradação de sedimentação lamosa e desenvolver vegetação. O objetivo deste estudo é entender os processos intracanal ativos na formação e evolução da Barra TRÊS Ilhas no Alto Rio Paraná. Para atingir este objetivo foram obtidos os parâmetros hidráulicos, morfométricos e granulométricos através de ADCP e ecossonda, além de amostragem de sedimentos suspensos e de fundo, e uma análise multitemporal de imagens de satélite. A Barra das Três Ilhas, localizada a montante do Arquipélago das Três Ilhas, compreende uma área de 0,14 km² e é parcialmente vegetada. Esta barra está estabilizada há quinze anos. A barra divide o rio em dois canais assimétricos (canal principal e secundário) quanto à profundidade, largura e características de vazão. A barra divide o rio em dois canais assimétricos (canais principais e secundários) quanto à profundidade, largura e características de vazão. A baixa concentração de sedimentos em suspensão no canal secundário e a textura mais fina dos depósitos ao redor da barra e canal secundário indicam constância nos processos de deposição desses locais. Os sedimentos do leito do canal principal são predominantemente compostos por areia média e grossa. O perfil sedimentar da barra é predominantemente formado por estratificação cruzada de areia fina e média. A regulação de vazão pela Barragem de Porto Primavera (30 km a montante da barra) desde 1999, reduziu os picos de vazão máxima, criando uma condição favorável para a estabilidade e evolução dos depósitos arenosos no canal, inclusive na Barra das Três Ilhas. Os resultados indicam que a evolução dos processos, e a posição da barra a

montante do arquipélago de Três Ilhas, fazem parte do processo de formação da quarta ilha do arquipélago. Estudos desta natureza são importantes para o entendimento da conservação e gestão ambiental, não só para a região do Alto Rio Paraná, mas também para futuros projetos de exploração.

Palavras-chave: Rio Paraná; Geomorfologia fluvial; Processos fluviais; Hidrosedimentologia.

Citação: HABECK, Anderson. **Morfologia e hidrosedimentologia da Barra Três Ilhas no alto Rio Paraná, município de Querência do Norte, Paraná.** 2022. 91 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

Autora: Carolina Glaeser Benincá

Título: Ação de formigas do gênero *atta* (*hymenoptera: formicidae*) na composição, distribuição e preservação da assembleia de fitólitos de um latossolo: um estudo em micro e macroskala

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7397>

Orientador: Márcia Regina Calegari

Data de defesa: 27 de junho de 2024

Banca: Dra Vanda Pietrowski (Unioeste, campus de Mal. C. Rondon); Dra. Margarita Luisa Osterrieth (Univerdad Nacional de La Plata (UNMDP); Dr. Marco Madella (Universitat Pompeu Fabra (UPF)

Resumo: A investigação das assembleias de fitólitos remanescentes nos solos e sedimentos é reconhecida como uma fonte abundante de informações confiáveis acerca da vegetação pretérita, sendo amplamente aplicada em estudos paleoambientais por todo o mundo. Os fitólitos são microrrestos vegetais compostos por sílica hidratada frequentemente preservados em solos e sedimentos. Sua durabilidade, abundância e morfologias diagnósticas os tornam *proxies* ambientais seguros, sobretudo quando aliados a outros marcadores biológicos, físicos e/ou químicos. A preservação, conservação e distribuição dos fitólitos no solo estão condicionadas a inúmeros fatores e processos ambientais que podem impactar a tafonomia dessas células, gerando perturbações em sua distribuição natural e morfologia. Conhecer o contexto em que os fitólitos estão depositados é imprescindível para evitar interpretações superficiais ou errôneas, uma vez que eles estão sujeitos a degradação e movimentação por escoamento superficial em curtas distâncias, movimentação lateral e vertical dentro do solo em virtude de interações solo-planta-soluto, processos hidrológicos dos solos e bioturbação. Os efeitos físicos da fauna sobre o solo incluem mistura, empilhamento e enterramento de solo, além de causar alterações no balanço químico dos solos a partir do carregamento de restos animais e plantas para baixo do solo onde se decompõem. Além disso, afetam a estrutura física do solo através da construção de montes, galerias e ninhos, interferem nos padrões de porosidade e na constituição e destruição de agregados do solo. Apesar de reconhecido, o impacto da bioturbação e sua relação com a distribuição e conservação da sílica biogênica no perfil de solo ainda é pouco compreendido, especialmente em regiões tropicais que apresentam alta atividade biológica nos solos. Neste sentido, esta dissertação pretende contribuir com o entendimento dos efeitos da bioturbação promovida pelas colônias de formigas saúvas (*Atta*) sob a assembleia de fitólitos dos solos por meio da identificação e descrição dos efeitos desses insetos na distribuição e preservação das assembleias de fitólitos e seus possíveis impactos nas interpretações paleoambientais. A área de estudo foi selecionada no oeste paranaense, região com predomínio de Latossolos, solos cuja gênese está intimamente relacionada a

atividade biológica e a altas taxas de intemperismo. No local, foram escolhidos dois perfis próximos, um para efeito de referência e outro sob a atividade de uma colônia de saúvas (gênero *Atta Hymenoptera: Formicidae*). Verifica-se que, na área estudada os impactos da atividade das formigas não chegaram a alterar o padrão natural (de referência) de distribuição e preservação dos fitólitos a ponto de interferir significativamente na interpretação paleoambiental. Entretanto, nota-se que as saúvas transportam material mineral intraperfil verticalmente, além de promoverem o *input* de material vegetal fresco e *output* de materiais residuais, todos podendo conter assembleias variadas de fitólitos. Além disso, verificaram-se valores mais elevados e padrão de distribuição mais irregular no número de fitólitos tafonomizados do perfil sob colônia de formigas em relação ao perfil de referência e alterações na linearidade dos dados isotópicos em profundidade.

Palavras-chave: Fitólitos; Bioturbação; Tafonomia; Latossolos.

Citação BENINCÁ, Carolina Glaeser. **Ação de formigas do gênero *Atta* (Hymenoptera: formicidae) na composição, distribuição e preservação da assembleia de fitólitos de um latossolo:** um estudo em micro e macro escala. 2024. 132f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2024.

Publicação relacionada:

BENINCÁ, C.G.; CALEGARI, M.R.; QUISINSKI, F.C.S.; OLIVEIRA, P.A.; BERNERT, A.; HAYAKAWA, E.H. Evaluation of Phytolith Production and Preservation in an Oxisol in Western Paraná, Brazil. **Brazilian Archives of Biology and Technology**. Vol .67 (spe1): e24230803, 2024.

**Professor Dr.
Oscar Vicente Quinonez Fernandez**

Autor: Karl Heins Ewald

Título: Caracterização de formas topográficas em fundos de vale no Planalto de Cascavel, Região Oeste do Estado do Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1655>

Orientador: Oscar Vicente Quinonez Fernandez

Data de defesa: 09 de maio de 2013

Banca: Dra. Vanda Moreira Martins (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Jefferson de Queiroz Crispim (Unespar)

Resumo: Os rios são importantes agentes atuando na esculturação do relevo por meio da sua alta capacidade de transporte de sedimentos originários das vertentes e dos processos de erosão marginal. A modelagem ocorre através dos processos de erosão e deposição de sedimentos, que dependem de variáveis como composição litológica, declividade e cheias. Os processos que originam as formas topográficas são descritos vastamente na literatura sobre rios de leito aluviais, no entanto pouco se sabe sobre a ocorrência dessas formas em canais de leitos mistos (aluviais-rochosos) e leitos rochosos. Nesse contexto esta pesquisa objetiva a descrição das formas topográficas de fundos de vale no Planalto de Cascavel. O método para o reconhecimento dessas formas topográficas consiste no mapeamento de seções transversais em trechos distintos do canal localizados no alto, médio e baixo curso. O mapeamento é realizado com um conjunto de nível ótico e mira. Foram mapeados quatro canais fluviais, sendo dois canais em áreas com cotas altimétricas inferiores a 400 metros e, outros dois canais com cotas superiores a 700 metros. Os canais apresentam planícies de inundação com extensões variadas. Foram encontradas formas topográficas como diques, barras em pontal, bacias de inundação, soleiras e depressões. Os dados coletados mostram que há forte incisão do canal nos trechos correspondentes ao alto curso dos canais, e, que nos trechos de baixo curso as planícies de inundação são bem desenvolvidas. O meandramento de canais é uma característica do Planalto de Cascavel. A formação de barras em pontal está associada diretamente a erosão marginal, enquanto os diques são resultantes da decantação de sedimentos. As sequências de soleiras-depressões ocorrem pela diminuição da velocidade do fluxo em alguns trechos, e, em outros, pela presença de detritos lenhosos. Nos trechos rochosos onde há afloramento rochoso foi observada a formação de marmitas.

Palavras-chave: Erosão fluvial; Deposição de sedimentos; Morfologia de canal; Processos Fluviais; Geomorfologia Fluvial.

Citação: EWALD, Karl Heins. **Caracterização de formas topográficas em fundos de vale no Planalto de Cascavel, Região Oeste do Estado do Paraná**. 2013. 65 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal

Cândido Rondon, 2013.

Autor: Lindomar Baller

Título: Caracterização de perfis longitudinais dos rios nas bacias hidrográficas do Paraná III (Brasil) e Alto Paraná (Paraguai)

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1668>

Orientador: Oscar Vicente Quinonez Fernandez

Data de defesa: 21 de maio de 2014

Banca: Dr. Ericson Hideki Hayakawa (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Adalto Gonçalves de Lima (Unicentro); Dr. Nelson Douhi (Unimeo).

Resumo: O trabalho apresenta as características morfométricas dos canais de drenagem, elencando discussões referentes aos perfis longitudinais. O objetivo da pesquisa é abordar as características dos perfis longitudinais dos rios pertencentes à bacia do Paraná III (Brasil) e Alto Paraná (Paraguai). Os levantamentos realizaram-se em 19 sub-bacias, sendo elaborados perfis longitudinais nos canais principais de 11 rios na bacia do Paraná III e em 8 rios na bacia do Alto Paraná. Os rios de ambas as bacias deságuam no lago de Itaipu (220 m). Os perfis longitudinais foram elaborados a partir das informações altimétrica obtidas nas cartas topográficas (escala 1:50.000) para a bacia do Paraná III e SRTM (30 m) para a bacia do Alto Paraná, com auxílio do software Global Mapper (13.0), a partir das curvas de nível com equidistância de 20 metros de altitude. Os perfis longitudinais descrevem as diferenças altimétrica dos canais (declividade m/m), caracterizando assim as anomalias de drenagem denominadas como trechos com rupturas de declive ou *knickzones*. Detectou-se maior declividade nos rios pertencentes à bacia do Paraná III (Brasil). Nesta bacia, a maior cota altimétrica na nascente do canal identificou-se no rio Santa Quitéria, que se situa na cota 764 m. Outros 6 canais da bacia do Paraná III possuem cotas na nascente superior a 550 m de altitude. Os demais canais possuem cotas inferiores a 440 m na nascente, sendo a menor na nascente do rio Passo-Cuê, à 305 m de altitude, situada ao extremo Sul da bacia do Paraná III. Já a maior cota na nascente dos rios da bacia do Alto Paraná (Paraguai) é de 440 m no rio Carapá, com os demais canais apresentando cotas próximas a este valor, variando até a cota mínima de 280 m na nascente do rio Pira Pyta, também ao extremo Sul da bacia. Estes dados indicam diferença altimétrica entre as margens, com maior elevação do relevo na bacia do Paraná III em relação à bacia do Alto Paraná. Devido a sua maior declividade, apresenta também, maior número de trechos com rupturas de declive, sendo identificados 25 *knickzones*. Na bacia do Alto Paraná identificou-se apenas oito *knickzones*. Na espacialização dos trechos com rupturas identificou-se maior frequência de *knickzones* nas unidades morfoesculturais de São Francisco e Cascavel (bacia do Paraná III), com 14 e nove trechos com rupturas respectivamente. Estas unidades apresentam grau de dissecação forte e média.

Palavras-chave: Bacia do Paraná III; Bacia do Alto Paraná; Perfil longitudinal; Anomalias de drenagem.

Citação: BALLER, Lindomar. **Caracterização de perfis longitudinais dos rios nas bacias hidrográficas do Paraná III (Brasil) e Alto Paraná (Paraguai)**. 2014. 88 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2014.

Publicações relacionadas:

BALLER, L.; FERNANDEZ, O. V. Q. Zonas de knickpoints en ríos de la cuenca del Alto Paraná, Paraguay. In: IV Geofronteiras, 2017, Dourados, MS. **Anais**, 2017. p. 501-515.

BALLER, L.; FERNANDEZ, O. V. Q. Identificação e descrição de zonas de ruptura (knickzones) nos principais rios da bacia hidrográfica do Paraná 3, Oeste do Paraná. In: ROCHA, A.S.; BADE, M.R. (Orgs.). **Geografia da bacia hidrográfica do Paraná 3: fragilidades e potencialidades socioambientais**. SP: Jundiaí: In House, p. 77-98, 2018.

Autor: Altair Bennert

Título: Morfologia e estrutura de fluxo na formação de ambientes de confluência: estudo de caso dos rios Paraná e Piquiri

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4004>

Orientador: Oscar Vicente Quinonez Fernandez **Coorientadores:** Isabel Terezinha Leli e Ericson Hideki Hayakawa.

Data de defesa: 23 de fevereiro de 2018

Banca: Dra. Rafaela Harumi Fujita (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão); Dr. José Cândido Stevaux (UFMS); Dra. Vanessa Cristina dos Santos (Université de Caen Normandie).

Resumo: Ambientes de confluência são locais na rede de drenagem que apresentam uma complexa estrutura de fluxo, com transporte de sedimentos e morfologia do leito de características próprias. Neste contexto, o objetivo geral é caracterizar o ambiente de confluência entre os rios Paraná e Piquiri, contemplando a estrutura do fluxo, a morfologia do leito e a concentração de sedimentos. Os materiais e procedimentos incluíram: i) a realização de atividade de campo para coleta de carga suspensa e de fundo e o seu tratamento em laboratório, ii) a utilização de equipamentos como o ADCP (Acoustic Doppler Current Profiler) para estimar parâmetros como vazão, temperatura, direção de fluxo, iii) a Ecossonda para o levantamento batimétrico e elaboração do mapeamento do leito a partir de krigagem ordinária, e iv) a elaboração de modelo de regressão para estimar a concentração de sedimentos suspensos a partir da correlação do sinal de retorno do ADCP com o material coletado em ambos os rios. Os resultados referentes à morfologia do leito na confluência evidenciam a posição do talvegue do Rio Paraná na margem esquerda e do Rio Piquiri no centro do canal. A discordância do leito na confluência indica que o Rio Piquiri é mais profundo que o Rio Paraná. A morfologia de confluência indica a presença da zona de acúmulo de sedimentos e a barra lateral na margem esquerda do Rio Paraná. Em relação à estrutura de fluxo, esta é dominada pelo Rio Paraná. O comportamento do fluxo secundário e dos movimentos helicoidais são distintos nos dois canais. No Rio Paraná são influenciados pela curvatura a montante da confluência, conjunto de ilhas, discordância do leito e a interação do fluxo com o Rio Piquiri. Por sua vez, no Rio Piquiri é influenciada pela curvatura a montante e variação da profundidade do leito. Também se identificou a zona de estagnação de fluxo, zona de deflação do fluxo, zona de máxima velocidade e camada de cisalhamento. Os canais apresentaram diferença de 2°C da temperatura no ambiente de confluência, evidenciando a interface de mistura dos fluxos. Foram obtidos dois modelos de regressão para estimar os sedimentos suspensos, um para cada canal, sendo que o Rio Piquiri apresenta maior concentração de carga suspensa. A granulometria da carga de fundo do Rio Paraná apresenta frações de sedimentos mais

grosseiros em relação ao seu tributário. A distribuição granulométrica para ambos os canais varia conforme as áreas de maior e menor velocidade do fluxo. Os resultados alcançados foram importantes para a compreensão deste ambiente. Entretanto, os estudos devem ser continuados, levando-se em consideração elementos como: atuação do conjunto de ilhas na estrutura e dinâmica do fluxo da área, realização de malha batimétrica apurada para realçar as feições do leito e o aumento do número de pontos de coleta de sedimentos suspensos e de fundo.

Palavras-chave: Confluência; Tipos de fluxo; Carga sedimentar; Fluxo secundário.

Citação: BENNERT, Altair. **Morfologia e estrutura de fluxo na formação de ambientes de confluência:** estudo de caso dos rios Paraná e Piquiri. 2018. 111 p.. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Publicações relacionadas:

BENNERT, A.; LELI, I. T.; FERNANDEZ, O.V.Q.; HAYAKAWA, E.H. Caracterização geomorfológica em confluência: estudo de caso dos rios Paraná/Piquiri. In: Archimedes Perez Filho; Raul Reis Amorin. (Org.). **Os desafios da geografia física na fronteira do conhecimento**. 1ed.Campinas: , 2017, v. 1, p. 6335-6343. DOI: 10.20396/sbgfa.v1i2017.2521. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/view/2521>. Acesso em: 9 out. 2024.

BENNERT, A.; HAYAKAWA, E. H.; LELI, I. T.; STEVAUX, J. C. Morphology, flow structure, and sediment transport in the Paraná and Piquiri Rivers confluence, Brazil. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, [S. l.], v. 24, n. 2, 2023. DOI: 10.20502/rbg.v24i2.2337. Disponível em: <https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/2337>. Acesso em: 9 out. 2024.

LELI, I. T.; STEVAUX, J. C.; BENNERT, A.; SANTOS, V. C.; LUZ, L. D. Morphological resilience at the confluence of a very low discharge creek and a large river (upper Parana, Brazil). **Journal of South American Earth Sciences**, v. 123, p. 104222, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jsames.2023.104222>.

Autora: Taila Lorena de Souza

Título: Diagnóstico da qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio do Campo em Campo Mourão, PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5539>

Orientador: Oscar Vicente Quinonez Fernandez

Data de defesa: 21 de maio de 2021

Banca: Dr Ericson Hideki Hayakawa (Unioeste); Dr. Jefferson de Queiróz Crispim (Unespar); Dr. Nelson Douhi (Unimeo); Dr. Carlos Eduardo das Neves (Unioeste/UERJ)

Resumo: A pesquisa realizou a análise da qualidade das águas dos rios da Bacia Hidrográfica Rio do Campo, considerada como uma das principais bacias hidrográficas do município de Campo Mourão, Paraná, localizada na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense. O estudo concentrou-se no Rio Km 119, Rio do Campo e Rio Km 123 devido a sua localização, que mantém contato direto com as principais agropecuárias e industriais atividades desenvolvidas no município. Avaliou-se os índices de qualidade da água e as possíveis alterações e influências que a dinâmica antrópica estabelece sobre o recorte. Foram realizadas sete campanhas de campo durante o ano de 2020 com o objetivo de coletar amostras de água e sedimentos de fundo em cinco pontos específicos nos rios analisados. Foram analisados os parâmetros de Oxigênio dissolvido (OD), potencial hidrogeniônico (pH), Alcalinidade, Sólidos suspensos, demanda biológica de Oxigênio (DBO) e demanda química de Oxigênio (DQO). Para as amostras de sedimentos foram realizados análises de concentração de elementos metálicos de Ferro (Fe), Cobre (Cu), Fósforo (P), Manganês (Mn) e Zinco (Zn). Foi utilizado o laboratório da Companhia de Saneamento do Estado do Paraná (SANEPAR) para a análise das amostras de água e o laboratório particular do município de Campo Mourão para a análise dos sedimentos. Os valores obtidos durante os meses de pesquisa foram comparados a base estabelecida pelas resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), sendo a 430 de 2011 para as amostras de água e 454 de 2012 para os valores de metais concentrados nos sedimentos, sendo também classificados a partir do parâmetro de grau de poluição elaborada por Thomas (1987) que indica o grau de poluição dos sedimentos as atribuindo em categorias de não poluído, moderadamente poluído e muito poluído. Os resultados obtidos referente aos parâmetros físico-químicos da água e concentração de metais traços nos sedimentos se mostraram adequados quando comparados aos índices indicados pela legislação, registrando uma discordância apenas no índice de DBO. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que existe uma influência da ocupação urbana próxima aos corpos hídricos que influenciam o processo erosivo de transporte de carga nos rios da Bacia Rio do Campo.

Palavras-chave: Rios; Análises; Qualidade da água; Uso e ocupação do solo.

Citação: SOUZA, Taila Lorena de. **Diagnóstico da qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio do Campo em Campo Mourão, PR**. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

Publicação relacionada:

SOUZA, T. L.; SOARES, A. L.; CRISPIM, J. Q.; ATHAYDES, T. V. ANÁLISE TEMPORAL DA OCUPAÇÃO ANTRÓPICA A MONTANTE DA SUB-BACIA RIO DO CAMPO. In: Jader Luís da Silveira. (Org.). **Temáticas em Biologia: Práticas, Inovações e Desafios**. 1ed. Formiga - MG: Editora Uniesmero, 2022. v. 1, p. 70-79. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/713180>.

Autora: Mariza Martins de Jesus Jung

Título: O protocolo de avaliação rápida de rios como instrumento de Educação Ambiental: experiências na Escola Municipal Professor Leopoldo Kuroli, Maripá, PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7177>

Orientador: Dr. Oscar Vicente Quinonez Fernandez

Data de defesa: 23 de fevereiro de 2024

Banca: Dr. Mateus Marchesan Pires (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon) e Dra. Ariane Guimarães (Instituto Federal Goiano).

Resumo: O protocolo de avaliação rápida de rios (PAR) é um instrumento de educação ambiental que pode ser disponibilizado para estudantes com a finalidade de despertar as curiosidades relacionadas aos ambientes e práticas sustentáveis visando à iniciação científica. Esse trabalho teve por objetivos de estudo: Avaliar o PAR como instrumento de educação ambiental no ensino básico, diagnosticar a percepção dos alunos do 5º ano “C” sobre as questões ambientais. Incentivar a formação de uma consciência ambiental nos alunos do ensino básico anos iniciais da Escola Municipal Professor Leopoldo Kuroli. Definir três trechos de córregos ao redor da cidade e acompanhar vinte estudantes do 5º ano na aplicação do protocolo de avaliação rápida de rios e identificar as condições ambientais dos córregos na área urbana de Maripá. A metodologia da pesquisa ação envolveu a comunidade escolar: professores, alunos, pais e voluntários. No fluxograma foram citadas etapas que foram desenvolvidas: levantamento bibliográfico sobre educação ambiental e estudos sobre a aplicação do protocolo de avaliação rápida de rios como instrumento de educação ambiental, produção de material didático, planejamento de aulas e atividades de campo. Avaliação da percepção ambiental dos alunos no começo do projeto. Realização de aulas formadoras com a turma. Aplicação do protocolo de avaliação rápida de rios (Guimarães et al. 2012). Avaliação da percepção ambiental no fim do projeto. Realização da feira de boas práticas com a turma e convidados. Integração e análise dos dados. Além disso, depoimentos das pessoas que participaram desse seminário de apresentação de trabalho referente aos recursos hídricos.

Palavras-chave: Educação ambiental; Avaliação de rios; Água doce; Monitoramento ambiental; Recurso hídrico.

Citação: JUNG, Mariza Martins de Jesus. **O protocolo de avaliação rápida de rios como instrumento de Educação Ambiental:** experiências na Escola Municipal Professor Leopoldo Kuroli, Maripá, PR. 2024. 183f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2024.

Publicações relacionadas:

JUNG, M. M. J.; FERNANDEZ, O. V. Q. Comparação de protocolos de avaliação rápida de rios: estudo de caso nos córregos de Maripá (PR) In: XIV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ENANPEGE), 2021, On line. **ANAIS**. 2021

JUNG, M. M. J.; FERNANDEZ, O.V.Q. Comparação de quatro protocolos de avaliação rápida de rios aplicados nos córregos de Maripá (PR) **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas**, v. 1, n. 37, p. 136-158, 2023.

**Professora Dra.
Vanda Moreira Martins**

Autora: Micheli Danzer

Título: Relação solo-relevo na subunidade morfoescultural de Nova Santa Rosa - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1675>

Orientador: Vanda Moreira Martins

Data de defesa: 23 de abril de 2015

Banca: Dr. Ericson Hideki Hayakawa (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); DR. José Edézio da Cunha (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Maria Teresa de Nóbrega (UEM)

Resumo: A compreensão do solo e do relevo resulta da preocupação com as consequências ambientais históricas, relacionadas ao uso, cobertura e interferências na dinâmica e evolução dos sistemas pedológicos. Descrever as relações entre o solo e o relevo permite compreender a sua distribuição espacial e a ação dos fatores que desencadeiam e/ou controlam sua dinâmica e evolução. Por isso, a identificação e a descrição das formas de relevo, das vertentes e das classes de solos associadas constituem a base para a interpretação e conservação dos ambientes. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi caracterizar e entender as relações entre os solos e a morfologia das vertentes, por meio da utilização de técnicas e ferramentas de geotecnologias. Estas, somadas às observações e inspeções em campo, auxiliaram na identificação dos tipos e formas de relevo e das vertentes, bem como na delimitação e descrição dos sistemas pedológicos que integram a subunidade morfoescultural de Nova Santa Rosa, localizada na região Oeste do Paraná. A referida subunidade, definida por Bade (2014) a partir da compartimentação morfoescultural da Bacia do Paraná III, foi selecionada e estudada com base na proposta de taxonomia e classificação do relevo de Ross (1992). Os dados de declividade e hipsometria, das formas de relevo e das vertentes, dos solos e da estrutura geológica, obtidos por meio das cartas temáticas, foram os principais resultados. O estudo permitiu, também, reunir importantes informações sobre a organização espacial dos sistemas pedológicos ao longo das vertentes e assim, entender sua evolução nas diferentes escalas das unidades de paisagem

Palavras-chave: Declividade; Morfologia da vertente; Sistemas pedológicos.

Citação: DANZER, Micheli. **Relação solo - relevo na subunidade morfoescultural de Nova Santa Rosa - PR**. 76 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2015.

Publicação relacionada:

SILVA, B. A.; DANZER, M.; MARTINS, V. M.; HAYAKAWA, E. H. MAPEAMENTO GEOAMBIENTAL NO ALTO CURSO DA BACIA HIDROGRÁFICA

DO CÓRREGO QUATRO PONTES – PR. **Perspectiva Geográfica**, [S. l.], v. 10, n. 12, 2016. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/view/13016>. Acesso em: 9 out. 2024.

Autora: Jaqueline Gorisch Wilkomm Fruet

Título: Fragilidade ambiental: subsídios para a gestão de uso e ocupação do solo nas bacias hidrográficas periurbanas de Marechal Cândido Rondon-PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1680>

Orientador: Vanda Moreira Martins **Coorientador:** José Edézio da Cunha

Data de defesa: 18 de maio de 2016

Banca: Dr. Oscar Vicente Quinonez Fernandez (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Silvia Meri Carvalho (UEPG)

Resumo: As bacias hidrográficas são utilizadas como unidades de estudos geográficos que têm por finalidade o monitoramento, a análise e a contenção dos problemas socioambientais. Pautado no modelo de fragilidade natural potencial apresentado por Ross (1994; 1996), foi realizado o diagnóstico da fragilidade ambiental em sete (07) bacias hidrográficas periurbanas da cidade de Marechal Cândido Rondon, as quais integram a Bacia do Paraná III, pertencente à região Oeste do Estado do Paraná. A elaboração das cartas de fragilidade potencial e emergente, geradas a partir da interpolação dos mapas de uso e ocupação dos solos, de declividade e tipo de solos, permitiu diagnosticar os diferentes graus de fragilidade ambiental potencial e emergente nas bacias. O objetivo foi contribuir com o conhecimento da organização e distribuição dos solos na paisagem, de acordo com suas fragilidades, a fim de auxiliar no processo de uso e ocupação. A análise dos fatores socioambientais que se inter-relacionam nestas unidades de paisagem demonstraram que os setores com menor fragilidade ambiental potencial (muito fraca/fraca) são os de média a alta vertente, convexas e divergentes, com classes de declividade entre 0 e 6%, sob o domínio dos Latossolos Vermelhos. As áreas com fragilidade ambiental potencial média ocupam os setores com classes de declividade entre 6 e 12%, com presença do Nitossolo Vermelho, e vertentes de formas convergente-côncavas, sobretudo nas bacias dos córregos Borboleta e Aepú. Em menor proporção, as classes de fragilidade ambiental potencial forte e muito forte denotam o comprometimento do equilíbrio ambiental das bacias nos setores de vertente com formas convergente-côncavas e divergente-côncavas, associados às declividades acima de 20 % e aos solos rasos. Quanto à fragilidade ambiental emergente, todas as bacias foram classificadas como média-forte, respeitando-se a interação entre os atributos analisados (declividade, formas das vertentes, declividade e uso do solo). Cabe ressaltar que os resultados obtidos podem subsidiar futuras pesquisas nas bacias hidrográficas periurbanas de Marechal Cândido Rondon, como, por exemplo, a perda de solos, integrando os resultados das pesquisas com vistas ao planejamento e gestão do uso do solo.

Palavras-chave: Análise ambiental; Fragilidade potencial e fragilidade emergente; Geotecnologias.

Citação: FRUET, Jaqueline Gorisch Wilkomm. **Fragilidade ambiental:** subsídios para a gestão de uso e ocupação do solo nas bacias hidrográficas periurbanas de Marechal Cândido Rondon-PR. 2016. 127 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2016.

Publicação relacionada

FRUET, J.G.W.; MARTINS, V.M.; CUNHA, J.E. Mapeamento da fragilidade ambiental da bacia hidrográfica do córrego Apepú em Marechal Cândido Rondon – PR. In: **Anais Eletrônico, XI EPCC, Encontro Internacional de Produção Científica**, Maringá, 2019.

Autora: Danieli Cristina Cassuli

Título: Estimativa de perda de solo na Bacia do Rio Pinto, em São Miguel do Iguçu - PR

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1678>

Orientador: Vanda Moreira Martins

Data de defesa: 31 de maio de 2016

Banca: Dr. José Edézio da Cunha (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Nelson Vicente Lovatto Gasparetto (UEM); Dra. Kayla Walquiria Garmus Poletto (ITFPR – *campus* Foz do Iguçu)

Resumo: Este trabalho visa estimar as perdas de solo por erosão laminar na bacia hidrográfica do rio Pinto, localizada na mesorregião oeste do estado do Paraná. O principal objetivo é contribuir para o levantamento de dados sobre a perda de solo e identificar a relação com as características fisiográficas a fim de subsidiar a conservação dos solos sob uso agrícola. A predição foi executada por meio da aplicação da Equação Universal de Perdas de Solo USLE. A partir de informações obtidas em campo e gabinete, foi possível determinar os índices das variáveis que compõem o citado modelo matemático. A integração dos dados levantados e a estimativa de perdas de solo anual foram desenvolvidas no Sistema de Informações Geográficas (SIG) QGIS, com o auxílio de técnicas de geoprocessamento. Os resultados obtidos demonstraram que as perdas de solo predominantes na bacia do rio Pinto são inferiores à 25 t/ha/ano. Em geral, esta condição está relacionada às áreas de Latossolos e Nitossolos, em locais onde o fator topográfico é menor que 3 e o solo é utilizado para agricultura com adoção de práticas conservacionistas como o plantio direto e plantio em contorno. Na bacia, os locais que apresentaram valores elevados de perda de solo anuais, até 7.107 t/ha/ano, estão associados às áreas com elevado índice de fator LS (até 14), dominadas pelos Cambissolos e Neossolos Litólicos e Regolíticos, ocupadas com pastagem e extração de basalto, as quais não apresentam práticas conservacionistas eficazes.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica; Uso do solo; Equação universal de perdas de solo.

Citação: CASSULI, Danieli Cristina. **Estimativa de perda de solo na bacia do Rio Pinto, São Miguel do Iguçu - PR.** 112 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2016.

Publicação relacionada:

CASSULI, D.C.; MARTINS, V.M.; SILVA, B.A. da. A erodibilidade do solo na bacia hidrográfica do Rio Pinto, São Miguel do Iguçu/PR. **GEOGRAFIA EM QUESTÃO** (ONLINE), v. 12, p. 28-46, 2019.

Autora: Luciane Mosconi

Título: Áreas potenciais para a criação de unidade de conservação no município de Marechal Cândido Rondon, Paraná

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4014>

Orientador: Vanda Moreira Martins **Coorientador:** Alcides Ricieri Rinaldi.

Data de defesa: 28 de junho de 2018

Banca: Dr. Edson dos Santos Dias (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Silvia Meri Carvalho (UEPG)

Resumo: Os ecossistemas naturais são fundamentais para a manutenção da biodiversidade, dos serviços ambientais e para a qualidade da vida humana. Por outro lado, ainda não cuidamos o suficiente do que é importante para nós. Os ecossistemas florestais do Bioma da Mata Atlântica são cada vez mais raros devido a intensa alteração provocada pelo homem. Nesse bioma, na ecorregião conhecida como Mata Atlântica de Interior, ou floresta subtropical, remanescem menos de 3% da área natural. Devido a necessidade de se conservar os recursos naturais, estabeleceu-se o tratado de Aich (Japão). Nesse documento as nações signatárias, que incluem o Brasil, determinaram que, ao menos 17% de seus ecossistemas terrestres estejam em Unidades de Conservação (UC) até o ano 2020. Para que isso se concretize, iniciativas inovadoras foram estabelecidas, como é caso do Pagamento por Serviços Ambientais, pioneiro no estado do Paraná por meio do ICMS Ecológico. Parte do ICMS arrecadado pelo estado é devolvido aos municípios que apresentam em seu território algum tipo de UC. Mesmo com esse estímulo financeiro, muitos municípios ainda são desprovidos de UC, como é o caso de Marechal Cândido Rondon. Para solucionar essa problemática é importante verificar se existem áreas potenciais para a criação de UC no município, avaliar a existência de remanescentes florestais e delimitar os fragmentos florestais no território municipal. Além disso, também foi analisada a importância desses fragmentos florestais no contexto regional da conservação da biodiversidade; identificar a sua estrutura e a conectividade funcional entre eles; verificar o tipo de propriedade rural existente e o interesse de seus proprietários na criação de UC. Com a análise de imagens de satélite de 1978, 2012-2014 foi possível identificar 2.118 hectares (ha) de remanescentes florestais e 14.039 ha de florestas secundárias que, juntos, compõem 16.157 ha (21,6 % do território municipal) de fragmentos florestais de Mata Atlântica. Quanto a distribuição, a estrutura e a funcionalidade desses fragmentos florestais, constatou-se que a maior área de cobertura, quantidade e áreas contínuas de fragmentos florestais encontram-se nas bacias hidrográficas dos rios Marreco e São Francisco Verdadeiro. Por meio de documentos técnicos e leis de conservação ambiental, foi possível avaliar a importância desses fragmentos florestais no contexto regional e nacional, e afirmar que existem áreas potenciais para a conservação da biodiversidade e o estabelecimento de UC. As entrevistas permitiram

conhecer a estrutura fundiária e a opinião de proprietários rurais quanto a constituição de UC em suas propriedades, sendo a maioria das propriedades pequenas, de domínio privado e com proprietários que concordam com a possibilidade de estabelecer UC em suas áreas. Em síntese, a análise das Leis Federais e Estaduais e de documentos técnicos que tratam sobre a conservação da biodiversidade, permitiu considerar que, para as áreas indicadas como potenciais para criação de UC, a categoria que melhor se adequa é a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Palavras-chave: Reserva particular do patrimônio natural; Floresta estacional semidecidual; ICMS Ecológico; Legislação ambiental.

Citação: MOSCONI, Luciane. **Áreas potenciais para a criação de unidade de conservação no município de Marechal Cândido Rondon, Paraná.** 2018. 142 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2018.

Autora: Marina Pereira da Silva Suptitz

Título: Ensino de solos e educação ambiental: análise do uso das práticas ambientais no ensino fundamental (anos finais)

URI: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5818>

Orientador: Vanda Moreira Martins. Coorientadora: Terezinha Corrêa Lindino.

Data de defesa: 29 de julho de 2021

Banca: Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dr. Mateus Marchesan Pires (Curso de Geografia, Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon); Dra. Maristela Rosso Walker (UTFPR *campus* de Santa Helena)

Resumo: O ensino da Geografia, até tornar-se disciplina curricular, passou por diversas transformações nas últimas décadas. Os seus conteúdos foram transformando sua identidade, ao longo dos anos. Vários foram os conteúdos que se destacaram nesse processo, todavia nota-se um desinteresse pelo conteúdo Solos, fato que pode ser compreendido pela ausência da temática integrada ao Ensino Básico e seu entendimento teórico não complementa as Práticas Educativas Ambientais desenvolvidas no contexto escolar. Cabe ressaltar, que no processo de ensino e aprendizagem da Geografia, esse conteúdo é trabalhado habitualmente de forma compartimentada, voltado para a economia agrícola. Mas, reforça-se a necessidade de trabalhá-lo de forma integrada e interligada. Sob esse contexto, a proposta desta pesquisa recaiu em investigar se as Práticas Educativas Ambientais, contempladas no PPP (Projeto Político Pedagógico) e desenvolvidas no contexto escolar são satisfatórias para fundamentar a importância de se ensinar o conteúdo Solo no Ensino Fundamental (Anos Finais). Para seu desenvolvimento, utilizou-se a metodologia da pesquisa qualitativa, procurando identificar e analisar as práticas educativas ambientais realizadas na disciplina de Geografia no Ensino Fundamental - Anos Finais, no Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra, município de Nova Santa Rosa-PR. O objetivo foi verificar a relação entre o conteúdo Solo e a Educação Ambiental Formal. Igualmente, procurou-se evidenciar as características e a importância do ensino de Solos no contexto escolar brasileiro, identificar e analisar as práticas educativas ambientais desenvolvidas nos Anos Finais do Ensino Fundamental, de modo a avaliar sua aplicabilidade perante o ensino apresentado na disciplina de Geografia e indicar os conteúdos de solos às práticas educativas ambientais na abordagem do tema Meio Ambiente, buscando analisar a importância e a relevância deles no contexto social e econômico do aluno. Com cunho exploratório, optou-se pelas seguintes técnicas para a coleta dos dados: levantamento bibliográfico e análise documental/fotográfico. Para a análise das informações, foi utilizada a técnica de Análise do Conteúdo, discutindo o que se propõe e o que realmente é realizado no cotidiano escolar, em relação às Práticas Educativas Ambientais sobre Solos.

Por conseguinte, espera-se verificar quais Práticas Educativas Ambientais fazem uso do conteúdo Solos como compreensão do Meio Ambiente.

Palavras-chave: Solos; Práticas educativas ambientais; Projeto Político Pedagógico.

Citação: SUPTITZ, Marina Pereira da Silva. **Ensino de solos e educação ambiental:** análise do uso das práticas ambientais no ensino fundamental (anos finais). 2021. 97 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2021.

SOBRE OS ORGANIZADORES

José Edézio da Cunha

Graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá, mestrado e doutorado em Geografia (Geografia Física) pela USP. Professor Associado (nível D) da Unioeste, nos cursos de graduação e Pós-Graduação (mestrado/doutorado) em Geografia. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase na relação solo - relevo para a compreensão da paisagem. Atua principalmente nos seguintes temas: estrutura e funcionamento da paisagem, erosão hídrica, análise ambiental e Ensino de geografia. Atuou como Diretor do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras, do campus de Marechal Cândido Rondon, da Unioeste (2008 a 2015), assessor da direção geral do campus de Marechal Cândido Rondon da Unioeste (2017 a 2019). Membro do Conselho Universitário (COU) (2016 e 2017), Coordenador Local da área de concursos da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon (2017 a 2019), Membro do Conselho Pedagógico e coordenador de área (Ciências Humanas) do Vestibular da Unioeste, Representante do campus de Marechal Cândido Rondon no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste (2017 a 2019) e assessor especial da Reitoria da Unioeste, na área de concursos e de Relações Internacionais (2020).

Oscar Vicente Quinonez Fernandez

Graduação em Geologia (*Universidad Nacional de Asunción*), mestrado e doutorado em Geociências pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Professor Associado da Unioeste no curso de Graduação de Geografia e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado/Doutorado) na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Marechal Cândido Rondon. Líder do Grupo Multidisciplinar de Estudos Ambientais (GEA) da UNIOESTE. Desenvolve pesquisas na área de Geomorfologia Fluvial em ambientes de regiões úmidas e semiáridas.

Eleutério da Silva Magalhães Neto

Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (PPGGeo/UNIOESTE), campus de Marechal Cândido Rondon (CCHEL - UNIOESTE). Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Roraima (PPGGeo - UFRR) em 2024. Especialista em Educação Inclusiva pela Faculdade FOCUS (2023) e em Geografia com Ênfase em Ensino pela Universidade Estadual de Roraima (UERR - 2024). Graduado em Geografia - Licenciatura pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) em 2021. Integra o Grupo Multidisciplinar de Estudos Ambientais (GEA) da UNIOESTE, desenvolvendo pesquisas na área de Geografia, com foco em geografia urbana, educação ambiental, resíduos sólidos e implicações socioambientais.

Gabriel de Almeida Flopas

Nasceu em Cascavel (PR), no ano de 1996, oriundo da mesorregião do oeste Paranaense. A sua trajetória acadêmica inicia-se cursando Licenciatura em Geográfica (2017) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Atualmente, mestrando em Geografia, com bolsa de demanda social concedida pelo Capes por meio do Programa de Pós-graduação em Geografia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus Marechal Cândido Rondon. Atua no segmento de ensino e pesquisa nas temáticas de solo-paisagem, processos erosivos, problemas socioambientais e entusiasta da climatologia geográfica.

**ÍNDICE
REMISSIVO**

- Agronegócio 19, 75
 Alfabetização cartográfica 121, 141
 Análise ambiental 215, 225
 Anomalias – drenagem, precipitação 179, 203, 204
 Áreas de preservação permanente 31, 32, 191
 Atingidos 37, 38, 43
 Avaliação rápida de rios 209
 Avicultura 23
 Bacia hidrográfica 29, 33, 34, 35, 137,, 139, 140, 150, 151, 157, 175, 176, 203, 213, 215, 216, 217
 Biogeografia 176
 Bioturbação 197, 198
 BNCC 141, 142
 Brasiguaios 75
 Campesinato 17, 19, 23, 25, 26, 77
 Capitalismo 18, 19, 23, 73, 77, 109
 Cartografia 136, 149, 167
 Catadores 59, 60, 61, 65, 66, 67
 Cidades pequenas 59, 60
 Colonização 105
 Comércio 49, 77, 81, 82, 87, 91, 113
 Conflitos agrários 75, 89
 Consumo 61, 73, 75, 77, 87, 107, 108
 Contrabando de agrotóxicos 109
 Cooperação Transfronteiriça 53
 Cooperativismo 160
 Covid-19 125
 Crescimento Urbano 69
 Cultura haitiana 121
 Desenvolvimento Regional 39
 dinâmica socioespacial 49
 Educação ambiental 136, 161, 188, 187, 209, 221, 222
 Educação básica 163, 164, 165
 EJA 165
 Empoderamento 65
 Ensino de Geografia 135, 136, 161, 162, 167
 Ensino Fundamental 136, 141, 142, 143, 187, 188, 221, 222
 Erosão 139, 140, 155, 157, 158, 201
 Espaço urbano 21, 22, 45, 55, 69, 173
 Evangelização Digital 125
 Evasão escolar 165
 Eventos Religiosos 115
 Fitólitos 191, 192, 193, 194, 197, 198
 Floresta 175, 176, 191, 192, 193, 194, 219, 220
 Formação de professores 141, 163, 164
 Formação de professores
 Fragilidade potencial e fragilidade emergente 151, 153, 215
 Fronteira 17, 24, 26, 29, 30, 35, 36, 37, 39, 42, 46, 53, 55, 75, 77, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 101, 105, 107, 108, 109, 113, 123, 126, 129, 148, 149, 155, 158, 180, 206
 Geografia - ambiental, cultural, da saúde, escolar 97, 115, 151, 162
 Geomorfologia Fluvial 196, 201
 Geotecnologias 33, 134, 135, 136, 140, 149, 150, 213, 215
 Gestão por Bacias 35, 36
 Hidrosedimentologia 195, 196
 ICMS Ecológico 219, 220
 Identidade 111, 113, 115, 119, 123
 Ideologia 23, 25
 Igreja Católica 105, 125
 Imigrante 119, 121
 Impactos socioambientais 29, 32, 41, 42
 Imperialismo 78
 Inclusão 60, 141, 143, 173, 175
 Índice Niño Oceânico 179
 Índices ETCCDI 183
 Interações transfronteiriças 87, 88, 89, 90
 Juventude camponesa 17, 18
 Latifúndio 78
 Legislação ambiental 31, 33, 220
 Livro didático 136

- Luta de classes 63, 74
Luta pela terra 77, 78
Mata Atlântica 193, 194, 219
Migração 51, 113, 117, 119, 121, 147
Mobilidade 51, 55, 81, 90, 91, 97, 113
Moeda verde 62
Monitoramento ambiental 209
Moradia 63, 159, 160
Movimentos sociais 73, 74, 95
Muçulmanos 113
Multiterritorialidade 37, 38, 43, 111
Novo código florestal 31, 32
Paisagem 49, 133, 134, 137, 149, 150, 153, 155, 157, 171, 172, 175, 213, 215
Parque Ecológico 45
Parque Nacional de Sete Quedas 41
Pedometria 133, 134
Pentecostalismo 111
Pequenas centrais hidrelétricas 29, 30
Perfil longitudinal 204
Planejamento 31, 45, 49, 51, 52, 69, 99, 150, 151, 159, 173, 209, 215
Práticas educativas ambientais 221, 222
Processos fluviais 196, 201
Programa Cultivando Água Boa 35, 36
Programa Lixo que Vale 61, 62
Projeto Político Pedagógico 221, 222
Quaternário 191, 192
Reciclagem 59, 67
Reconstituição paleoambiental 191, 192, 193, 194
Recurso hídrico 209
Redes 38, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 101, 109, 125
Reforma agrária 17, 18, 95
Relação campo-cidade 51, 52
Relação solo-relevo 134, 137, 155, 157, 213
Reserva particular do patrimônio natural 220
Resíduos sólidos 59, 60, 61, 62, 65, 66
Resistência 19, 20, 25, 43, 77, 95
Rio Paraná 39, 41, 89, 175, 195, 196, 205, 206
Royalties 39, 40
Saúde Pública 53, 61
Segregação socioespacial 55, 63
Segurança Pública 91
Sericultura 25, 26
Síndrome de Imunodeficiência Adquirida 97
Sistemas de transformação 157
Sistemas pedológicos 213
Sociedade de consumo 87
Tabaco 19
Tafonomia 197, 198
Teleconexões 182, 183
Territorialidade 37, 90, 95, 101, 111, 115, 119, 125
Território 19, 23, 24, 25, 38, 43, 51, 73, 74, 81, 83, 87, 91, 95, 97, 99, 101, 105, 109, 111, 115, 116, 117, 121, 123, 141, 142, 149, 150, 153, 219
Topossequência 137, 138, 155
Transformações imobiliárias 69
Trânsito Religioso 125
Unidades morfoesculturais 150, 203
Urbanização 49
Uso e ocupação do solo 139, 159, 207, 215, 216
Valorização de resíduos 62
Vulnerabilidade social 63

**ÍNDICE
ONOMÁSTICO
DE AUTORIA**

- Ademir Luis Kinzler 105
 Adriana Eliane Casagrande Bade 51
 Adrielly Grava Costa 59
 Alan Diogo Schons 91
 Aline Kammer Maldaner 89
 Altair Bennert 205
 Ana Paula Azevedo da Rocha 87
 Anderson Habeck 195
 Andrews Nataniel Raber 139
 Angela Danielle Kuhn Kuntz 61
 Angélica Karina Dillenburg Horii 109
 Bruno Aparecido da Silva 133
 Bruno Vinicius Noquelli Lombardi 119
 Carla Michelin Ribeiro 135
 Carolina Glaeser Benincá 197
 Cesar Luis Bauermann 97
 Danieli Cristina Cassuli 217
 Danilo Leonardo de Paula Rosa 69
 Debora Vanessa Regis Ferreira 115
 Dherwerson dos Santos Silva 95
 Diego do Carmo 43
 Diogo Vieira Silva 33
 Douglas Cristian Coelho 75
 Edson Luiz Zanchetti da Luz 23
 Elcisley David Almeida Rodrigues 175
 Elisa Bernadete Rambo 143
 Éliton Paulo Novais 161
 Erica de Souza 191
 Esion Fernando de Freitas 111
 Evandro Del Negro da Silva 125
 Franciele Moreira Grande 63
 Gabriela De Bona Wild Henke 173
 Gabriela Thaís Gehrke Simões da Silva 67
 Gilson de Carvalho Lopes 29
 Gisele Cassia Tamparowsky de Oliveira 187
 Graciele Alvares 113
 Ionara Ana Manfrin 117
 Jaqueline Gorisch Wilkomm Fruet 215
 Jennifer Paola Vicini 19
 Jeremias Alécio Leperes de Marins 181
 Jessica Aparecida de Avila Follmann 17
 Jhones Donizetti Mendes 37
 Jonathan Harrison Mozer 193
 Jonathan Klein Marquetti 183
 Josiane de Oliveira Medeiros Führ 31
 Juliane Regina Becker 83
 Juraci Colpani 171
 Karl Heins Ewald 201
 Karoline Bueno 153
 Kleitson Telmo Grisa 151
 Leandro de Almeida Lima 73
 Lília Alvares 101
 Lindomar Baller 203
 Luana Caroline Künast Polon 107
 Luciane Mosconi 219
 Maicol Rafael Bade 149
 Marcelo Batista 155
 Marina Pereira da Silva Suptitz 221
 Mariza Martins de Jesus Jung 209
 Matieli Cardoso Alves Hoffmann 21
 Micheli Danzer 213
 Mirtes Teresinha Werlang 121
 Nadia Mohr Dal' Acqua 167
 Nayra Caroline Steffen 41
 Nilse Lucia Giroto 39
 Patricia Antonio de Oliveira 137
 Rafael Martins Sanches 157
 Rita de Cássia Pereira de Carvalho 99
 Rodrigo José de Campos 45
 Rodrigo Marcos Welter 165
 Rosângela Aparecida Jacoby Barbosa 163
 Roseli Teresinha Lorenzetti Faria 123
 Rosineide Fabrício 77
 Silvana Severino da Silva 35
 Suelen Terre de Azevedo 53
 Taila Lorena de Souza 207
 Tainara Ianka Maas 65
 Teresa Itsumi Masuzaki 81
 Valdeir Welter 179
 Valdelice do Amaral Fagundes 55
 Vanderson Rafael Muller Dapper 141
 Vanessa Bueno Arruda 25
 Vânia Dirley Graff 49
 Vânia Salete Klein de Oliveira 147
 Wladimir Carlos Quaglioto 159

Publicação elaborada por
Geografia na(s) Fronteira(s)
<https://www.unioeste.br/portal/pos-ppggeo>

Selo Editorial mantido por
Ipuvaiva - Editora & Laboratório de Textos
www.ipuvaiva.com.br

Revisão técnica, normalização e editoração
Amanda Ferraz da Silveira

Formato 17x24cm
Garamond Premier Pro



PPGGeo
unioeste
Marechal Cândido Rondon



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná



PRPPG
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO



CAPES